Girando num circulo de estreitos interesses, cada vez mais se complica a situação da direção atual do Instituto de Café

DIARIO NACIONAL

ANO V — NUM. 1.285

Diretor — OTAVIO DE LIMA E CASTRO — S. PAULO — SABADO, 17 DE OUTUBRO DE 1931 — Redator-chefe — PEDRO FERRAZ

O sr. Antonio Alves de Lima, fazendo publicar as declarações que analisámos em nossa edição de ontem, subordinou-as ao titulo: "O Instituto de Café á Lavoura". O endereço, infelizmente, está errado. Não é ainda á lavoura que a direção atual do Instituto deve obediencia: é ao governo provisorio. Por isso mesmo os cafeicultores do Estado não tomaram nem tomarão conhecimento da defesa antecipada que de sua gestão faz o presidente do Instituto. Mas, os fatos espontaneamente revelados pelo sr. Alves de Lima no documento em questão serviram para convencer os lavradores da necessidade, não apenas de ser revista a lei que aprovou os Estatutos de organização do Instituto, mas de ser aberta rigorosa sindicancia, afim de apurar-se como se vem desempenhando do seu encargo o Conselho que em carater provisorio o dirige. Tanto mais que o sr. Getulio Vargas, como deu a entender á comissão que ha dias foi por s. exa. recebida em audiencia especial, está perfeitamente capacitado da necessidade de mandar verificar o que ocorre no "intra-muros" do grupo de fazendeiros que empolgou o Instituto da rua Venceslau Braz e já anunciou mesmo as disposições, em que se encontra, de estender a ele tambem os efeitos da politica de saneamento, a todo o transe, das normas administrativas.

O sr. Alves de Lima não tem duvida em confessar que o Instituto, por intermedio da chamada "comissão organizadora", fez gastos extraordinarios com o pseudo-movimento de arregimentação da classe e da instituição de cooperativas agricolas, afóra outros com viagens de embaixadores ao Rio, banquetes, propaganda, etc. Ao mesmo tempo, porém, cuida de resalvar a propria responsabilidade quando os autorizou, insinuando que esses gastos se enquadram na letra dos estatutos. Admitindo-se que o seja, nem por isso as irregularidades deixam de ser irregularidades. O que resalta nitido aos olhos de qualquer pessoa é que se existem estatutos cujos dispositivos permitem expressamente dispendios monetarios que se traduzem por desperdicios, dadas as aperturas do momento, esses estatutos devem ser qualquer coisa de absolutamente estravagante, qualquer coisa mesmo de absurdamente vicioso. E esta é que é a verdade.. a opinião publica, os governos estadual e federal e a lavoura em peso, através de criticas, de debates e de longa representação dirigida pela Sociedade Rural Brasileira ao doutor Laudo Ferreira de Camargo, se encontram inteiramente ao par de que os estatutos do Instituto de Café, aprovados por lei de ultima hora da interventoria passada, se ressentem dos mais insanaveis vicios, não só de origem, como de estrutura. Os artigos que regulam o processo eleitoral — disse-o alguem, com felicidade — valem por um codigo da fraude, valem pela canonização da fraude, resultados deploraveis que debitamos á conta de falsos pontos de vista doutrinarios em que se colocaram os seus legisladores e de um conjunto de circunstancias infelicissimas. E, se de algum depoimento particularmente insuspeito houvessemos mistér para tapar a boca á retorica e á veemencia de oradores, invocariamos aqui o voto do sr. Alberto Whately, que á vista dos defeitos e falhas dos Estatutos no capitulo relativo ás eleições, propoz fosse suspensa a execução da lei, que os aprovou, para salvaguarda de fundamentais direitos da lavoura.

Raciocinemos um pouco. Triunfante a revolução, instituida no Estado a interventoria federal, agita-se a opinião paulista na espetativa do cumprimento por parte do governo revolucionario de promessas e postulados decorrentes do espirito liberal e democratico do surto armado de outubro. Naturalmente surge então, como uma das mais importantes reivindicações a fazer, a idéa de reintegrar os produtores na posse e direção do Instituto de Café. Mas, só ha um meio de tornar efetiva essa direção e essa posse: o mandato representativo. E, mandatos legitimos, representação verdadeira só mediante um sistema eleitoral adequado e extreme de falhas. Daí, a iniciativa do governo de confiar a delegados seus, investidos provisoriamente da direção do Instituto, a missão de elaborar normas estatutarias por intermedio das quais os lavradores se apropriassem realmente daquilo que lhes pertence e se fizessem representar na gestão dos negocios comuns. Desses delegados apenas remanesce o sr. Antonio Alves de Lima, que, na presidencia do Instituto, responde por ele e estabelece a continuidade administrativa entre a primeira e a segunda interventoria. Em meio ás preocupações de carater politico que absorveram a existencia do Estado por largos meses, o conselho diretor inicia e ultima a tarefa de que se achava incumbido pelo governo revolucionario, da maneira menos democratica possivel, empalmando os atos de uma facção da lavoura, que gizou a portas fechadas e de afogadilho os Estatutos e que vem tirando proveito eleitoral das normas por ela mesma escritas, aprovadas e sacramentadas oficialmente, num circulo estreito de interesses, do qual se acha excluida a grande maioria da mesma lavoura.

A direção atual do Instituto é vitima de uma serie de erros e precipitações, em cuja manifestação ela propria colaborou, trama na qual se vê de tal forma enredada que cada um de seus gestos lhe complica mais a situação, porque é resultante do ambiente falso em que se acha imiscuida.

O seu gesto mais desastrado foi exatamente aquele que a levou, por intermedio de seu presidente, a prometer satisfações, que aliás no caso não deve, á lavoura, para eximir-se assim a prestar contas, como é de seu dever, ao governo provisorio.

Emquanto na Liga das Nações se fala em paz, tropas japonesas apossam-se do territorio da Mandchuria

O governo dos Estados Unidos examinará a questão sob o ponto de vista do patco Kellog

TOKIO, 16 (U. T. B.) — Informam de fonte oficial que foi completado um acordo entre as autoridades militares e diplomaticas a respeito da politica que vai ser seguida pelo Japão, em relação ao caso da Mandchuria. Ao que parece, os pontos de vista entre os dirigentes da diplomacia e das forças armadas, não eram totalmente identicos, fato esse que dificultava bastante o encaminhamento da solução do caso.

Espera-se agora que as negociações entre os governos do Japão e da China prossigam diretamente e tão logo a China possa garantir a vida e o trabalho dos subditos niponicos na Mandchuria e na Mongolia, o assunto estará resolvido por si mesmo, com a retirada das forças japonesas.

O Japão não deseja outra coisa que garantir interesses seus e de seus subditos radicados numa região em que sua influencia é garantida por tratados tão solenes como quaisquer outros.

A imprensa desta capital é de opinião que tem sido feita uma grande propaganda falsa sobre a verdadeira feição das coisas, o que tem acarretado certas dificuldades para um entendimento mais rapido.

A impressão nas rodas oficiais quanto ao caso da participação do observador norte-americano nos trabalhos do conselho da Liga, continua a ser a mesma, isto é, que o conselho agiu arbitrariamente e a presença do delegado Gilbert não é legal.

O REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS TOMARA' PARTE ATIVA NOS DEBATES

WASHINGTON, 16 (U.T.B.) — Ao que se afirma nas rodas do Departamento do Estado, o sr. Gilbert, observador dos Estados Unidos junto á Liga das Nações, de acordo com o convite feito pelo conselho da mesma Liga, já hoje tomará parte ativa nos debates de Genebra sobre a crise sino-japonesa.

As ultimas informações chegadas a esta capital informam que as tropas japonesas continuam a avançar cada vez mais para o interior da Mandchuria, tendo ocupado durante o dia de ontem varias cidades.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO EM FRENTE A' EMBAIXADA JAPONESA EM BRUXELAS

BRUXELAS, 16 (U. T. B.) — Cerca de 150 estudantes chineses realisaram hoje uma ruidosa manifestação de desagrado diante da embaixada do Japão, erguendo gritos de hostilidade e distribuindo pelo povo, prospetos de indignado protesto contra a atuação dos japonezes na Mandchuria.

A policia interveio e conseguiu dispersar os manifestantes.

MILHARES DE SUBDITOS NIPONICOS TERIAM SIDO MASSACRADOS PELOS CHINESES

TOKIO, 16 (U. T. B.) — Continuam a chegar noticias da Mandchuria sobre novos massacres de subditos japonezes pelas tropas irregulares chinezas.

Uma coluna japoneza que se dirigia para Chin-Chow em reforço ás tropas que ali se acham, encontrou em caminho ao longo da via ferrea, milhares de cadaveres de japonezes assassinados pelos chinezes.

A missão militar britanica encarregada de observar os acontecimentos, acha-se em Mukden.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO ACEITOU O CONVITE

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — O governo dos Estados Unidos aceitou o convite que lhe foi feito pela Sociedade das Nações, para que indique um representante seu no conselho daquela entidade, enquanto durarem as discussões em torno do conflito da Mandchuria.

A COMUNICAÇÃO OFICIAL DO SR. BRIAND

GENEBRA, 16 (U. T. B.) — Na reunião do conselho da Sociedade das Nações realizada hoje á tarde, o sr. Aristides Briand leu o texto da resposta enviada pelo governo de Washington ao convite que lhe foi feito para colaborar com aquele poder do instituto genebrino na resolução do conflito sino-japonez.

A nota da Casa Branca diz que o governo norte-americano aceitou o convite e concorda em examinar até que ponto as estipulações do Pato Kellogg colidem com os acontecimentos da Mandchuria.

Depois dessa leitura, o sr. Briand pronunciou uma ligeira e enthusiastica alocução, realçando a importancia desse acontecimento terminando por afirmar que todas as nações se devem regosijar por ver como se acha já arraigado no mundo o sentimento de boa vontade na luta contra a guerra.

A media da vida humana nos Estados Unidos será brevemente de 75 anos

NOVA YORK, 16 (U. T. B.) — Durante a reunião realizada ontem em prosseguimento á convenção dos cirurgiões norte-americanos, que se está realizando no Waldorf Astoria, o dr. Caharles Mayo, chefe da clinica Mayo, da cidade de Rochester e um dos mais abalizados clinicos do país, declarou que dentro de 25 anos a média de vida do homem nos Estados Unidos, será de 75 anos.

O ministro da Fazenda embarca hoje para S. Paulo



Dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

RIO, 16 (U. T. B.) — Amanhã, pelo Cruzeiro do Sul, seguirá para esta capital o sr. José Maria Witaker, ministro da Fazenda.

Proclamados em todos os distritos da Grã Bretanha os candidatos ao Parlamento

O pleito de 27 do corrente será um dos mais renhidos que já se levaram a efeito no país

LONDRES, 16 (U. T. B.) — Realiza-se hoje em todos os distritos eleitorais a proclamação oficial dos candidatos ás eleições gerais de 27 deste.

O primeiro ministro Ramsay Macdonald, acha-se em seu distrito de Sebaham Harbour, onde ainda ontem fez um discurso de propaganda no Teatro Real, erigido perto das minas de Shotton. Durante esse discurso, o primeiro ministro foi hostilizado por um grupo de rapazes, mas apesar disso, continuou sua alocução imperturbavelmente durante 15 minutos.

Pretende o sr. Macdonald descansar sabado e domingo, seguindo nesses dias o conselho de seu medico assistente que o havia proibido de trabalhos excessivos. E' mesmo provavel que ele consulte sir Tomaz Horder, conceituado medico especialista ora residindo em Sheaham.

Terça-feira da semana que vem, o primeiro ministro irá por via aerea em companhia de sua filha miss Isabel Macdonald a diversos outros distritos eleitorais, devendo falar em Basset Law num comicio de propaganda da candidatura de seu filho, candidato trabalhista por aquele distrito. O mesmo fará ele em Lichfield e em Dorby, onde o candidato trabalhista é o sr. Thomas, secretario de Estado para os dominios.

Sexta-feira da semana proxima regressará o sr. Macdonald a Sheham, onde se conservará em repouso até o dia das eleições.

EM 61 CIRCUMSCRIÇÕES OS CANDIDATOS SE APRESENTARAM SEM COMPETIDOR

LONDRES, 16 (U. T. B.) — Foi feita hoje em todos os distritos a proclamação oficial dos candidatos ás eleições de 27 do corrente.

Em 61 circumscrições eleitoraes os respetivos candidatos já pertencentes á legislatura extinta, apresentaram-se á reeleição sem competidores. Deles, 46 são conservadores, 12 nacionais-liberais e 6 trabalhistas.

TODOS OS ELEMENTOS POLITICOS SE APRESTAM PARA A FORMIDAVEL PUGNA

LONDRES, 16 (U. T. B.) — Foram hoje apresentados oficialmente as candidaturas para as eleições de 24 do corrente, para a renovação da Camara dos Comuns.

O fato mais notavel do dia foi o grande numero de circunscrições eleitorais, em que por não haver oposição, os candidatos unicos, são automaticamente considerados eleitos. Embora os resultados não sejam ainda todos conhecidos, sabe-se que 61 candidatos que apoiam o governo nacional do sr. Ramsay Macdonald e 6 da oposição, foram assim dados por eleitos. Entre eles se encontram varios membros do governo como sejam o sr. Stanley Baldwin, presidente do Conselho Privado; o sr. Duff Cooper, secretario financeiro do Departamento da Guerra; sir Thomas Inskip, procurador geral da Corôa; o sr. Isaac Foot, secretario das Minas; sir Archibald Sinclair, secretario geral para a Escossia; o major Mackenzie Wood "whip" assistente; sir Bolton Eyres Monsell, secretario parlamentar do Tesouro e o major Stanley, sub-secretario do Departamento do Interior.

Desses 101 candidatos já considerados eleitos, 49 são conservadores, 12 liberais e 6 socialistas.

Conforme se sabia de antemão haverá muito poucas circunscrições em que o pleito seja tripartido da eleição dos restantes 548 membros do novo Parlamento, visto que as negociações entre os conservadores e os liberais que apoiam o governo prosseguiram até o ultimo minuto, sempre com o fito de apresentar um candidato unico nos distritos em que mais fortes eram as possibilidades de eleição para um membro da oposição. Ainda hoje pela manhã houve varios candidatos daqueles dois partidos que retiraram suas candidaturas em beneficio de outros, com o fito de convergir para eles o grosso do eleitorado evitando a dispersão de votos que viria dar nesses pleitos, ganho de causa aos candidatos da oposição. Por outro lado, em algumas circunscrições em que o pleito entre o governo e a oposição promete ser mais renhido, houve a apresentação de terceiros candidatos. Essa hipotese é a que se verifica nos distritos em que são candidatos o primeiro ministro Macdonald e o sr. Artur Henderson, lider da oposição trabalhista. O sr. Macdonald terá por adversarios, um trabalhista e um comunista e o sr. Henderson terá que enfrentar os eleitorados de um candidato conservador e de um comunista.

No distrito de Darwes, por onde é candidato sir Herbert Samuel, secretario do Interior e lider dos liberais dissidentes, terá ele que enfrentar um rival conservador e um trabalhista, embora se afirmasse até a ultima hora que o primeiro deles retiraria a sua candidatura.

Entre os candidatos apresentados oficialmente em todos os distritos, figuram mais de 50 mulheres.

Sendo exigido de cada candidato um deposito de 150 libras, no ato da apresentação de seu nome, dois candidatos comunistas que tinham todos os seus papeis em ordem, tiveram seus nomes cancelados á ultima hora, por não terem satisfeito essa exigencia.

Houve um ou dois casos em que os candidatos que tiveram que se retirar em obediencia ás conveniencias partidarias para evitar a dispersão de votos favoraveis ao governo, passaram a assinar as listas de apresentação dos candidatos a que eles mesmos pretendiam se opor. Essa atitude, porém, por sua raridade [illegible] outros casos semelhantes em que tal não se deu, passa quasi inteiramente desapercebida.

A propaganda dos varios candidatos entra hoje com essa declaração oficial em seu periodo mais intenso, esperando-se que o pleito de 27 deste, venha a ser dos mais renhidos desses ultimos anos.

O problema do desarmamento agita os parlamentares norte-americanos

Uns são pela abstenção de novas construções navais; outros inclinam-se para os cruzadores aereos

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — Nas altas rodas da administração norte-americana e nas comissões competentes do Congresso reinam sensiveis divergencias em torno do programa de construções navais a ser adotado pelos Estados Unidos, a partir do ano proximo.

A causa primordial dessa confusão e dessa falta de harmonia nos diversos pontos de vista sustentados, é a proxima realização em fevereiro de 1932, da Conferencia do Desarmamento, cujas conclusões a serem realizados os anhelos que a cercam, virão anular inteiramente qualquer programa de expansão naval.

E' este pelo menos, o ponto de vista adotado pelo deputado Wood, de Indiana, presidente da Comissão de Verba da Camara dos Representantes, que entende que as verbas já abertas para construções navais não devem ser aproveitadas enquanto aquela Conferencia não chegar a termo.

Já anteriormente o deputado Briten de Illinois, antigo presidente da comissão naval da mesma Camara, havia proposto que se desse imediato inicio ás contruções previstas nos limites inferiores do tratado de Londres proposta que passou ao estudo da administração ao mesmo tempo em que, juntamente com o senador Borah, o Departamento da Marinha estudava os planos para o estabelecimento de uma tregua naval de 1 a 5 anos.

O sr. Adams, secretario de Estado para a Marinha entretanto está inclinado a dirigir suas vistas, principalmente para a aeronautica naval, aguardando apenas a terminação das experiencias a que está sendo submetido o dirigivel "Akron" para dar ordem para a construção do segundo do mesmo tipo. Aliás, a impressão geral é de que o "Akron" está correspondendo perfeitamente ás especificações tecnicas exigidas e que o segundo contrato virá a ser assinado muito em breve.

Parece vitorioso, porém, o ponto de vista do sr. Wood, que tem por fim a autoridade de ter sido por muito tempo o relator dos orçamentos do Exercito e da Marinha. Entende ele com grande sensatez que é temerario dispor de grandes quantias para a construção de novas unidades, enquanto a Conferencia do Desarmamento não der os frutos que todo o mundo aguarda com justificada ansiedade.

A predominancia desse ponto de vista e sua aceitação por parte do governo da Casa Branca, são um indicio seguro de quanto os Estados Unidos confiam em que aquela Conferencia virá realmente a resolver o problema do desarmamento mundial ou pelo menos adiantar consideravelmente essa resolução.

O prefeito de Ouro Preto quer conservar o aspéto colonial da cidade

OURO PRETO 16 (Especial para o DIARIO NACIONAL) — O prefeito desta cidade assinou o seguinte ato:

"Decreto n. 13, de 19 de setembro de 1931 — Estabelece o tipo artistico dos predios situados no perimetro da cidade.

O dr. prefeito do municipio de Ouro Preto, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual n. 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e ouvindo o conselho consultivo e

Considerando que a cidade de Ouro Preto, escrinio das tradições mineiras deve conservar o seu aspeto colonial, transmitido dos nossos antepassados;

Considerando que essa feição colonial de seus edificios, de seus predios, das ruas e praças, desperta grande interesse por parte dos turistas que frequentemente vêm visitar a cidade e suas cercanias;

Considerando que ferem dolorosamente a sensibilidade dos turistas os predios que destoam do tipo colonial, decreta:

Artigo 1.º — Não é permitida, no perimetro urbano, a construção de predios e de edificios em desacordo com o estilo colonial da cidade.

Artigo 2.º — Os atuais predios existentes no perimetro urbano, em desacordo com o artigo antecedente, deverão ser modificados nas respectivas fachadas, quando estas tenham de receber reparos.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ouro Preto, 19 de setembro de 1931. — (aa) João Batista Ferreira Velloso, prefeito do municipio de Ouro Preto; Tito Evangelista Marques Guimarãis, secretario da Prefeitura".

Não se reuniu ontem a Comissão de Correição Administrativa

Serão nomeadas comissões de sindicancia para as agencias do Banco do Brasil em S. Paulo, Recife e Belo Horizonte

RIO, 16 (U. T. B.) — Não se reuniu hoje a Comissão de Correição, tendo os dois corregedores militares e o procurador ido á residencia do ministro Osvaldo Aranha, que continua enfermo. Nessa entrevista ficou resolvido que a Comissão se reunirá amanhã, ás 14,30 horas, afim de ouvir a leitura do relatorio sobre o ministerio do Exterior.

SINDICANCIAS NO BANCO DO BRASIL

A procuradoria da Comissão de Correição forneceu á imprensa a seguinte ata da sessão de ontem:

"O sr. Temistocles Cavalcanti propõe que a Comissão se reuna em sessão secreta para tratar do processo relativo ás sindicancias realizadas no Banco do Brasil. A Comissão concorda com a proposta do procurador e resolve:

1.o — que sejam nomeadas tres comissões de sindicancia para as filiais do Banco do Brasil em Belo Horizonte, S. Paulo e Recife;

2.o — que o procurador articule e individualize as acusações;

3.o — que se peça á comissão de sindicancia no Banco do Brasil para verificar os fatos relativos ás transações cambiais, que não foram esclarecidos devido á recusa por parte do diretor-presidente, dr. Mario Brant, e o diretor da Carteira Cambial, sr. Corrêa e Castro, alegando que não cabia á comissão de sindicancia a atribuição de averiguar fatos passados durante o periodo do presidente Artur Bernardes.

IRREGULARIDADES NA FORÇA PUBLICA DE SERGIPE

O sr. Miguel Teixeira submete á apreciação da Comissão o equivoco ao relatar o processo numero 846-P, vindo de Sergipe, relativo ás irregularidades ocorridas na Força Publica daquele Estado, o qual a Comissão resolveu mandar archivar. Ao redigir, porém, a promoção de seu relatorio, notou que havia olvidado uma referencia, embora ligeira e não provada, de outras irregularidades no fornecimento de fardamento á Força Publica, pelo que opina que os autos sejam enviados ao interventor, afim de se colherem novos dados relativamente a essas irregularidades.

A Comissão, de acordo com a proposta do sub-procurador, resolveu enviar os autos ao interventor federal no Estado de Alagoas.

Nada mais havendo, levanta-se a sessão ás 11,35 minutos".

A EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE CORREIÇÃO

A proposito de desencontradas noticias e comentarios sobre a proxima extinção da Comissão de Correição, o sr. Temistocles Cavalcanti, interrogado pela reportagem, declarou não terem fundamento as noticias divulgadas a respeito.

O cientista Cardoso Fontes candidato ao premio Nobel de 1932



Prof. Cardoso Fontes

RIO, 16 (U. T. B.) — A Academia Nacional de Medicina, reunida em sessão ordinaria sob a presidencia do professor Miguel Couto e com numerosa presença de academicos, tomou conhecimento da idéa apresentada pelo novo mensario brasileiro "Hierarquia", da candidatura do dr. Antonio Cardoso Fontes ao premio Nobel de 1932.

Aplaudindo a idéa e elogiando o nome do candidato indicado, falaram os professores Miguel Couto, Clementino Fraga, Leão de Aquino e Parreiras Horta.

A mesa da Academia foi incumbida de dar sem tardança inicio ao processo, pondo-se desde logo em contato com Stokolmo.

Foi assinado o acordo comercial entre o Brasil e a Irlanda

Será concedido reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida

RIO, 16 (U.T.B.) — Entre o dr. Afranio de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Edward Keeling, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, foram assinadas e trocadas hoje, no Itamarati, notas estabelecendo um acordo comercial entre o Brasil e o Estado Livre da Irlanda, nas bases seguintes:

a) — Os artigos, produtos naturais ou manufaturados no Brasil, importados no Estado Livre da Irlanda, sejam para consumo, reexportação ou transito, receberão tratamento não menos favoravel do que o que for concedido aos artigos e produtos naturais ou amnufaturados de qualquer outro paiz;

b) — Os artigos e produtos naturais ou manufaturados do Estado Livre da Irlanda, importados no Brasil, seja para consumo, reexportação ou transito, receberão tratamento não menos favoravel do que o que for concedido aos artigos, produtos naturais ou manufaturados de qualquer outro paiz;

c) — As disposições deste acordo não atingirão, contudo, o direito do governo do Estado Livre da Irlanda de modificar, manter ou extender o tratamento preferencial concedido a qualquer Estado da "Commonwealth" Britanica de Nações;

d) — Fica convencionado que as disposições acima do tratamento reciproco de nação mais favorecida não são extensivas ás vantagens já conferidas a paizes vizinhos, para se facilitar o trafego de fronteiras, ou de vantagens concedidas a outro paiz, em virtude de uma união aduaneira já concluida, ou que venha a se-lo;

e) — A nota de aceitação pelo governo brasileiro, e a nota do governo de sua magestade britanica no Estado Livre da Irlanda, constituirão um acordo entre os dois governos, o qual entrará em vigor imediatamente e continuará a vigorar até seis mezes, a contar da data da denuncia, por qualquer das duas partes.

A ALEMANHA AGITADA PELO EXTREMADO PARTIDARISMO

O sr. Bruening consegue sair vitorioso no primeiro embate parlamentar

BERLIM, 16 (U. T. B.) — O novo gabinete Bruening terá hoje, no Reichstag, a sua prova de fogo, com a votação das 4 moções de desconfiança apresentadas pelos nacionalistas e pelos "nazzi". Não se sabe ainda com que partido votarão os populistas, que até ontem não tinham decidido ainda se votariam ou não contra o governo.

Espera-se que as moções mais debatidas sejam as referentes ao cancelamento das reparações e das dividas de guerra.

POR 24 VOTOS CAIU A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO GABINETE BRUENING

BERLIM, 16 (U. T. B.) — A moção de desconfiança no governo do sr. Bruening apresentada pelo nacionalistas, foi derrotada no Reichstag por 294 votos contra 270.

O SR. SCHACHT ESCLARECE ALGUNS PONTOS DO SEU DISCURSO

BERLIM, 16 (U. T. B.) — O sr. Schacht, ex-presidente do Reichsbank, retificando o sensacional discurso que pronunciou no ultimo comicio dos nacionais-socialistas em Harzburg, disse que lançara um brado de alarma em defesa do credito alemão que considera ameaçado, mas que não se referira á moeda alemã que reconhece estar em posição bastante solida.

EDISON AGONIZA!

Os ultimos instantes de uma existencia consagrada ao progresso humano

WEST ORANGE, 16 (U. T. B.) — Segundo o boletim medico de ontem, á noite, assinado pelo dr. Howe, Tomas Edison continúa no mesmo estado de profundo torpor, com o pulso tranquilissimo, tudo indicando o inicio do estado de coma. Nestes ultimos 10 dias o grande inventor não teve outra alimentação senão algumas colheradas de suco de peras.

O dr. Howe afirma que o desenlace pode ser esperado a cada momento.

ENTROU EM DECLARADA AGONIA

WEST ORANGE, 16 (U. T. B.) — O grande inventor Edison entrou francamente em agonia.

A COMISSÃO DE CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO ESTEVE ONTEM REUNIDA

O sr. Epitacio Pessoa foi aclamado presidente



Epitacio Pessôa

RIO, 16 (U. T. B.) — Realizou-se hoje no Itamarati a reunião preliminar da Comissão Brasileira de Codificação do Direito Internacional Publico, tendo comparecido todos os membros, exceto o dr. Epitacio Pessoa, em virtude de luto de pessoa de sua familia. Estiveram presentes os srs. ministros Rodrigo Otavio e Eduardo Espindola, professores Mendes Pimentel e Clovis Bevilaqua, embaixador Raul Fernandes, drs. James Darcí e Levi Carneiro.

Foi aclamado presidente da comissão o dr. Epitacio Pessoa, ficando incumbido o secretario da comissão, dr. Otavio do Nascimento Brito de comunicar a s. exa. a eleição. A Comissão cumprimentou depois o dr. Afranio de Melo Franco e encarregou o seu secretario de obter uma audiencia para se apresentar ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

O SR. FREITAS MELRO FOI EXONERADO DO CARGO DE INTERVENTOR EM ALAGOAS

RIO, 16 (U. T. B.) — O chefe do governo provisorio assinou hoje decretos na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o dr. Hermilio de Freitas Melro, de interventor federal no Estado de Alagoas, e nomeando para esse cargo o capitão Tasso de Oliveira Tinoco.

O ex-interventor Freitas Melro esteve á tarde no palacio do Catete, tendo sido recebido pelo sr. Getulio Vargas.

A SIDERURGIA E O FUTURO DO BRASIL

As experiencias sobre o processo Smith, da producção de ferro e aço, são um penhor seguro da solução do magno problema



Um aspecto da experiencia feita no Rio, vendo-se o sr. Assis Brasil e outras personalidades.

RIO 15 (Do enviado especial do DIARIO NACIONAL) — A mesma pitonisa famosa que lendo na mão rude de um operario, na Suissa, anos atrás, predisse, com grande espanto dele, que ainda viria a ser chefe de Estado (e Mussolini hoje não duvida dessa pitonisa), predisse para o Brasil um inicio de transformação completa, de origem economica, para muito breve. Isso nos tem feito atentar de todos os lados para apreendermos de primeira mão os signais precursores das "novidades" salvadoras.

Coincidindo com essa predição tivemos o surto da idéa metalurgica, que [illegible] está corporizou [illegible] livro recente e a que outro poeta, este de Minas, veiu dar o seu apoio. Chamar "poeta" ao sr. Monteiro Lobato, autor do livro "Ferro", não é licença de linguagem, pois todo escritor poeta é, embora nunca faça versos. Quanto ao sr. Augusto de Lima, todos sabem que é poeta completo, dos que sentem a poesia e a burilam em versos.

Poetas tinham o nome de vates na era classica latina — e até hoje conservamos a palavra vaticinio —previsão, profecia — como a voz verdadeira, a função ultima dos poetas. Será que no caso vertente estejam os dois poetas citados vaticinando ?

Depois que Monteiro Lobato lançou o seu livro, num tema e tom tão dissonante da sua anterior obra literaria, apontando a verdadeira causa da anemia de que sofre o Brasil e o remedio unico que poderá salva-lo, a questão siderurgica entrou em efervescencia.

Monteiro Lobato nunca escreve sem irritar uma classe, sem assanhar uma vespeira — e em nossa opinião faz isso de calculo. Quem não irrita não é discutido, quem não é discutido não é ouvido. E ele, quando escreve é porque tem o que dizer e quer ser ouvido. Consegue-o sempre.

Desta vez a vespeira remexida foi a classe dos engenheiros siderurgicos, metalurgicos ou com fumaças disso, aos quais competia tomarem muito a sério o problema até sua completa solução, e que em vez disso deixam que ele fosse tomado por poetas e literatos. Só esqueceu de lhes pedir que em troca fossem eles escrever contos ou burilar versos — e nós francamente duvidamos que esses tecnicos fizessem no campo literario obra tão boa como Monteiro Lobato, com a sua propaganda, está fazendo no siderurgico. Fomos observadores do que se passou no Rio durante a "Semana do Ferro", ocorrida dias atrás, e, fortemente impressionados, queremos consignar no DIARIO o que vimos, o que ouvimos e o que sinceramente pensamos.

AS EXPERIENCIAS OFICIAIS

O forno experimental construido ai em S. Paulo para a demonstração oficial do processo Smith funcionou por oito ou nove dias, sem interrupção, na fabrica Clasper, guardado dia e noite por tres turmas de devotados "artendentes", entre os quais observamos engenheiros de muito valor, estudantes da Politecnica e um capitão do Exercito cujo nome pertence á historia. Vi lá, de macacão azul, cara tisnada de carvão, trabalhando como um operario de forja, aquele heroico Ribeiro Junior que foi governador do Amazonas por um mez, depois que alijou do poder, á força, num movimento incoercivel de revolta dalma, o mais cinico bando de piranhas politicas que ainda devoraram um Estado da União.

Tive oportunidade de ouvir ao capitão Ribeiro Junior episodios interessantissimos dessa memoravel jornada — o mais lindo episodio revolucionario que ainda ocorreu no Brasil e talvez na America —, enquanto lá ele cumprindo os seus deveres para com o forno Smith, ora alimentando-lhe a moega com minerio, ora tomando a temperatura com o pirometro.

E jamais esquecerei desse episodio — aquele heroe de verdade, dos que fazem revolução movidos pela revolta incoercivel do coração, ali empenhado, sem interesse material nenhum, naquela fase cosmica da grande revolução economica que se prepara para o Brasil de amanhã...

O MUNDO OFICIAL COMPARECE

Quasi todos os ministros compareceram e por si mesmos se certificaram de que algo novo de fato existe no campo siderurgico. Assis Brasil, que alem de ministro é um grande homem, pela amplidão de suas idéas e visão de conjunto, seguiu todas as fases da operação com marcado interesse. Em seguida quis levar dali um pedaço de ferro feito pelas suas proprias mãos. Tomou a esponja de ferro que saia do forno, fel-a moer e depois ele mesmo a briquetou sobre a bigorna. Apesar dos seus [illegible] anos de idade o grande brasileiro quis manejar o malho que ia com suas pancadas ligar as moleculas do ferro esponja. E assim fez. Deu seis pancadas com o pesado malho, tão seguras e firmes como só as poderia dar um malhador de profissão.

PARA O MUSEU DO SR. ASSIS BRASIL

Depois assistiu ao resto da operação. Foi a briquette aquecida ao rubro numa forja de campanha que fulgia ao lado e batida na bigorna a malho. O pedaço de ferro resultante — aço ou semi-aço, passou dali ao esmeril para a limpesa das rebarbas e foi ter ás mãos do ministro da Agricultura sob forma dum disco.

— Vae para o meu museu de curiosidades como uma das suas peças mais significativas, disse ele guardando-o no bolso.

Todos os demais ministros fizeram ou receberam identica demonstração, sendo que Belisario Pena não podia esconder sua emoção. Esse generoso paladino da "cura" do Brasil via, em germe, a riqueza, a abundancia de meios economicos que irá tornar a cura por que tanto se vem batendo possivel afinal. E foi levar ao livro de impressões a sua: "A impressão que levo é de que está muito proxima, por dias talvez, a solução economica da siderurgia no Brasil e portanto a independencia economica do país e com ela a independencia politica."

José Americo, o taciturno, o inflexivel, o homem de poucas e severas falas, incapaz de cortejar, de transi-

(Continúa na 3.a pagina)

A reorganização da frota do Lóid Brasileiro



Comandante Firmino Santos

RIO, 16 (Especial para o DIARIO NACIONAL) — O comandante Firmino Santos, diretor do Lloid Brasileiro, falando á imprensa, teve ocasião de declarar que aguarda a reorganização da Companhia para tomar uma providencia a respeito da frota, cujo estado é [illegible] contra os reparos em estaleiros estrangeiros, pelo que pretende dar uma relativa autonomia ás oficinas de Mocanguê. Não ignora os inconvenientes dos navios sairem das oficinas, ás vezes sem estarem completamente reparados, o que é uma das consequencias do máo estado da frota.

Crise ministerial no Mexico

MEXICO, 16 (D. I. E.) — E' motivo de comentarios favoraveis a forma pela qual o presidente Ortiz Rubio conseguiu resolver a crise de seu governo antes que ela produzisse consequencias no desenvolvimento dos negocios publicos. Apesar de somente até agora se ter dado a conhecer o nome de um dos ministros do novo gabinete, que é o general Calles para ocupar a pasta da Guerra e Marinha, a opinião publica acredita que tenha sido aceita a renuncia global do anterior gabinete, como medida acertada para se chegar a uma uniformidade mais completa entre os elementos que formam o governo.

Na Camara, o bloco parlamentar, pertencente ao Partido Nacional Revolucionario, reuniu-se á ultima hora e manifestou por unanimidade o seu apoio á politica do presidente Ortiz Rubio na solução dessa crise.

Vão ser suprimidos dois noturnos e dois rapidos na Central do Brasil

RIO, 16 (U. T. B.) — De ordem da diretoria da Central do Brasil, ficam suprimidos os trens N. P. 5 e N. P. 6 a partir de amanhã, e R. P. 3 e R. P. 4, a partir de depois de amanhã, em virtude de haver cessado o motivo determinando para a sua circulação.

As interventorias estão ocupadas por quatro bachareis, tres engenheiros, um medico e treze militares

PORTO ALEGRE, 16 (Especial para o DIARIO NACIONAL) — O "Correio do Povo" publica a seguinte nota:

"Ha pouco tempo o "Correio do Povo", publicou a lista dos interventores federais nos Estados. Depois dessa publicação, porém, se deram varias modificações na lista referida. Convem, portanto, estampa-la novamente com as devidas retificações.

Até esta data, está vigorando a seguinte:

Amazonas, capitão-tenente Rogerio Coimbra; Pará, capitão Joaquim Barata; Maranhão, capitão Lourival Serôa da Mota; Piauí, tenente Landri Sales; Ceará, capitão Roberto Carneiro de Mendonça; Rio Grande do Norte, capitão-tenente Hercolino Cascardo; Paraíba, engenheiro-agronomo Antenor Navarro; Pernambuco, bacharel Carlos de Lima Cavalcanti; Alagoas, capitão Tasso Tinoco — (a ser empossado); Sergipe, tenente Maynard Gomes; Baía, tenente Juraci Magalhãis; Espirito Santo, capitão Eduardo Punaro Bley; Distrito Federal, medico Pedro Ernesto; Rio de Janeiro, general João de Deus Mena Barreto; S. Paulo, bacharel Laudo de Camargo; Paraná, tenente-coronel reformado Plinio Alves Tourinho; Santa Catarina, general reformado Ptolomeu Assis Brasil; Rio Grande do Sul, bacharel José Antonio Flores da Cunha; Minas Gerais, engenheiro Olegario Maciel; Goiaz, bacharel Pedro Ludovico Teixeira; Mato Grosso, engenheiro Artur Antunes Maciel.

As alterações referidas se verificaram nos Estados do Ceará, Alagoas e Baía e no Distrito Federal.

Da lista acima, verifica-se que as interventorias estão ocupadas por quatro bachareis em Direito, tres engenheiros, um medico e treze militares.

INDICADOR ESPECIAL

Para annuncios nesta secção — telephonar a 2-3424

Prof. Julio Vespoli

Admissão á Maternidade. Vestibulares á Faculdade de Medicina e á Escola de Farmacia e Odontologia. - Praça da Sé, n. 43 e 53 - 5.º andar - sala 528.

Residencia: Rua Backer, num. 3 - S. Paulo.

OCULISTA — Prof. Dr. A. Busacca — Av. Brig. Luiz Antonio 127 — Das 2 ás 5 h. — Tel. 7-4605

CAFE' ASSEMBLE'A

O MELHOR CAFE' QUE SE BEBE EM S. PAULO.

Praça João Mendes, num. 4

VENDE-SE

uma panela de fundição lynotipo a gaz, propria para officina de obras.

Vêr e tratar: Praça João Mendes, 8.

proximamente: A EPOPEA DAS BANDEIRAS — FALA DE PERTO AO CORAÇÃO DO PAULISTA — EM TODAS AS LIVRARIAS

VÃO SER EXAMINADAS AS VERBAS DOS CORREIOS

RIO, 16 (U.T.B.) — O ministro da Viação recomendou á Diretoria dos Correios que examine, para a proposta orçamentaria, a possibilidade de corrigir todas as anomalias ainda observadas nas verbas "agentes especiais" e "pessoal das agencias", oriundas da creação dessas verbas, e, se possivel, faça-se a transferencia desse pessoal para o quadro especial das agencias e para a dotação propria.

PROSSEGUE A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO

RIO, 16 (U.T.B.) — Prosseguiu hoje a disputa do 4.o campeonato brasileiro de tiro, sendo realizada a prova de revolver de guerra, que reuniu um seleto grupo de concorrentes.

Conforme era esperado, coube a vitoria ao atirador Harvey Vilela, atirador campeão, que representa o Distrito Federal. A prova de conjunto tambem foi vencida pelo Distrito Federal, com uma diferença de quasi cem pontos.

Vai reunir-se o diretorio central do Partido Libertador

Serão discutidos problemas que se agitam no cenario da politica nacional

RIO, 16 (U. T. B.) — O diretorio central do Partido Libertador, está convocado para 28 do corrente. O seu presidente,sr. Raul Pila, acaba de percorrer quasi todo o Rio Grande do Sul, especialmente os nucleos onde predominam as hostes libertadoras. Chegando a Porto Alegre, providenciou imediatamente para a reunião do orgam dirigente do partido, afim de examinar os varios problemas que se agitam no cenario da politica nacional e questões varias que interessam particularmente a economia interna da agremiação.

O sr. Batista Luzardo, que é vice-presidente do partido, recebeu hoje, telegrama do secretario geral sr. Firmino Torelli, convidando-o para aquela reunião. O chefe de policia ainda nada decidiu sobre a sua viagem ao Sul. Está dependendo de solução de alguns assuntos que se prendem á sua repartição.

A HORA DA INGLATERRA PASSOU...

Agora é á França e aos Estados Unidos que cabe zelar pela estabilidade economica mundial

PARIS, 16 (U. T. B.) — Partiu hoje para os Estados Unidos o sr. Pierre Laval, presidente do conselho, que vai assim satisfazer ao convite do presidente Hoover. O sr. Laval, insiste em afirmar que não tem programa preestabelecido. Todavia, pouco antes de partir, disse textualmente:

"No presente momento, não ha nação alguma que se possa isolar dos graves perigos que ameaçam as outras". Esta frase é caracteristica e por si só vale por um programa inteiro, segundo os observadores mais sagazes. Ela é o prenuncio de uma maior aproximação entre os povos norte americano e frances que na hora presente têm mais do que nunca, que zelar pela estabilidade do edificio economico do Ocidente, tanto mais que a Alemanha e a Inglaterra não poderão por emquanto prestar o seu concurso para esse desideratum.

NA COMITIVA DO SR. LAVAL VÃO TRES SENHORITAS..

HAVRE, 16 (U. T. B.) — A senhorita Josette Laval, filha do sr. Pierre Laval, presidente do conselho de ministros, acompanha seu pai a bordo do 'Ile de France', a caminho dos Estados Unidos.

Com ela vão tambem duas de suas mais intimas amigas que são a senhorita Claudel, filha do sr. Paul Claudel, embaixador da França em Washington e a senhorita Guimiel, filha de um dos diretores da Agencia Havas.

As tres senhoritas falam perfeitamente o inglês, o que levou um jornalista a perguntar a mlle. Laval se não iria servir de interprete nas conferencias a que seu ilustre pai será chamado quando na America.

Mlle. Laval, risonha, respondeu negativamente e acrescentou:

— "Já vão peritos de mais... Vou a Washington, apenas em viagem de recreio".

Durante a estadia do sr. Laval em Washington as senhoritas Laval e Guimiel serão hospedes da senhora Stimson, esposa do secretario de Estado, que as acompanhará a Nova York, em visita á grande cidade, emquanto perdurarem as negociações que o sr. Laval terá em Washington.

Os catolicos, na Espanha, preparam-se para resistir pelas armas ás ordens do governo

O nuncio apostolico chamado urgentemente ao Vaticano

BARCELONA, 16 (U. T. B.) — Já ha varias semanas os catolicos romanos desta cidade, organisaram uma instituição á semelhança do fascio e das "irmandades" das provincias bascas.

Ante-ontem, assim que foi conhecido o resultado da votação do artigo da Constituição sobre a expulsão dos jesuitas, dirigiram-se os membros dessa "irmandade" para as casas da Companhia de Jesus e seus conventos. Al foi encontrar a policia quando se entregavam a exercicios com carabinas e fuzis e alguns mesmo com metralhadoras.

A policia tomou os nomes desses individuos e intimou-os a se conservarem onde foram encontrados, o que será facil de conseguir visto que, todas as casas e conventos dos jesuitas estão guardadas pela tropa.

Tambem em outros conventos como em Vitoria, na provincia basca e em Alava, o mesmo fato foi verificado pela policia o que leva á convicção de que está sendo preparada a resistencia á ordem de expulsão.

A séde da irmandade foi fechada.

O SR. ZAMORA VAI TRATAR DA REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

MADRID, 16 (U. T. E.) — O sr. Alcalá Zamora, primeiro ministro demissionario que continua a ter assento nas Cortes, pretende encabeçar um movimento em pról da revisão do texto já aprovado da futura Constituição espanhola.

MONSENHOR TEDESCHINI CHAMADO COM URGENCIA AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. T. B.) — Monsenhor Tedeschini, nuncio apostolico na Espanha, acaba de ser chamado imediatamente ao Vaticano.

DESMENTIDO SOBRE A RUTURA DE RELAÇÕES ENTRE A ESPANHA E A SANTA SE'

MADRID, 16 (U. T. B.) — O sr. Azaña, chefe do governo provisorio, desmentiu a noticia da proxima retirada do nuncio apostolico desta capital.

Ao mesmo tempo, o sr. Lerroux, ministro das Relações Exteriores, negou que houvesse recebido qualquer reclamação diplomatica do Vaticano, sobre a feição agora assumida pela questão religiosa.

Estagiarios do Ministerio Publico

Por decreto de 15 do corrente, foram nomeados: os bachareiandos em Direito, Alvaro Pires da Costa, Flavio Rocha e João Esteves de Lima — estagiarios do Ministerio Publico junto á 6.a promotoria publica da comarca da capital.

Foi prorogado por dez dias, o prazo dentro do qual o bacharel Fernando Nascimento deverá assumir o exercicio do cargo de estagiario do ministerio publico junto á 2.ª promotoria publica da comarca de Santos, para o qual foi nomeado por decreto de 6 do corrente mez.

Revistas cariocas

Circulam hoje "O Malho", "Para todos", "Revista da Semana" e "Careta", excelentes revistas cariocas, que continuam a honrar sua tradição. As duas primeiras foram-nos enviadas pela respectiva sucursal em S. Paulo; as duas ultimas, pela agencia De Maria.

Recebemos tambem os ultimos numeros do "Tico-Tico" e do "Cinearte". Ambos excelentes.

Vanitas

Uma revista que faz honra a S. Paulo é a "Vanitas", que acaba de publicar novo numero. Impressa a capricho, em fino papel, apresenta-se com uma linda capa de Badeves, que ilustra outras paginas do texto, que se replena de boa colaboração em prosa e verso e de nitidas gravuras.

Dona Nair Mesquita está de parabens.

Realiza-se hoje o grande baile em beneficio da Cruzada Pró-Infancia

O sr. Interventor Federal, Prefeito Municipal e o Corpo Consular estarão presentes — O salão do Comercial será caprichosamente enfeitado por varias casas comerciais

Realiza-se hoje, no salão nobre do Clube Comercial, o grande baile de gala que uma comissão de senhoritas e rapazes de nossa sociedade promove em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.

Esta festa é patrocinada pelo sr. interventor federal, secretarios do governo, prefeito municipal e numerosos elementos de nossa sociedade e pelo corpo consular.

A decoração do salão está sendo feita com especial cuidado, e gentilmente, pelas casas Mappin Stores, que armará o toldo da entrada; Loja da China, Loja do Japão, Loja da India, que fornecerão lanternas, bandeiras, toldo para o terraço e outros ornamentos de sua especialisação.

A Floricultura "Ouvidor", a Floricultura Brasileira, a Jardineira, a Flor do Verão, a Floricultura Nacional, a Flora Italiana e a Flora Santa Terezinha, fornecerão flores; a Companhia de Artes Graficas dará os desenhos e escudos ornamentais. O Clube Esperia tambem auxiliará no embelezamento do salão. Para a iluminação, que será deslumbrante, tanto no interior como no exterior do salão, prontificou-se, gentilmente, a Light. A Casa "Philips" cedeu os alofotes, para esse fim.

Na confecção do "buffet", além dos elementos da comissão, se encarregaram numerosas familias de nossa sociedade e as casas: Bar Viaduto, Vienense, Seleta, Mappin Stores, Brasserie Paulista, Nosso Pão, Casa Alemã, Fasoli, Emporio S. [illegible], Emporio S. Antonio e I. D. F. Matarazzo.

Forneceu tres mil envelopes a [illegible]. Para a impressão de convites e cartazes prestaram-se a Typ. [illegible] York, e Graficas Lino-Tipo.

Abrilhantará a festa o jazz de [illegible] Otto Way.

Os convites ainda hoje poderão ser procurados á rua S. Bento, 14, [illegible] andar, sala 29, ou pelos telefones [illegible] 74727 e 72478.

A RECEPÇÃO DO SR. INTERVENTOR E DEMAIS AUTORIDADES

O sr. Interventor federal, os secretarios de Estado, o prefeito municipal, o corpo consular e as demais autoridades serão recebidas, á entrada, por uma comissão constituida pelas senhoritas: [illegible] Machado, Belbinha Barbosa, Nair [illegible] Pisa, Noemia de Abreu, Iracema [illegible] Viana, Alba Paula Souza e Margarida [illegible]ro e pelos srs.: Paulo Tambellini, presidente efetivo do Centro Academico "11 de Agosto"; Carlos Costa, presidente do Centro "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina; Telemaco van Langendonck, presidente do "Gremio Politecnico", da Escola Politecnica; Henrique E. Mindlin, presidente do Centro Academico "Horacio Lane", João Buarque de Gusmão, presidente da Liga Academica e José [illegible], secretario.

NO TEATRO APOLO

A PRIMEIRA DE BONBOMZINHO

"Bombonzinho", peça que Procopio reservou para sua terceira semana de S. Paulo, é a mais comedia dentre os trabalhos já apresentados nesta temporada. E' a mais comedia, no sentido burlesco, no sentido Procopio, isto é, trabalho mais acessivel á grande platéa, porque todo ele construido sobre uma hilariedade mais popular. E é, além disso, apesar de ser a mais fraca do ponto de vista puramente literario ou intelectual, comedia que aproveita equilibradamente todos os elementos da companhia, vencendo assim a monotonia das demais em que Procopio, quasi que exclusivamente Procopio é chamado á cena afim de salvar o morre-morre da graça.

Movimentada, trabalhada sobre um "humour" que se mantem firme até ao fim — e é esta a mais preciosa virtude teatral da peça — que é, quem é "Bombonzinho"? Uma vasta farra fracassada. Uma vasta farra combinada entre o dr. Agapito (Procopio), o professor Mingote (Darci Cazarré), "Bombonzinho", apelido que Mingote puzéra á mundana que lhe fôra designada para companheira de pandega, figura imaginaria, que não surge em cena, e as outras companheiras de aventura. Essa mundana tal noitada, primeira a que compareceria o anacronico e austero professor Mingote, falhou em parte porque seu [illegible] ria de uma falsa viagem do Rio a S. Paulo, viagem que se acreditara, no dia seguinte da partida fantastica, perturbada por um descarrilamento do trem. E é em torno desse desastre, que mais tarde se verificou haver sucedido com o noturno mineiro, é em torno desse engano que toda a peça se agita, e faz rir, e [illegible], porque fornece margem a engraçadissimos truques de Mingote e do dr. Agapito, que precisam iludir, um e outro, respectivamente, Trindade, senhora do dr. Agapito, e Teteca, solteirona gozada, ha vinte e cinco anos noiva do professor Mingote.

Peça que se utiliza equilibradamente de bom numero de artistas, nela se salientam entretanto, Procopio, no papel de Agapito, Darci Cazarré, que, no professor Mingote encontra oportunidade para gastar seus recursos de cena, Luisa Nazareth, que foi uma deliciosa dona Teteca, e Regina Maura, que defendeu regularmente a figura de Trindade.

Para amparar os modestos serventuarios dos Correios

Exposição de motivos enviada ao sr. Getulio Vargas

RIO, 16 (U. T. B.) — Sendo grande o numero de modestos serventuarios dependente do ministerio da Viação, que não gozam das vantagens do dec. n. 20.465, de 1.o do corrente, que dispõe sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões, o titular daquela pasta enviou hoje ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição de motivos, solicitando uma solução de carater geral em favor desses servidores e suas familias:

"O decreto n. 20.465, de 1.o do corrente mes, reformando a legislação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, estabeleceu-a obrigatoriamente para os empregados nos serviços publicos de transporte, de luz, força, telegrafo, telefone, portos, aguas, esgotos, ou outros que venham a ser considerados como tais, quando explorados diretamente pela União, pelos Estados, municipios ou por empresas, agrupamentos de empresas ou particulares.

Na forma do art. 2.o, do referido decreto, consideram-se associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões para gozar dos beneficios nelas assegurados e sujeitos aos encargos pelo mesmo prescritos, todos os empregados das empresas a que o regime ora instituido se aplicar e nelas ocuparem qualquer emprego ou funções de carater permanente, interino, provisorio, por contrato ou comissão, e ainda os que exercerem cargos vagos, além dos extra-numerarios, com exercicios seguidos por mais de trinta dias, independentemente da forma de retribuição.

Os beneficios concedidos pelas Caixas aos seus contribuintes são justamente a aposentadoria e, "post-mortem", uma pensão aos membros das respetivas familias.

Essas duas grandes medidas de previdencia social, de que já desfrutavam os funcionarios publicos, os ferroviarios e os portuarios, foram assim tornadas extensivas a grande numero de individuos que a ela não faziam jus. Entretanto, não abrangeram a todos.

No ministerio a meu cargo, pelo menos, ainda se encontram serventuarios, que continuam como anteriormente, sem direito a qualquer subsidio na velhice e sem legar aos seus o menor amparo, como por exemplo os mensalistas e diaristas, que trabalham na secretaria de Estado e em outras repartições. E na Diretoria Geral dos Correios, grandes classes de empregados que, embora sejam hoje de nomeação do chefe do Estado, na opinião de muitos, não reunem outros requisitos indispensaveis para que se lhes reconheça a qualidade de funcionario publico.

Deste numero figuram os agentes postais de 3.a e 4.a classes, os condutores de malas, os auxiliares de carteiros, os praticantes, estafetas, etc.

Deles tenho por vezes recebido solicitações no sentido de obter que se lhes extendam as regalias de que gosam os funcionarios publicos não raro levados por um impulso humanitario e atendendo aos serviços prestados durante algumas dezenas de anos, após os quais por invalidos, teriam de ser postos á margem inteiramente desamparados pelo Estado, tenho-lhes permitido com apoio em pareceres do consultor juridico desse ministerio, gozarem de uma licença por tempo indeterminado, com 1|3 da remuneração auferida, na forma prevista no parag. 2.o, do art. 19, do dec. n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

O momento é oportuno para uma solução definitiva e de carater geral e esta me parece não poder ser outra, senão a de ampliar o regimento das Caixas de Aposentadorias e Pensões aos serventuarios dos Correios e outros serviços desse ministerio, não incluidos os mencionados no dec. n. 20.465, de 1.o do corrente, de modo a fazer cessar a desigualdade existente.

A' esclarecida consideração de v. exa. submeto as ponderações acima."

O REGRESSO DO ESCRITOR ANDRE' SIEGFRIED

RIO, 16 (Especial para o DIARIO NACIONAL) — Tem recebido varias demonstrações de apreço da nossa sociedade o escritor francês André Siegfried, chegado ha pouco de S. Paulo, em companhia de sua esposa.

Segunda-feira proxima, a bordo do "Campana", o autor de "Os Estados Unidos de hoje", regressará ao seu país.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL

RIO, 16 (U.T.B.) — Pelo trem N. P. 5, noturno paulista, que deixou a gare D. Pedro II ás 22 horas, seguiu hoje para S. Paulo o general Góes Monteiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO LOID NO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 16 (U.T.B.) — Em assembléa da Associação Geral dos Empregados do Loid Brasileiro, foi aclamado delegado especial dessa instituição de classe no Bureau Internacional do Trabalho em Genebra, na Liga das Nações, o sr. Evaristo da Fonseca. Nesse sentido, o sr. Pedro Lopes Macieira, presidente da referida associação, dirigiu-lhe longo oficio, transmitindo-lhe a resolução e o respectivo convite. Em resposta, o sr. Evaristo da Fonseca declarou que se colocava inteiramente á disposição dos seus amigos e camaradas da classe maritima, afirmando-lhes que tudo fará para dar bom desempenho a tão importante missão.

FORAM PROMOVIDOS INUMEROS OFICIAIS DO EXERCITO

RIO, 16 (U. T. B.) — Foram assinados, pelo chefe do governo provisorio, numerosos decretos: Na pasta da Guerra — promovendo varios oficiais. Entre esses contam-se os seguintes por merecimento:

na infantaria, a coronel, o tenente-coronel Ildefonso Leite Bastos; a tenente-coronel, os majores João de Mendonça Lima, Napoleão de Lima Costa e Nevton de Andrade Cavalcanti; a major, os capitães João Isidro Caldas, Mario Pinto da Silva Vale e Nestor da Silva Soares; a capitão, os primeiros tenentes Napoleão de Alencastro Guimarães e Andrubal Gavor de Azevedo; na cavalaria, a major, o capitão Rui Zubaran; na artilharia, a coronel o tenente-coronel Eugenio Trompovski Taiola; a tenente-cor. os majores Alv. Fiuza de Castro e Argemiro Dornelas; a major os capitães João Carlos Barreto e Nicanor Guimarães de Souza; a capitão, o 1.º tenente João Alberto Lins de Barros; na engenharia, a major o capitão Valdemiro Pereira da Cunha, e no corpo da sau'de, a tenente-coronel o major Mario de Castro Pinheiro Bitencourt, e a major o capitão José Acioli Peixoto.

Foi nomeado chefe do Departamento Central o coronel da artilharia Bias Gomes Pimentel, comandante da Escola de Aplicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, o major veterinario Alfredo Ferreira.

Reverteu á atividade o capitão agregado da arma de artilharia, Antonio Leonardo Pedrosa.

A preparação do país para a volta ao regime legal deve ser a tarefa maxima da ditadura

O governo provisorio, elevado ao poder pela vontade popular, não poderá deixar de atender ás aspirações nacionais

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Em seu editorial de hoje, diz o "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador:

"Não é possivel prorogar-se o tempo da discussão do ante-projeto da lei eleitoral. As noticias que assim afirmam não têm procedencia oficial nem podem ter. O prazo de tres meses, arbitrado pelo governo já foi demasiado. Crear-se novo prazo seria embaraçar a solução do problema.

A publicação do ante-projeto foi a resposta do governo ao generalizado apelo da nação pela constitucionalismo. Ao governo cumpre aguardar as manifestações a respeito, procurando dar uma possivel brevidade aos trabalhos. A lei está publicada. O povo irá manifestar-se. As providencias no sentido de impugnar o que já está feito serão ruinosas para o país: adiarão a convocação da Constituinte.

Por muito tempo se disse que a constitucionalisação do país dependia do projeto da lei eleitoral. Publicado este projeto, não poderá o governo invalida-lo, tanto mais quanto já foi sujeito ao julgamento do país. E' necessario jámais olvidar que o regresso da nação ao regime da lei deve ser a mais alta tarefa do poder discricionario. Ha motivos relevantes a ditarem essa orientação, sobresaindo a expressa aspiração do povo.

Um governo que assumiu o poder em nome de diversas correntes revolucionarias, não poderia por um momento deixar em duvida sua voz autorizada. Já foi dito que precisamos de menos de um ano para o termo do regime discricionario. Esse é o desejo nacional e um imperativo ao poder discricionario que assumiu o governo em nome do povo".

O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTA' ADOENTADO

RIO, 16 (U. T. B.) — O sr. Osvaldo Aranha, por se achar doente, não compareceu ao seu Ministerio, tendo despachado em casa o respetivo expediente.

O SR. NUMA DE OLIVEIRA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 16 (U. T. B.) — Esteve hoje, em conferencia com o ministro da Fazenda, o sr. Numa de Oliveira, secretario das finanças do Estado de S. Paulo.

O descanso dominical dos padeiros

Reuniram-se ontem os proprietarios de padarias

Reuniram-se ontem, no salão da Associação das Classes Laboriosas, conforme estava anunciado, os proprietarios de padarias desta capital.

O motivo principal da assembléa foi a discussão do ato 43, atualmente em vigor, com a anulação do ato 151. Desde o inicio da reunião, dividiram-se os proprietarios em duas correntes: uma concorde com o ato, uma vez modificada a alinea b, que dispõe do inicio do trabalho dos forneiros, para os quais fixa as 12 horas. A outra corrente pleiteava a anulação do ato 43, ao mesmo tempo que pedia fosse submetida á aprovação do ministro do Trabalho a seguinte sugestão:

"Art. 1.o — No municipio da capital do Estado de S. Paulo, a elaboração do pão e artigos afins: (doces, etc.) cessará aos sabados.

a) — Para os masseiros ás 8 horas, e, aos domingos recomeçará o serviço ás mesmas horas que deixaram no sabado.

b) — Para os forneiros, ás 11 horas.

Art. 2.o — Aos domingos não haverá distribuição de pão nas ruas, ficando terminantemente proibida a circulação de carrinhos e autos, não havendo entrega de pão em sacos, cestas ou similares.

§ 1.o — Aos domingos o pão e artigos afins, serão vendidos exclusivamente no balcão das respectivas padarias, ficando vedado a estas fazer qualquer entrega a domicilio.

Art. 3.o — Das 8 horas dos sabados ás 8 horas dos domingos é permitida em cada padaria a permanencia de um empregado trabalhando no trato e resfriamento do fermento, não podendo levar esse fermento para a mesa de fabricação do pão antes das 8 horas do domingo.

Art. 4.o — As infrações do art. 1.o e letras a e b, serão punidas com a multa de 1:000$000 para o proprietario da padaria, e prisão de 24 horas aos empregados apanhados em flagrante, e, nas reincidencias multa de 2:000$ para os proprietarios e 48 horas de prisão para estes e para os empregados que estiverem trabalhando e forem reincidentes, sendo que para o empregado que não fôr reincidente, somente 24 horas.

Art. 6.o — Além das autoridades federais, são competentes para fiscalizarem esta lei as autoridades estaduais, municipais e os diretores da Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo, devendo esta anualmente remeter ao Departamento Nacional do Trabalho, os nomes dos diretores proprietarios de padarias, residencias, nacionalidades e cargos de cada um, para portaria desse Departamento, ser nomeado, sem direito a qualquer remuneração.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario."

A REUNIAO DOS EMPREGADOS DE PADARIAS

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, na séde do Sindicato dos Manipuladores de Pão e Anexo Confeiteiros, á rua Brigadeiro Tobias, 90, sobrado, uma reunião dos elementos da classe, para tratar de assuntos que interessam os auxiliares das padarias e confeitarias de S. Paulo, devendo ser debatida a situação atual dos empregados naqueles estabelecimentos.

ESCOTISMO

Por [illegible] capital o instrutor dos escoteiros da Tribu Piratininga, deixa de haver reunião no proximo domingo.

Na terça-feira, as bandeirantes e os escoteiros comparecerão, ás 15 horas, uniformizados, á Feira de Amostras, na avenida Agua Branca.

Cordialidade academica

Esteve ontem em visita á Faculdade de Direito o academico Paulo Celso, presidente do Centro "Candido de Oliveira", da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Os academicos de S. Paulo fizeram festiva recepção ao visitante, que percorreu, acompanhado de seus colegas paulistas, o edificio da velha Academia.

Frente Negra Brasileira

A PROXIMA REUNIAO D ONUCLEO CENTRAL

Realiza-se no dia 19 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, no salão da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, a quarta reunião da Frente Negra Brasileira, associação dos homens de côr que se destina á defesa dos direitos da raça.

E' esta a ultima reunião dos homens de côr no nucleo central da capital. A partir do dia 19, será iniciada a propaganda dos ideais da Frente Negra nos bairros da capital.

Escola de Comercio D. Pedro II

Para atender o que preceitu'a o art. 55, do decreto federal de 30 de junho ultimo, que regulamenta a profissão de contador, a Escola de Comercio "D. Pedro II" mantida pela A. E. C. S. P., de acordo com a fiscalização do ensino comercial, acaba de organizar um curso de guarda-livros praticos, anexo á sua escola.

As inscrições estão abertas na secretaria, sita á rua Libero Badaró, 33, segundo andar.

Viver todos Vivem — PARA GOZAR A VIDA NECESSITAIS VIGOR E VITALIDADE. No Soret ENCONTRAREIS A ALEGRIA DESEJADA

O TEMPO

BOLETIM DO INSTITUTO ASTRONOMICO E GEOFISICO DO E. DE S. PAULO

Dia 16 de outubro de 1931

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas) Temp. maxima 28.1 — Temp. minima, 12.0 — Chuva em 24 hs. 0.0 mm.. — Vento predominante SE — Tempo geral, BOM.

Dia 15 de outubro de 1931

Temperatura media 17.3.

EFEMERIDES

Para o dia 17 de outubro [illegible] Sol, nascer 5h. 34m., ocaso 18h. 10m. — Lua, nascer 10h. 35m., ocaso 23h. [illegible]

Observatorios	Dia 15 Temp. max.	Temp. min.	Phenom. nas 24 hs.
S. Paulo (Obs.)	26.2	12.8	Neblina
Agudos	29.5	11.5	Orv.º
Amparo	—	—	
Avaré	—	—	Orv.º
Botucatu'	—	—	
Bragança	29.1	12.2	
Brotas	28.8	10.0	Orv.º
Campinas	—	—	
Campos do Jordão	20.4	4.8	Orv.º
Faxina	26.8	12.3	
Franca	26.8	13.2	
Igarapava	—	15.2	Orv.º
Iguape	28.4	14.8	Orv.º
Itapetininga	26.2	10.1	
Itararé	—	—	
Ourinhos	—	—	
Piracicaba	28.0	17.0	
Prata	27.8	15.4	Orv.º
Ribeirão Preto	—	—	
Rio Claro	—	—	
Santos	21.0	14.0	Chov.
São Carlos	—	—	
S. J. do Rio Pardo	28.7	11.5	Orv.º
Sorocaba	29.0	12.6	Orv.º
Tatuí	29.0	14.0	Orv.º
Taubaté	17.2	15.0	
Itu'	—	—	
Curitiba	23.0	10.0	
Cuiabá	31.0	19.0	Orv.º
Florianopolis	22.0	13.0	
Guarapuava	20.0	0.4	Orv.º
Juiz de Fóra	—	—	
Paranaguá	22.0	13.0	
Porto Alegre	25.0	10.0	
Rio Grande	21.0	12.0	
Rio de Janeiro	—	—	
Uruguaiana	—	—	

AS PREVISÕES PARA HOJE

RIO, 16 (U. T. B.) — São as seguintes as previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 16 horas do dia 17, nos Estados do Sul:

TEMPO — bom, nublado.

TEMPERATURA — em ascenção.

VENTOS — variaveis a frescos.

Golpe de Estado no Equador ?

As noticias que chegam de Quito são desencontradas

NOVA YORK, 16 (U. T. B.) — Chegam de Quito noticias desencontradas sobre um movimento revolucionario ali irrompido (a feira e que teria obrigado o presidente Alba a abandonar o palacio do governo e a se refugiar no acampamento das tropas legalistas. Segundo as mesmas noticias, o sr. Antonio Moreno, presidente do senado, se havia feito proclamar presidente do Equador.

Novas informações, porém, acrescentavam que o presidente Alba havia retomado o governo, dominando inteiramente a situação.

O GOVERNO DOMINOU O MOVIMENTO?

SANTIAGO, 16 (U. T. B.) — Noticias aqui recebidas procedentes de Guayaquil confirmam ter irrompido em Quito um movimento militar sedicioso, que pretendia instaurar uma ditadura. Os insurretos contavam com dois batalhões apenas, tendo falhado inteiramente o apoio que esperavam re outras unidades da guarnição.

As tropas fiels ao governo fizeram abortar rapidamente o movimento, tendo sido travados varios combates nas ruas e praças daquela capital.

O governo legal continua em pleno exercicio de suas funções, com o inteiro controle do pais.

AS RAZOES PROVAVEIS DO LEVANTE CONTRA-REVOLUCIONARIO

LIMA, 15 (DIARIO NACIONAL) — Despachos chegados da capital do Equador, embora confusas e incertas, deixam perceber que as lutas politicas, mais uma vez se exasperaram, dando em resultado a queda do governo do coronel Luiz Larrea Alba, que tinha tomado parte saliente no pronunciamento militar que derrubou o presidente constitucional Isidro Aroya.

A situação economica do Equador não é nem melhor nem pior que a das republicas vizinhas, como o Chile e o Perú: profunda depressão economica, crise agraria, falencias bancarias, desanimo mercantil, miseria nas classes menos favorecidas do povo.

No Equador, essa situação desesperadora foi agravada com incompatibilidades intestinas entre o exercito e o governo. O ministro da Guerra do presidente Aroya baixou um certo numero de ordens que foram mal recebidas pela tropa e daí o movimento de agosto, que depoz o presidente.

Como representante lidimo do exercito, assumiu a chefia do poder executivo o coronel Luis Larrea Alba, um dos oficiais mais cultos e de prestigio nas forças armadas, e que desde logo se comprometeu a empregar melhores processos para melhorar a situação do pais. Entre as medidas de emergencia que o coronel Larrea Alba propoz, figuram estas: Reforma das leis dos bancos Central e Hipotecario, procurando que tais institutos de credito correspondam com maior eficacia ás necessidades do momento; criação imediata do credito agrario barato e elastico, beneficiando de fato os verdadeiros agricultores da costa e da serra; estudo das reformas legais mais adequadas para dar amplas e efetivas garantias ás pessoas e bens dos produtores de riqueza, base de qualquer programa construtivo, consignação de verbas suficientes para obras de viação e saneamento, como meios de progresso das povoações do interior; estudo das disposições legais encaminhadas a prestar um decidido apoio á exportação dos produtos nacionais, afim de controlar a emigração do ouro que ameaça golpear de morte toda a economia; venda, a longo prazo, aos agricultores, de lotes de terras do Estado ou de latifundios não cultivados.

Era esse, em suma, a exposição dos propositos do governo Larrea, que se dizia liberto de todo vinculo com o regime anterior.

Desde a primeira hora, porém, o governo militar deparou com grandes obstaculos, com o poder legislativo que não fôra dissolvido e os oficiais que no exercito representam as velhas aspirações conservadoras.

Em começo de setembro, a questão do monopolio dos fosforos, provocou disturbios, tendo a policia dissolvido um grande comicio popular a bala, produzindo uma verdadeira hecatombe. Esses fatos antipatizaram o governo Larrea Alba em todo o pais, principalmente entre os agricultores sobre os quais tinham sido lançados novos impostos.

A divisão no exercito era um fato de todos conhecido, falando-se constantemente em preparativos de revolta de varios corpos destacados nas principais cidades da Republica, como Gavaquil Cuenca, Riobamba e outras do interior, onde predomina o elemento "indio".

Os ultimos despachos dizem que o coronel Larrea Alba tinha retomado o governo com as forças que lhe ficaram fiels. Mas, de Guayaquil chegam noticias dizendo que diversas guarnições do pais tambem se levantaram e marcham sobre a capital.

Em Caieiras

Numa construção, que está sendo feita em Caieiras, sob a direção do empreiteiro Salvador Aloli, verificou-se ontem um grave acidente.

Trabalhava sobre um andaime de dez metros de altura, o pedreiro Luis Torsali, de 24 anos de idade, morador á rua Labatut, 81, quando aconteceu desabar, caindo o operario ao solo.

Luis, que ficou sobre o madeiramento, recebeu gravissimas lesões, sendo internado na Santa Casa.

Sobre o fato foi instaurado inquerito de acidente no trabalho.

Instrução Artistica do Brasil

Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, no teatro Municipal, o terceiro concerto promovido pela Instrução Artistica do Brasil, com o concurso dos artistas d. Nair Duarte Nunes e Frank Smit.

No concerto será executado o seguinte programa:

1.ª parte — Schumann — Les amours du poête — reunião de seis pequenas peças; Nair Duarte Nunes — Tschaikowski — Canto do outono; Brahms — valsa; Schubert — Moment musical; Sarasate — Sapateado — Frank Smit.

2.ª parte — Lourenço Fernandes — Canção sertaneja; Frutuoso Viana — Toada n.º 3; H. Villa Lobos — Estrela é lua nova; Nair Duarte Nunes. Homero Barreto — Reverie; Enrique Oswald — Canto elegiaco; Villa Lobos — Lenda do caboclo — Frank Smit.

O concerto de hoje é subscrito pelos seguintes estabelecimentos de ensino: Ginásio do Estado; Ginásio Osvaldo Cruz; Ginásio Anglo-Brasileiro; Ginásio Anglo-Latino; Ginásio Normal; Liceu Pan-Americano; Instituto Dante Alighieri; S. Paulo Graded School.

Realiza-se hoje a exibição de um campeão de xadrês

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade Republicana Hungara do Brasil, á rua Ipiranga, 10, a exibição do enxadrista sr. André Miklós, que em 1925, tomou parte na turma paulista que enfrentou a representação carioca no torneio de xadrês.

O sr. André Miklós tentará bater o recorde brasileiro de partidas simultaneas, podendo enfrenta-lo todos os amantes de xadrês que queiram comparecer. Será admitido, tambem, trazerem os visitantes os seus taboleiros.

O porto de Santos, ontem

SANTOS, 16 (Da sucursal do DIARIO NACIONAL) — Pelo vapor belga "Astrida" chegaram hoje ao nosso porto, procedentes de Antuerpia, as religiosas Christine Bierme, Elisabeth Koning, Jeanne De Wills, Ana de Vulder, belgas; Hermes Pruckner-wa, techeco-slovaca; Adelfia Gatti, italiana, e Cecilia Sampaio Bueno, brasileira. Todas essas irmãs se destinam ao Colegio Stela Maris, desta cidade.

— A bordo do "Martha Washington", chegaram hoje a Santos, os medicos italianos drs. Fausto Taliani e Julio Gallo, que procedem de Napoles. No mesmo vapor passou em transito para Buenos Aires, procedente do Rio, o maestro Piergili.

— Pelo "Demerara", viajaram do Rio de Janeiro para este porto, as seguintes pessoas: Olavo de Moraes Barros e senhora, João Evangelista Rocha e sra., Antonio Marinho, Allistair J. Grant e sra., José Feliciano da Silva e sra., Luis Supplicy e sra. e Albert Edward Morris e sra.

— Foi passageiro do "Itabité" para o nosso porto, hoje, d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos e monsenhor Evaristo Góes. Em transito para o Rio Grande do Sul viajaram, no mesmo navio, o dr. J. Mauricio Cardoso e sra., dr. Licerio Seixas, general Cassiano de Assis, dr. Jorge Figueiredo e dr. Plinio Alvim.

Hidro-aviões "Riachuelo" e "Ipiranga"

SANTOS, 16 (Da sucursal do DIARIO NACIONAL) — Passaram hoje por este porto, os hidro-aviões "Riachuelo", em transito do Rio de Janeiro para Porto Alegre, e "Ipiranga" de Porto Alegre para o Rio, conduzindo os seguintes passageiros:

Riachuelo" — Do Rio para Santos, Bernardo Roessler, Carlos Bergel, Alwim Stuart Collier; do Rio para Porto Alegre, major Argemiro Dornelas, Auderico dos Santos; de Santos para Florianopolis, Alberto Silva; de Santos para Porto Alegre, Vitor Bertucci, James W. Sergusson Jr., Hans Sufferth.

"Ipiranga" — De Porto Alegre para o Rio, Antonio G. Flores da Cunha, Franz Nuelle; de Paranaguá para o Rio, Maximo Luz; de Florianopolis para Santos, Elza Tresba, Manoel Visconti; de Santos para o Rio, dr. Oscar de S. Maria Pereira.

Comunica-nos a Sindicato Condor Ltda. que a mala para a Europa, via Condor — Zeppelin, será fechada no dia 21, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, ficando os vôos de terça-feira, dia 20, transferidos para quarta-feira, 21.

Uma diligencia infrutifera

AINDA NAO FORAM DESCOBERTOS OS AUTORES DE UM FURTO DE FIOS DE COBRE

O dr. Artur Leite de Barros Junior, delegado de furtos, já deu por concluidas as diligencias realizadas em Santos, a proposito de queixas apresentadas pela Light e Companhia Telefonica Brasileira vitimas de furtos de fios de cobre.

Conforme foi ha pouco noticiado, a vistoria em Santos teve origem no fato de haver naquela cidade, em vesperas de embarque para Hamburgo, grande quantidade de fios e chapas de cobre, pertencentes a Ernesto Riter, dizendo-se que nessa partida de materiais, de procedencia até então ignorada, muita coisa se encontraria de propriedade das empresas lesadas.

Abertos os tambores, em numero de 72, pesando aproximadamente 15.000 quilos, foram reconhecidos apenas 165 quilos de fios pertencentes ás citadas companhias.

Apesar das muitas diligencias feitas no sentido de ficar apurada a responsabilidade criminal da autoria de furtos de fios e chapas, é certo que nada se conseguiu. As pessoas que venderam a Ernesto Reter as mercadorias em questão foram todas ouvidas no inquerito e ao prestarem declarações exibiram faturas e recibos, comprovando a bôa procedencia do material, pois afirmam te-lo adquirido á Companhia Armour, Companhia de Força e Luz, de Campinas, Companhia de Gaz de S. Paulo, Mersicano e Cia. Ltda., Sociedade Anonima Refinação de Milho e Companhia Brasileira de Eletricidade.

O dr. Leite de Barros, diante do que ficou apurado nos autos, ordenou providencias no sentido de serem os tambores suspeitos devolvidos a Ernesto Reter.

A policia de Sorocaba captura tres perigosos meliantes

SOROCABA, 14 (De correspondente do DIARIO NACIONAL) — Ainda em dias da semana passada o DIARIO NACIONAL noticiou, em nota fornecida pela policia da capital, a prisão de tres perigosos individuos que haviam raptado uma moça em Porto União (Paraná).

Estes perigosos raptores são: Bernardo Vieira Alvarenga, conhecido aqui como capanga perrepista, Antonio [illegible], que se diz aviador e João Silveira, criminoso de morte. Conseguindo iludir a vigilancia da policia das muitas cidades por onde passaram, aqui aportaram no misterioso auto cinzento.

A policia local, que momentos antes havia recebido um telegrama da chefatura de policia da capital, pedindo a captura de tão perigosos individuos, que traziam em sua companhia a infeliz raptada, pouco de atalaia e cinco horas depois de recebido tal telegrama, o escrivão Clodomiro, da policia local, após perigosa corrida automobilistica, deitava mãos no trio perigoso, que além da moça raptada trazia no auto um verdadeiro arsenal belico; diversos fuzis "mauser" e para mais de 200 tiros.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Cura FURUNCULOS

A soja e as suas utilidades

CONFERENCIA DO DR. GABRIEL MOHALYI, NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Sociedade Rural Brasileira, a anunciada conferencia do dr. Gabriel Mohalyi, que dividiu seu trabalho nos seguintes capitulos:

A soja na alimentação dos diabeticos e em geral na alimentação do povo; a soja na vista da bromatologia, o seu valor nutritivo, das sementes, da farinha e dos produtos feitos da mesma; a plantação da soja como forragem verde, como adubo verde, como materia de silagem e exploração das suas sementes,o valor alimenticio das tortas; o enorme valor da soja na alimentação dos animais domesticos. O seu valor produtivo na produção do leite, no desenvolvimento dos animais novos e na engorda.

A entrada na séde da Rural, por ocasião desta conferencia, será franca a todos os interessados.

PASSA POR SANTOS "L'ATLANTIQUE"

Realiza-se segunda-feira, a bordo, um almoço oferecido ás autoridades

A bordo do grande navio francês "L'Atlantique", que passará no dia 19 por Santos, em sua viagem inaugural, será oferecido na proxima segunda-feira, ao mundo oficial e á imprensa, um almoço promovido pela Companhia de Navegação Sud Atlantique e seus agentes em S. Paulo, Companhia Comercial e Maritima, instalada á praça Ramos de Azevêdo, 9.

No dia 19 partirá pela manhã, da estação da Luz, um trem especial conduzindo os convidados para a festa a bordo da luxuosa unidade da Companhia Sud Atlantique.

POR CAUSA DA ESPOSA

DESFECHOU TRES TIROS E FOI AGREDIDO

Casado ha onze anos com Adelina Gorbi, o operario Francisco Passetto, de 40 anos de idade, italiano, morador á rua Leonardo Cintra, 51, começou a pouco tempo a ter a vida do seu lar perturbada com continuas discussões. Não podendo suportar os maus tratos, do marido, Adelina abandonou o lar, dirigindo-se para a casa de seu pae, Frederico Gorbi, á rua Cami, 11, no Parque da Moóca.

Ontem, ás 21 horas, Passetto se dirigiu á residencia do sogro, afim de convencer a esposa a voltar para a sua companhia.

Lá travou nova discussão com Adelina, com Frederico e com os cunhados Alberto e Napoleão.

Exasperando-se, Passetto sacou de um revólver, fazendo tres disparos, não atingindo os projetis a nenhuma das pessoas.

O seu sogro travou luta corporal com ele, conseguindo desarma-lo e atira-lo ao chão, agredindo-o depois a socos e ponta-pés, no que foi secundado pelos filhos.

Passetto foi depois amarrado com cordas e espancado pelos seus agressores.

O fato foi comunicado á policia pelos vizinhos, tendo a autoridade comparecido ao local, efetuando a prisão de Frederico Gorbi.

A vitima foi transportada á Policia Central, onde recebeu os socorros da Assistencia, prestando depois declarações no inquerito instaurado.

Foi tambem apreendido o revólver de que se servira Passetto.

Molestias do estomago e dos INTESTINOS

ULCERA DO ESTOMAGO

Tratamento sem operação.

DR. ROCHA LEÃO

R. BENJAMIN CONSTANT, 13

Das 2 ás 4 ½ horas.

ESTA' RESFRIADO ? GUARAMIDINA

SECÇÃO LIVRE

PARAGUASSU'

ESCLARECENDO OS FATOS

Não foi de surpresa a impressão que tive ao ler o artigo com que a "Comarca" procura explicar o resultado da eleição para representante desta comarca, junto ao Instituto do Café. Sou e sempre fui avesso a responder aos ataques feitos á minha pessoa pela imprensa partidaria; aliás quando da minha passagem pela Prefeitura local, disso dei sobejas provas.

Entretanto, não é hoje intuito meu, resolver atitudes passadas, dessas, que como o honrado diretor da "Comarca", costumam, para imprimir sonoridade ao vasio e infundado dos seus ataques, falar em nome do povo, que não representam em proporção ponderavel, mas, explicar a atitude assumida, em face da eleição para a delegação eleitoral do Instituto do Café.

A VERDADE

Em setembro findo, fui a S. Paulo afim de pedir ao Instituto do Café, providencias com relação aos embarques na estação desta cidade. Era o exercicio de meu direito, que me assistia, como gerente da maior propriedade cafeeira do municipio e como fazendeiro que sou. Embora não o fosse, tinha o direito, de como cidadão desejo de vêr cumpridos a lei e os regulamentos, protestar contra um abuso, que é publico e notorio.

Foi nessa ocasião que no Instituto perguntaram-me se, já havia retirado o titulo de eleitor; diante da resposta pela negativa, ficou combinado, que, o meu titulo viria com os outros do municipio. Entretanto, chegados os titulos, informou-me o sr. prefeito, que não estava entre eles o meu que deveria ser retirado em S. Paulo.

A meu pedido, oficiou a Prefeitura ao Instituto, solicitando a remessa do titulo; diante da resposta, que devia ser retirado em S. Paulo e com a qual não me conformei, fui novamente á Prefeitura e estando ausente o prefeito, pedi ao sr. secretario que por telegrama (pago por mim), solicitasse a remessa do titulo, com urgencia, por intermedio da Prefeitura. A resposta veio, conforme a publicou a "Comarca".

Afirma o sr. prefeito que recei, que vindo o titulo por intermedio da Prefeitura, não me fosse ele entregue. Fraca a sua afirmativa, porque como já expliquei, a meu pedido, por oficio e por telegrama, foi solicitada a remessa do titulo por intermedio da Prefeitura. [illegible] os tempos da Republica Velha em que [illegible] abusos podiam se verificar impunemente, já se foram, e hoje se o saneamento moral, não está completo, pouco é o entulho cuja remoção se faz mister, e esta não tardará. Quem viver, verá.

PORQUE FUI CANDIDATO

Tendo o sr. Pacheco, logo depois da reunião de prefeitos dos municipios pertencentes á comarca, convocada pelo dr. juiz de direito, levantado a candidatura do sr. José Gil e vendo eu a intromissão da politicagem, naquilo que só á lavoura era dado deliberar, convidei para uma reunião, fazendeiros meus amigos, afim de expôr o por que da minha candidatura. Os fazendeiros, compareceram á hora marcada; o presidente da Associação só apareceu duas horas depois de encerrada a reunião!

Afazeres...

Indo a Quatá, por o presidente da Associação ao corrente dos fatos, ai, na sua propriedade agricola, em presença de pessoas de destaque daquele municipio, disse-me o referido presidente, dr. Paulo Vicente de Azevedo, que apesar de ter a comarca para mais de 10 milhões de cafeeiros em franca produção, não teriamos representação porque o numero de cafeeiros registrados não passava de 4 milhões. Até esse momento, ignorava eu, que os cafeeiros da comarca, não estivessem todos registrados.

Ficou então assentado que, no dia seguinte, reuniria, o dr. Paulo, os fazendeiros de Quatá, e sugeria a idéa de se fazer um protesto e, de não comparecerem á eleição, vindo ele no dia seguinte a esta cidade, dar conta das resoluções tomadas pelos fazendeiros de Quatá. Realmente, ao cair da tarde de 26, veio a esta cidade, o presidente da Associação de Quatá, sr. Paulo Vicente de Azevedo e cientificou o presidente da Associação local, das resoluções tomadas em Quatá: não comparecimento ás eleições e protesto explicando o motivo dessa atitude.

Foi então, que o presidente da Associação local, afirmou ao dr. Paulo, que tinha cientes os companheiros, das resoluções tomadas. Quanto a mim, fui posto ao corrente do exposto, pelo proprio dr. Paulo, que nesse dia jantára em minha fazenda.

Obedecendo ao combinado, não vim domingo (27) a Paraguassu', na hora da eleição, passando o dia em minha fazenda, na companhia de alguns amigos. Da resolução tomada, aviset os amigos que pude; quanto aos de Conceição e Espé, não me foi possivel fazê-lo, por falta de tempo material para isso, pois tudo foi resolvido na tarde de 26, quasi já noite, e a eleição estava designada para 27, e as distancias a vencer não seriam pequenas.

Dai o comparecimento de alguns amigos meus. E' então que surge o candidato do abastado industrial desta cidade.

Esse candidato é o maior fazendeiro da comarca: José Giorgi, mas é tambem o mais desconhecido pessoalmente, aqui não reside, e ha 2 anos não visita sua propriedade. Não residindo aqui, o que igualmente se dá com o sr. José Gil, não póde ser eleito. O decreto que regula a materia é claro; não ha por onde sofismar. Ao demais, não é por ser o maior fazendeiro, o mais rico proprietario, que necessariamente, seaj o mais capaz, o melhor representante, entre os pequenos, os humildes, havera necessaria e fatalmente, quem saiba e possa representar a lavoura [illegible] cessidades e legitimos interesses. Nunca fomos em ocupar posições, jamais as desejei, elas representam sempre sacrificios e aborrecimentos para quem as ocupa. Mas, quando verificamos que o sacrificio é dever, cumpre seguir os imperativos desse dever.

Crise-me na lavoura, cuido dos meus cafezais com carinho, e com atenção acompanho, através das estatisticas a nossa situação e o prognostico é sombrio, porque, vivemos desamparados.

A lavoura até aqui foi no dizer de um espirituoso, "a tabua de bater roupa de todos os governos". Cumpre mudar de rumo. E' preciso que a lavoura encontre no governo o amparo que merece e a que tem direito, como um dos alicerces da grandeza da Patria. Mas, para isso, é preciso, que os seus representantes, pelo seu esforço, sua boa vontade e seu trabalho pertinaz e diuturno a imponham a consideração dos poderes publicos.

Paraguassu', 16—10—931.

Ari Assunção

GONORRHE'A CHRONICA E GOTA AMATUTIN

NOVO PROCESSO DE TRATAMENTO PELO

Dr. Peregrino Jordão

(Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia)

GARANTE-SE A CURA RADICAL DA GONORRHEA CHRONICA E GOTA MATUTINA, FOR PROCESSO DA SUA DESCOBERTA, EM 30 DIAS, NO MAXIMO, DE TRATAMENTO SEM O EMPREGO DA ELECTRICIDADE E VACCINAS

Honorarios: SOMENTE PAGOS APÓS A CURA DOCUMENTADA COM EXAME DE LABORATORIO E OBSERVADA DURANTE O PRAZO MAXIMO QUE O CLIENTE DESEJAR

A garantia da cura radical do mal em apreço é feita por meio de um contrato com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias de tratamento; tempo de observação, o que o cliente desejar; e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

Consultorio: CAPITAL, Praça da Sé, 34 - Salas: 203, 205 e 207. — Horario: das 13 ás 17 horas, diariamente. - Tel. 2-5066.

RIO DE JANEIRO — Edificio da Casa Allemã — Apartamento 4.

A gestão do sr. ministro da Fazenda

Por duas vezes, no curto lapso de um mês, segundo é do dominio publico, o sr. José Maria Witaker apresentou ao chefe do governo provisorio o seu pedido de demissão, pelo conhecido motivo de haverem sido, a principio, o sr. Corrêa e Castro e, depois, o sr. Herculano Cavalcanti — ambos diretores da Carteira Cambial do Banco do Brasil — afastados das funções que sucessivamente exerceram. Tal gesto do ilustre titular da pasta da Fazenda despertou geral simpatia, mesmo porque, em verdade, não se lhe poderá jamais recusar o direito de prestigiar, como fez, na chefia daquele departamento do Banco do Brasil, funcionarios de sua imediata confiança e de reconhecida capacidade tecnica.

Ademais, resta enaltecer, na atitude do sr. Witaker, renunciando o cargo que ora desempenha com tanta segurança, o desprendimento, a abnegação, o espirito de sacrificio de quem efetivamente sabe fazer dos altos cargos governativos, não meros instrumentos de poderio e prestigio, mas verdadeiros postos de arduo trabalho em prol do bem coletivo.

A este proposito, as recentes declarações do sr. José Carlos de Macedo Soares sobre o acordo com os nossos credores estrangeiros, em vias de realização, constituem mais um expressivo testemunho do criterio honesto e eficiente, á luz do qual o sr. Witaker vem se conduzindo á testa do ministerio da Fazenda. Vale rememorar, em abono do asserto, as palavras do ex-secretario do Interior de S. Paulo quando afirma que — os brasileiros podem se congratular com a atitude pundonorosa mantida pelo seu governo a despeito, de estar negociando pela terceira vez um acordo com seus credores. E' que — acrescenta — o sr. ministro da Fazenda expôz com admiravel honestidade a situação. Fez vêr os sacrificios enormes suportados pela nação para que fosse alcançado o equilibrio orçamentario. Cerca de quatrocentos mil contos foram cortados na despesa publica federal, e quantia quasi igual foi pedida aos contribuintes sob forma de impostos diretos, impondo assim onus novos a todos os brasileiros.

Mezes a fio, em esmagadora baixa cambial, o governo provisorio da União satisfez todos os seus compromissos em ouro. Chegámos, entretanto, em consequencia sobretudo da desnorteante crise financeira mundial, a um momento em que o sacrificio se tornou insuportavel.

A solida autoridade moral do atual governo do Brasil — conclue — permitiu-lhe usar a linguagem do credor. Fê-lo com uma serenidade impressionante. Os banqueiros ingleses sentiram-se no dever de tratar o devedor faltoso com o respeito que a probidade inspira.

Eis aí, pois, em sintese o melhor titulo á gratidão nacional que um ministro de Estado poderá trazer consigo, numa fase, como a presente, de crise financeira agudissima e intensa, ardua, ingrata faina reconstrutiva.

Amostras de tecidos de algodão

Por acordo feito entre os fabricantes de tecidos de algodão do Rio de Janeiro e de S. Paulo, por intermedio das suas respectivas associações de classe, as amostras de tecidos vão ser standardizadas de acordo com as normas seguintes:

A concessão de amostras por parte das fabricas de tecidos de algodão, nas vendas efetuadas do dia 15 de outubro de 1931 em diante, e em todo e qualquer fornecimento de amostras do dia 1.º de Janeiro de 1932 em diante, obedecerá ás seguintes condições:

a) — As amostras de tecidos fornecidas gratuitamente pelas fabricas de tecidos de algodão, serão do tipo aprovado pela presente assembléa;

b) — As amostras deverão ser de preferencia do tamanho de 16 x 25 centimetros havendo um tipo de referencia com toda a largura do pano, o qual não deverá exceder de 30 centimetros de comprimento, de acordo com o Regulamento do Imposto de Consumo;

c) — O tipo de referencia, quando houver conveniencia ou necessidade para a fabrica, poderá excecionalmente ter até um metro de comprimento;

d) — As amostras de diferentes padrões serão feitos em pequenos pedaços, suficientes para mostrar os respectivos desenhos;

e) — As amostras de algodãozinho, morins, cretones, alvejados, mescla e brim caqui poderão ser fornecidas sem cartonagem e até 1m,50 de comprimento.

f) — O fornecimento de amostras gratuitas deverá ser feito na seguinte proporção: 1 amostra por volume até 1.000 metros; 3 amostras por volume de mais de 1.000 até 1.500 metros; 4 amostras por volume de mais de 1.500 metros;

g) — Todo e qualquer fornecimento de amostras, fóra das presentes condições, será sempre cobrado dos respectivos freguezes.

A standardização das amostras sem embaraçar os negocios entre fabricantes e revendedores, trará para a industria textil uma grande economia anual, pois serão evitados os antigos e notaveis desperdicios.

Predio para uma escola rural

O sr. delegado regional do Ensino em Campinas, comunicou á Diretoria Geral do Ensino que o sr. Julio Damato, residente em Piracaia, mandou construir um predio com todos os requisitos de higiene, para funcionamento da escola mista rural de Barracão, naquele municipio.

Serviço de Aguas e Esgotos

O sr. interventor federal assinou ontem, na pasta da Viação, o decreto n. 5.231, tranferindo para o corrente exercicio o saldo do credito especial aberto pelo Decreto n. 4.713 de 2 do abril de 1930.

O credito de que resultou o saldo aludido foi aberto para ocorrer ao pagamento das despesas com as obras complementares do serviço de agua e esgotos da capital.

Transmissão de propriedades

Adquiriram propriedades ontem os seguintes srs.:

Francisco Vieira Mendes, o predio da rua Bonita 34, por 29:100$; Paulo Frederico Schmidt, o predio 107 da rua Lopes Chaves, por 34:700$; Francisco Mures Perez, um terreno á rua Porto Alegre, Vila Bertioga, por 8:900$400; Alfredo Domingues de Faria e s|irmã d. Maria Domingues de Faria, um terreno á rua Voluntarios da Patria, por 8:680$; Pascoal Calabres, um terreno á rua Municipal, por 6:099$600; Angelina de Souza Lima, um terreno á rua Minerva, por 4:000$; João Minesai e Julio Minesai, um terreno á rua 12 de Setembro, bairro da Corôa, com 2 casitas, por 15:000$; d. Cristina de Oliveira Jorge, um terreno á rua 11, Vila Santa Tereza, por 2:000$; S|A. Lar Brasileiro, um terreno á rua Capote Valente, por 7:400$; Colli Chapchap Sirio, o predio n. 28 e respectivo terreno da alameda Rio Claro, por 57:000$; José Rabeca, o predio n. 92 da alameda Glete, por 48:000$; Reinaldo Ferreira, o predio 86 e 86 fundos da rua Cons. Brotero, por 46:000$; conde Atilio Matarazzo, um terreno á avenida Atlantica, por 75:334$000; o mesmo, outro terreno á mesma avenida, no Jardim America, por ..... 85:312$500.

Total das propriedades adquiridas: 448:025$600.

Alfandega de Santos

SANTOS, 16 (Da sucursal do DIARIO NACIONAL) — A Alfandega local, teve hoje a seguinte renda:

Papel	357:101$870
Ouro	71:941$844
Total	429:043$723
Desde 1 do mez	4.153:417$150
Em igual periodo de 930	4.930:700$134

Exportação de couros e peles

As nossas remessas de peles e couros aumentaram este ano. Esses dois artigos figuram entre os poucos que acusam acrescimos na quantidade exportada.

Até agosto, haviamos vendido 36.727 toneladas de couros no valor de 61.851 contos, contra 35.621 toneladas e...... 55.614 contos, em igual periodo do ano passado, com diferença para mais de 1.706 toneladas e 9:237$000; e de peles, 500 toneladas no valor de 48.408 contos contra 4.070 toneladas e 39.773 contos ou seja um aumento de 520 toneladas e 8.725 contos.

Apesar disso, ainda importamos muito couro e muita pele preparada, principalmente artigos finos, devido ao fato de nossos curtumes não os prepararem.

Nos dois ultimos anos, as nossas compras atingiram: em 1929 a 880.886 quilos no valor de 32.588:013$000 e no ano passado a 452:707 quilos, no valor de 19.699:978$000.

No primeiro semestre de 1931 im-...

PARTIDO DEMOCRATICO

Comunica-nos a Secretaria Geral:

Comemorações civicas

Em sua reunião de ontem, a Comissão Executiva do Partido Democratico resolveu aconselhar aos diretorios do interior e a todos os correligionarios que envidem esforços no sentido de se comemorar festivamente o primeiro aniversario do triunfo da Revolução de outubro passado. Assim, no dia 24 de outubro, nas cidades do interior deverão os democratas promoverem a realização de comicios e sessões civicas, em que se tratará da magna data.

Igualmente, na capital do Estado, o Diretorio Central e o Gremio Universitario tambem vão festejar o dia 24 de outubro, fazendo realizar uma sessão civica imponente, no Palacio Trocadero, devendo falar pelo Diretorio o professor Vicente Rão.

Novas adesões

COTIA

João de Albuquerque, Artur Pires de Oliveira, Joaquim Leite de Oliveira, padre José F. de Seixas, Artur Ferreira de Seixas, Porfirio Rocha, Joaquim Soares, Teofilo C. Pedroso, Querino Dias de Oliveira, Benedito Albuquerque, Gil Fadiga, Francisco Dias Vieira, Manuel Fernandes, Pedro Augusto de Oliveira, Luiz Vieira de Lima, Joaquim Gomes da Silva, Joaquim Alberto Macieira, Felicio Dalaglio, Pedro Lopes, Missal Batista de Oliveira, Antonio Leme de Godoi, Alcides Pereira, Juvenal Vieira de Moraes, Vitor Dias Vieira, Manuel Corrêa Bitencourt, Jorge Vieira de Morais, João Leonardo de Almeida, Paulo de Lima, Antonio Vaz Pires, Manuel da Costa Vieira, Joaquim Pereira da Silva, João Pedro Domingues, Benedito Camargo Leite, Zacarias de Camargo, João de Oliveira Camargo, Jorge Ferreira da Luz, João Batista de Oliveira, Vergilio Julio de Oliveira, Avelino da Silva, Onorato Dias de Oliveira, Belisario Luiz Gonzaga Junior, Benedito Pires de Oliveira, Benjamin Fonseca, Francisco Dalalibera, José Chalupe, João Antonio Prusso, José Pereira Cardoso, Benedito Falci, Roque Manuel de Andrade, Dante Alighieri Vita, Luiz Lopes dos Santos, Antonio Cesar Monteiro, Joaquim Giladucci, José de Albuquerque, Domingos de Morais, Mario Nogueira, José Avelino da Costa, Hildebrando Dias, Fernando Dias, João Pires de Oliveira, Dario de Camargo, José Pereira Leite, Silverio de Brito, Felipe José Tavares, Joaquim André Ribeiro, João Lourenço Morais, Manoel Pereira Leite, Nazario Gaspar, Juvenal Camargo Filho, Pedro Pereira Leite, Benedito Honorio Camargo, Benedito Conceição, Francisco Pereira Leite Filho, Pedro Rodrigues, Roque Bueno, Francisco de Andrade, Durvalino Guedes, Alfredo Torres, Vitor Vieira, Lauró Gaspar, Benedito Lemos Leite, Francisco Lemos, Alipio Teixeira de Magalhães, João Evangelista Diniz, José de Matos, José Nunes de Oliveira, Andrelino M. de Oliveira, Julio Alberto Macieira, Albino Pires, Gumercindo Pires, João da Costa, Benedito Vieira Botelho, Matias Augusto de Souza, Joaquim A. Pires Filho, José Pires, José Joaquim de Morais, Joaquim Araujo dos Santos, José Batista dos Santos, Sebastião Brito Na scimento, Jeremias da Costa.

ALECRIM

Francisco Chagas Medeiros, José Simões Bento, Antonio Ramos, José Fell, Francisco Marques Mendes, José de Oliveira, João Egidio, João Mendes dos Reis, Francisco André Alves, Francisco Chagas Vieira, José Leite, João Raimundo, Francisco Chagas Braz, Manoel Braz, Benedito Cesario, Pedro Gonçalves, João Belo, Pedro Belo, Antonio Ribeiro, Benedito Ramos, Odorico Camargo Silva, Joaquim Regino Vasconcelos, José Vilson Vasconcelos, Guilherme Soares, Manuel Policarpo, Silverio de Morais, C. da Fonseca Rosa, João Ribeiro, Paulino Marieto, José Alves Ribeiro, José Enéas Cavalcanti, Higa Sukiti, Benedito Aires, Abel Ribeiro, Lourival Germa, João Miguel, Miguel Rodrigues, Julio Kaitar, Aristides Gomes de Assunção, Gustavo Fredorig, Henrique M. do Vale, José Augusto de Toledo, Heitor Nogueira C. Silva, Adolfo João Dias, Osmundo O. de Souza, Nelson Benati, Francisco Bento Assis Machado, João Pupo Ferreira, João Rufino, Pedro José Gonçalves, José Bueno, Braz de Sena, José Custodio, Pedro Cunha, Antonio Martins de Oliveira, Mario Romualdo, José Felix de Sousa, Raimundo Diogo, Henrique Roltosk, Raimundo de Vasconcelos, Francisco Correia, Everaldo Malta de Alencar, Luiz Pinto, José Ramos, Salustiano Abrantes, Luiz Magalhãis, Fidelis S. Gasbarro, Amerlio Santos, Nestor Gonçalves, Abilio Romeu Torres, Gervasio Aurelio, Nonato Aurelio, João Henrique, José Vicente, Francisco de Souza, Possidonio J. de Souza, Benedito Francisco do Prado, Fermino Calisto, Raimundo Diogo, Henrique Bernal, Egidio C. Laragnok, Antonio Serino, Benedito Luis Cirino, Jorge Leite, Luziana Cirino, Domingos Pereira, Salvador Pereira, Joaquim Pereira, Paulino Domingos, Egidio C. Laragnock Filho, José Leite, Teodoro C. Laragnock, Joaquim Barbosa, Lucas Barbosa, Jeronimo Barbosa, Manuel Pedrosa das Neves, Joaquim Gato, Joaquim Trigo, Pedro da Silva França, Arcadio França, Melicio França, Pedro Francisco Teles, Avelino Souza, Policarpo Ribeiro, Antonio Aguiar, Augusto Aguiar, Joaquim Vicente, Pedro Torquato, Benedito de Oliveira, Ernesto de Andrade, Joaquim de Andrade, Pedro Gonçalves, Luis Furtado, José Etez, Sebastião Calibio, Jorge Regio, Sebastião Reinaldo, Jorge José Rodrigues, Narciso Sales Rodrigues, Miguel Lemos, Braz Lemos, Roberto Lemos, Gregorio Lemos, Antonio Lemos, Antonio Leite, Reimão Alves Aguiar, Domingos Aguiar, M. Aguiar, João Antonio, Henrique Alves, Vicente Alves Aguiar, Antonio Severiano, José Pedro, Antonio Sales, João Batista Rodrigues, Daniel Lima, Benedito Lima, Gabriel Teixeira Pinto, Joaquim Fernandes, Patricio Correia, Abilio José Rodrigues, Benedito Lara, Pedro Querino, Satiro Elias de Freitas, Lino Batista, Manuel Luis dos Santos Vieira, Ulrik Ilske, José Dias, Alexandrino Vieira, Durvalino Lino, José Urbano dos Santos, Manoel Ribeiro Junior, José Auselmo Pinto, Garibaldi Francisco, Antonio Pais, Roberto Cofaini, Dino Batista, Antonio Anselãis, João Ramos, Bernardino Rodrigues, Benedito Siqueira, Pedro Marmoz, Alberto Araujo, José de Magalhãis Alves, Hugolino Bardini, Antonio Quirino, Adelino de Araujo, Herminio Barbosa, Antonio Gomes Assunção, Francisco Gomes, Francisco Ribeiro, José Machado, Antonio Laurindo Benedito Pontes, Jeronimo Sabião, José dos Santos, João Sabino, Joaquim Pacheco Vieira, Albano Marieto, João Paulo, Tomaz Nabarete, Luis Boma, Luciano Mota, Francisco Mota, Crispim da Cunha, Olimpio Pinto Castro, Zacarias Garcia, Manuel J. Ramos, Francisco Ramos, Ignacio Calvo, Lais Colmbra, Francisco Paulino, Sebastião Raimundo, Lucio Furtado, Antonio Gomes de Assunção, Francisco Moreira, Benedito Cesario, Dionisio Bitencourt, Armando J. Crispim, Gino Sparvoli, Alvaro Bitencourt, B. Vasconcelos, Diogo Batista, Francisco Vano, Pedro Miguel, Francisco Raimundo, Inocencio Vani, Matsu' Kannashiro, João Raimundo, Pedro Sabino, Antonio Peres, Benedito Dias, Renato Sparvoli, Hugo Sparvoli, Francisco Ramos, João Ribeiro Pinto Junior, Antonio Ribeiro Pinto, João Ribeiro Pinto, Eduardo Ribeiro Pinto, Angelo Hildefonso, Ramiro Hildefonso, Paulino Hildefonso, Paulino Pereira, Benedito Caracol, José Bomualdo Caracol, João Caracol, Benedito Cuba, Manuel Francisco Carvalho, Floriano Aguiar, D. Oliveira Nunes, Benjamin de Lima, Benedito de Lima, Antonio de Lima, Gabriel de Lima, João Ciprinno, Rafael Arenajo, Benjamin Ribeiro, Artur Miler, José dos Santos, Pedro Cunha, Abel Ribeiro, Orestes Marcell, João B. Marcell, Justino Cosimo de Morais, Elaudino Ferreira, Francisco Teles, José Duarte, da Silva, Misco Ilos, Germano H. Ribeiro, Petronilho Ribeiro, Raimundo Medeiros, Varelio Esprica, José Leoncio Alves do Carmo e Benedito Domingues.

ATUALIDADES

Partido Democratico

Estamos autorizados a declarar que não tem fundamento a noticia, propalada por alguns jornais desta capital, sobre a formação de uma dissidencia no seio do Partido Democratico.

Dr. Paulo Nogueira Filho

Após alguns dias de permanencia nesta capital, regressou ontem ao Rio de Janeiro, onde reside atualmente, o dr. Paulo Nogueira Filho, que ali exerce elevadas funções na direção da Comissão Central de Compras instituida pelo governo federal.

Durante sua curta permanencia em S. Paulo, o prestigioso chefe democratico teve oportunidade de verificar o grau de estima em que é tido na sociedade paulista e no seio da organização partidaria a que representa na Capital Federal.

Ao seu embarque pelo Cruzeiro do Sul, na estação do Norte, compareceram inumeros amigos e correligionarios.

Dr. Marrei Junior

Regressou ontem do Rio, onde teve breve demora, o sr. dr. Marrey Junior, prestigioso membro do Diretorio Central do Partido Democratico.

S. exa. foi recebido por numerosos amigos e admiradores.

Os estoques de café em 30 de setembro

A 30 de setembro ultimo era de 4.591.869 sacas a existencia de café despachado com destino a Santos, de todas as procedencias, sendo que daquele total 19.187.352 sacas estavam nos reguladores paulistas e 4.314.811 nos reguladores mineiros, estações e vagões.

Durante o mês de setembro, o total dos recebimentos a despacho, com destino a Santos, de todas as procedencias, foi de 2.726.270.

General Miguel Costa

Esteve ontem em palacio, em conferencia com o dr. Laudo Ferreira de Camargo, o general Miguel Costa.

Distritos florestais

Ha dias noticiámos que iam ser extintos os distritos florestais do Estado, como medida de economia, acrescentando, na mesma noticia, que os serviços respectivos passariam a ser feitos pelas prefeituras.

O prefeito de Baurú, onde existe a séde de um dos distritos florestais, oficiou então ao sr. secretario da Agricultura, afim de obter uma informação oficial a respeito.

Em resposta, o sr. secretario declarou que, atualmente, não se cogita da supressão de serviço algum, e que apenas a comissão de verificação do quadro do funcionalismo está estudando as diferentes repartições e suas utilidades.

Cumpre esclarecer que ao tempo em que demos a referida noticia, ainda não se achava funcionando a comissão de verificação, e que o assunto foi realmente ventilado, passando, ao depois, para as atribuições da referida comissão, que julgará da conveniencia ou não da extinção desses serviços.

Correspondencia aérea para Goiás

Comunica-nos a ... Correio de S. Paulo que os aviões militares que deverão transportar as expedições aereas desta capital para Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlandia, Araguari, Ipameri, Vianopolis e Leopoldo de Bulhões, partirão daqui ás terças-feiras, ás 12 horas.

Vae aposentar-se

Informam-nos de que o tenente-coronel Juvenal de Campos Castro, que comandou interinamente a Força Publica, pretende aposentar-se por contar mais de trinta anos de exercicio.

As negociações do "funding"

O "Diario Carioca" insere na secção "O que ha" as seguintes informações:

"O que ha de mais exato nas noticias correntes sobre as negociações do novo "funding", é o seguinte:

a) — Os juros devidos serão pagos em titulos de 5 °|° durante tres anos.

b) — As quantias que deveriamos pagar, a titulo de amortização, nesse prazo, convertidas ao cambio de 6 d., serão depositadas e aplicadas na redução do passivo da União pelas seguintes formas:

1) — Diminuição do meio circulante papel, por incineração.

2) — Diminuição da divida interna, por compra e incineração de apolices.

3) — Diminuição da divida externa, por compra e incineração dos titulos do presente "funding".

c) — As quantias que deveriamos pagar, a titulo de juros da divida externa, nesse prazo, convertidas no cambio de 6 d., serão depositadas e aplicadas na redução das verbas de juros da União pelas seguintes formas:

1) — Resgate de titulos da divida interna.

2) — Resgate de titulos da divida externa, desde que a situação cambiaria o permita.

As diferenças das quantias a dispor entre as taxas de cambio a 4 e 6 dinheiros, calculada em 200 mil contos, será aplicada, segundo um plano governamental, para estimular a produção nacional exportavel, ou de artigos que evitem a importação de similares.

Se a melhoria geral da situação o permitir, o governo da União cogitará de auxilios a certos Estados, em condições financeiras insolvaveis".

O extinto Congresso

Foram designados, por ato de ontem, o dr. José Luiz Barbosa de Oliveira, chefe de secção da antiga secretaria da Camara dos Deputados, e o cidadão Antonio de Oliveira Camargo, continuo da antiga secretaria do Senado, para, em comissão, sem prejuizo das vantagens dos seus cargos, auxiliarem os trabalhos de arrolamento dos livros, documentos, impressos, brochuras e mobiliario pertencentes ao extinto Congresso do Estado.

Politica mineira

Nossos colegas da "A Platéa publicaram ontem a seguinte nota:

"A Paz Mineira novamente consolidada. — Por um lamentavel equivoco foram publicados por este jornal dois telegramas sobre o caso mineiro como originarios da U. T. B. quando é certo que os mesmos provinham de outra fonte. Lamentamos o equivoco e aqui registramos o lapso aliás involuntario."

Administração Municipal

Por ato de ontem foi declarado em comissão, junto ao Departamento da Administração Municipal, e sem prejuizo das vantagens de seu cargo, o 3.o juiz substituto do 1.o distrito judicial (séde na capital), bacharel Aureo Cerqueira Leite.

Cinema educativo

O sr. delegado regional do Ensino, em Casa Branca, comunicou á Diretoria Geral do Ensino que o sr. Joaquim Manuel Pereira, residente em Cordeiro, ofereceu ao grupo escolar da localidade um aparelho de cinema educativo, marca Kodascope, modelo C.

Industria e comercio do assucar

O sr. secretario da Agricultura oficiou ao sr. presidente da Bolsa de Mercadorias, agradecendo a oferta em cooperar no cumprimento do decreto federal relativo á defesa da industria e comercio de assucar, comunicando que, em tempo oportuno, o governo se utilizará do oferecimento em apreço.

Soja da Mandchuria

O sr. diretor geral da secretaria da Agricultura oficiou ao sr. diretor do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, comunicando que o sr. ministro da Agricultura, atendendo ao que requereu a Companhia Industria e Comercio de Soja, tendo em vista ... atituto, resolveu permitir o desembaraço, na Alfandega de Santos, de 1.500 sacos de sementes de soja, importadas da Mandchuria, sendo que desta já se encontram 816 sacos na mesma Alfandega.

Pais e mestres

Foram fundadas "Associações de Pais e Mestres" nos grupos escolares de Vila Guilherme, Carandirú e Itaquéra, nesta capital.

O café nos Estados Unidos

Nos primeiros sete mezes deste ano os Estados Unidos importaram ..... 8.409.310 sacas de café, verificando-se sensivel aumento, porquanto em 1930, entraram naquele paiz, 6.468.085 e, em 1929, 6.770.378 sacas. Esse aumento está assim discriminado: sacas 1.820.445 em 1930 e 1.098.752 em 1929.

O que vendemos de mais foi, em 1931, 1.305.811 sacas em relação a 1930 e 1.751.448, em cotejo com a quota de 1929. A majoração deste ano sobre a remessa de 1930, foi de 31 °|°, e de 42 °|° sobre a de 1929. A Colombia teve este ano um decrescimo representado por 3 °|°.

RESFRIADOS? Não os tema. Use GUARAMIDINA

O Brasil e a Suecia firmam um acôrdo comercial

Estabeleceu-se entre os dois paises o tratamento incondicional e ilimitado de nação mais favorecida

RIO, 16 (U. T. B.) — Realizou-se hoje no Itamaratí a assinatura de trocas de notas entre o Brasil e a Suecia, consubstanciando um acordo comercial entre os dois paises, nos termos seguintes:

"As partes contratantes consentem em conceder reciprocamente o tratamento incondicional e ilimitado de nação mais favorecida, em relação a tudo o que se refere aos direitos aduaneiros e quaisquer direitos acessorios e no modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás regras, formalidades e impostos, a que possam ser subordinadas as operações de despacho alfandegario.

Consequentemente, os produtos naturais ou fabricados, originarios de cada uma das partes contratantes não serão em caso algum sujeitos, nas supra-citadas relações a direitos, taxas ou impostos diferentes ou mais elevados, nem a regras de formalidades diferentes ou mais onerosas do que aquelas ás quaes são ou vierem a ser sujeitos os produtos da mesma natureza, originarios de qualquer outro país.

Da mesma forma os produtos naturais ou fabricados, exportados do territorio de cada uma das partes contratantes, com destino ao territorio de outra parte, não serão em caso algum sujeitos, nas mesmas relações, a direitos, taxas ou impostos diferentes ou mais elevados, nem a regras ou formalidades mais onerosas do que aquelas ás quais são ou vierem a ser sujeitos os mesmos produtos destinados ao territorio de qualquer outro país.

Todas as vantagens, favores, previlegios e imunidades já concedidos ou que venham a ser concedidos de futuro por uma das partes contratantes na supra-citada materia aos produtos naturais ou fabricados, originarios de qualquer outro país, serão imediatamente e sem compensação aplicados aos produtos da mesma natureza originarios da outra parte contratante ou destinados ao territorio desta parte.

Excetuam-se, contudo, dos compromissos acima formulados, os favores atualmente concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos aos paises escandinavos e os que se destinam a facilitar o trafego de fronteira, assim como os que resultam de uma ... ser celebrada de futuro por uma das partes contratantes."

Este acordo entrará em vigor na data das trocas das notas e poderá ser denunciado mediante notificação previa de tres mezes."

O DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Por ocasião do ato, o sr. dr. Afranio de Melo Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. ministro. E' com grande satisfação que acabo de assinar e trocar com v. exa. a nota que passa a regular as relações de comercio entre o Brasil e a Suecia.

As relações internacionais dos nossos dois paises já datam de algum tempo, mas por uma coincidencia feliz — se é que se trata apenas de uma coincidencia — estes quinze anos ultimos, durante os quais temos tido o prazer da sua convivencia entre nós, como um advogado solicito dos interesses da Suecia no Brasil e um amigo sincero do Brasil na Suecia, têm presenciado o desenvolvimento dos mais animadores no nosso intercambio comercial.

A Suecia ocupa desde alguns anos o decimo lugar na lista das nossas exportações, com uma média superior a dois milhões de libras anuais, durante os ultimos cinco anos, e superior a 75 mil contos por ano, durante o decenio de 1921 a 1930 — ou mais precisamente com 719.663 contos da mesma exportação para uma importação da Suecia de 232.485 contos — o que quer dizer que a Suecia é, depois da Holanda, o país da Europa que nos deixa maior saldo proporcional, comprando-nos mais do triplo do que nos vende.

O valor geral das nossas exportações para a Suecia declinou bastante no ano passado, como declinaram aliás, e geralmente em maiores proporções, as exportações para todos os nossos melhores mercados. Entretanto, já no primeiro semestre deste ano as nossas exportações para a Suecia registraram um aumento de quasi 7 mil contos, em relação a igual periodo do ano passado, em que elas atingiram a 30.562 contos, o que representa um aumento de mais de 21 por cento, o maior registrado no semestre.

Ao assinalar essa grande participação da Suecia em nosso comercio de exportação, convem fazer especial menção do café, porque ela importou no decenio 1.200 sacas, ou seja 3 por cento dum total de quasi 140 milhões. E' que, como sabem todos, a Suecia e a Jamaica, cujos povos eram ha 15 anos os maiores consumidores de café de todo o mundo, mantêm ainda hoje essa primazia com mais de 7 quilos "per capita", tendo aumentado a sua quota de então para cá, em proporções maiores do que qualquer outro país. Ao lado do café, o cacau e o fumo do Brasil vêm encontrando tambem procura sempre crescente nos mercados suecos.

E' de lastimar que os nossos mercados não ofereçam já as mesmas possibilidades de colocação para a admiravel produção industrial da Suecia, que aqui encontra rivais poderosos, para os principais artigos de sua exportação para o Brasil, que são: o cimento, o papel para jornais, pasta para papel e aparelhos de eletricidade. Tendo iniciado ha pouco mais de meio seculo a sua industrialização, a Suecia está hoje na primeira linha dos paises industriais do mundo, senão sempre pelo volume, ao menos pela qualidade da sua produção. Da sua preciosa riqueza florestal e das incomparaveis jazidas de minerios de ferro, a Suecia tem tirado as mais adiantadas manufaturas, atingindo algumas delas, como a do fosforo, a da cutilaria fina, a dos mancais e esferas e certos aparelhos eletricos, uma situação ás vezes de quasi monopolio.

Com tais elementos de conquista facilitados pelas duas linhas de navegação, que já prestam relevantes serviços no comercio dos dois paises: — a Johnson Line que mantem carreiras regulares de cargueiros rapidos entre o Brasil e a Suecia e a Swedish Brasil and Plate Line, que serve aos nossos portos menores do Sul e do Norte, no seu comercio para Nova Orleans e Nova York, dando particular incremento á exportação do cacau de Ilhéos para os Estados Unidos — tudo ... do desenvolvimento que ainda comporta, a exportação do Brasil para os *ricos mercados* do Baltico, se estabeleça um maior equilibrio no intercambio dos nossos dois paises.

E' minha esperança e meu desejo que este novo ato internacional, diretamente celebrado entre a Suecia e o Brasil, marque o inicio duma aproximação cada vez maior das relações de toda a especie entre os nossos dois paises".

A RESPOSTA DO MINISTRO DA SUECIA

O sr. Johan Teodor Paues, ministro da Suecia, proferiu então o seguinte discurso:

"Sr. ministro.

Agradeço em nome da Suecia, que tenho a honra de representar neste país, as amaveis palavras que v. exa. me acaba de dirigir. A assinatura do presente acordo de comercio não vem alterar na pratica as relações já existentes entre a Suecia e o Brasil. O que se acaba de fazer é a legalização duma situação de fato, a confirmação dos favores que os dois paises já se concediam reciprocamente, desde os tempos em que se realisou o primeiro entendimento entre eles, por troca de notas, de 20 de dezembro de 1844, a 23 de maio de 1849.

E' verdade que a Suecia durante longos anos já vinha adquirindo produtos do Brasil, porém principalmente por intermedio de outros paises. Somente em 1907 é que fizemos entrada em maior escala no mercado do Brasil. Coincide este aumento com a instalação de uma linha de navegação direta entre os dois paises — a Johnson Line. Os negocios desenvolveram-se desde então, principalmente em favor do Brasil, de tal forma que o governo da Suecia em 1914 julgou dever fazer-se representar permanentemente por uma legação, retribuindo assim a cortezia do Brasil, que já mantinha igual representação na Suecia. Por coincidencia, o desenvolvimento das relações comerciais ganharam maior importancia desde esse ano em diante. A meu ver, este resultado satisfatorio deve-se principalmente ao fato de que as duas nações tiveram ensejo para se conhecerem melhor. Pessoas de destaque politico, cientifico e comercial dos dois paises, entre os quais me é grato lembrar o nome de v. exa. e os de dois antigos ministros das Relações Exteriores de meu país, os srs. Helmer e Wallenberg, visitaram o nosso no intuito de estudar as instituições existentes e o desenvolvimento dos diferentes ramos de sua atividade. Ch... ainda resta muito a fazer para ... maior impulso ao intercambio comercial e demais relações dos dois povos amigos.

No valor global da importação da Suecia em 1929 e 1930, o Brasil participou com, respectivamente, 0,58 o/o e 1,09 o/o. No valor global da exportação da Suecia, o Brasil figura, nos anos acima referidos, com respectivamente, 0,82 o/o e 0,60 o/o. Esses algarismos bastam para demonstrar que existe ainda larga margem para grande desenvolvimento nas relações comerciais entre os dois paises.

O governo provisorio da Republica já mandou elaborar uma nova tarifa alfandegaria com o fim de evitar os erros e omissões de nomenclatura e interpretações arbitrarias da classificação das mercadorias importadas. Os exportadores na Suecia nutrem a esperança de que, com essa sabia iniciativa, uma das principais dificuldades contra a exportação para o Brasil será eliminada dentro de futuro proximo.

Sendo o presente acordo temporario e feito somente para evitar possiveis perturbações nas relações comerciais existentes entre os dois paises, até que se tenha elaborado um acordo mais amplo e permanente, é com a maior satisfação que acabo de assinar e trocar com v. exa. a nota que passa a regular as relações de comercio entre a Suecia e o Brasil.

E' desejo e é esperança do meu governo ver as relações entre os nossos paises se desenvolverem e estreitarem cada vez mais e sinto-me feliz por ser o portador desta mensagem ao país no qual por tantos anos tenho gozado a hospitalidade e a amavel atenção dos seus dirigentes".

Assistiram ao ato o sr. ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do ministerio das Relações Exteriores, os chefes de serviço, membros do gabinete do ministro de Estado e numerosos funcionarios.

LIVROS

Olbiano de Melo — COMUNISMO OU FASCISMO — Tip. Terra de Sol.

O titulo é desses que convidam á leitura. Comunismo e fascismo são hoje temas fascinantes, que provocam as maiores controversias, nas quais se empenham estranhamente aqueles mesmos que, outrora donos da administração publica, punham á margem os ditames da politica e já clamam a da administração, para se entregarem de todo á sociedade de suas pequeninas ambições de predominio. Esta circumstancia registramo-la apenas de passagem, porque não vem ao caso. O autor não pertence ao numero dos que "evoluiram" repentinamente. De ha muito vêm estudando o assunto, já tendo publicado "Republica Sindicalista dos Estados Unidos do Brasil", em que apresenta as bases da reforma que julga necessaria para da nova corporatura ás nossas instituições politicas.

Mas, sendo assim, estudiosos da materia, seria de esperar-se que, ao tratar de tema que tomou para o seu segundo volume, se houvesse com maior segurança, tecendo á analise de ambas as formas de governo. Tal não acontece, porém. Ele fica á tona do maremagnum de cogitações que o assunto oferece, esflorando-o muito de leve, para cuidar mais demoradamente do cooperativismo de produção, consumo e credito, campanha em que se empenham algumas ordens religiosas do país, secundadas ineficientemente pelo governo central. De sorte que não se pode senão levar á conta de chamariz para a venda o titulo que deu a esta coleção de trabalhos, ao parecer artigos de jornal, pois se apresentam mal conjugados, como pedras soltas a que, para se tornarem parede, exigiriam boa dose de reboco, capaz de lhes tomar as falhas de junção...

O sr. Placido de Melo, que prefacia o volume, faz-lhe, porém, fartos elogios.

Centro do Professorado Paulista

Em excursão recreativa, seguem amanhã para Santos e S. Vicente, pelo trem das 7 horas e 53 minutos, os socios do Centro do Professorado Paulista.

O regresso será amanhã mesmo, pelo trem das 18 horas e 20.

A parte esportiva foi distribuida em tres grupos, a cargo, respetivamente, dos professores Euclides Luz, Maria Doralice Veiga e Augusto Ribeiro de Carvalho, com os quais deverão entender-se os inscritos nas diversas provas.

A SIDERURGIA E O FUTURO DO BRASIL

(Conclusão da 1.a pagina)

gir — talvez a figura maxima que a revolução revelou como integridade de carater — caiu em funda reflexão diante do forno, de mão no queixo. Aquele silencioso cubo de ferro que ingeria minereo pelo alto e o soltava reduzido por baixo, automaticamente, sem pressa, absolutamente seguro de si, impressionou-o deveras, como um outro José Americo sob forma de forno.

URUPÊS VERSUS BAGACEIRA

— Só me parece que a produção de ferro por este processo vae ser limitada, devido á nossa escassez de carbono, disse ele a Monteiro Lobato, seu companheiro de literatura. Apurei os ouvidos. Seria interessante ouvir um trecho da conversa entre Urupês e Bagaceira.

A'quela observação da Bagaceira respondeu Urupês:

— Dado o territorio que temos, poderemos produzir carbono sob forma vegetal na extensão que fôr mistér. Desde que o carbono planta-se, o problema torna-se apenas organização da produção do carbono. E mais coisas disse sobre as reservas de carbono que o babassu' do norte significa, que não pude ouvir.

José Americo, sempre pensativo, oscilou de leve a cabeça, como que concordando. Com certeza visualizava naquele momento as tremendas possibilidades que para o seu norte representa a famosa palmeira. E ao dar sua impressão, o taciturno ministro escreveu: "Colhi da experiencia do processo Smith a melhor impressão de rapidez economica e simplicidade, levando a fé de que esta tentativa contribuirá eficazmente para o aproveitamento da nossa maior riqueza inexplorada".

FALA JUAREZ TAVORA

Outra impressão que achei curiosa, por significar completa reversão de idéas, foi a de Juarez Tavora. Para lá fóra, convencido de que o processo Smith era quasi uma mistificação, segundo afirmam intimos seus. Mas viu e deixou-se vencer — ele, o duro vencedor. Escreveu no livro: "As experiencias a que assisti sobre o novo processo de reduzir ferro do professor Smith deixam-se a esperança de ver resolvido, sem maiores delongas, o problema siderurgico brasileiro".

Essas impressões são muito curiosas, dada a significação nacional de cada um desses homens.

Mais tarde, dois ou tres dias depois, lá voltei, na comitiva que acompanhou o chefe do governo provisorio, o ministro da Guerra e o da Marinha. Getulio Vargas é um especialissimo tipo de ditador — o suave ditador, como foi intitulado. Não se abre, simula uma distração que ás vezes desaponta. Foi assim que acompanhou a demonstração que pessoalmente lhe fez esse tenacissimo Fortunato Bulcão, que é o propulsor da implantação do processo Smith no Brasil e o general em chefe dos pioneiros.

Getulio guardou aquele seu misterioso ar de alheiamento. Já o ministro da Guerra, que é engenheiro, e o da Marinha, que sabe o que ferro significa para a marinha dum país, mostraram-se profundamente interessados em apreender todas as fases da operação. A fotografia que foi tomada nesse momento mostra com que atenção acompanhavam as explicações que o dr. Henrique Gregori Junior lhes dava diante dum grafico.

NEM SEMPRE E' INUTIL MALHAR EM FERRO FRIO...

Getulio Vargas assistiu á fabricação do pedaço de ferro que levou no bolso. Ao recebe-lo das mãos do esmerilhador, reluzente e ainda quente do atrito, lançou-o ao chão de cimento, para lhe ouvir o tinido característico. Queria ter uma prova, toda sua, de que aquilo era mesmo ferro, como se não satisfeito com as faiscas que a rodela produzira no esmeril. E no livro de impressões deixou esta: "Assisti á produção de ferro e aço pelo processo Smith. Foi uma experiencia feliz. Num forno, com a temperatura de 900°, sob a ação do carbono, produziu-se ferro esponja. Esta, tomada a frio, batida e comprimida, tornou-se ferro puro. Pela primeira vez tive a impressão de que nem sempre é inutil malhar em ferro frio".

Seu alheiamento aparente fôra simulado. Tinha aprendido a operação da maneira mais completa e na frase final resumiu o que em essencia é o processo Smith: algo nuevo, inteiramente aberrante dos processos classicos.

O general Leite de Castro escreveu que deixava aquela fabrica "fortemente satisfeito com a demonstração e com grandes esperanças dos grandes resultados que, estava certo, o processo Smith traria para a solução do problema siderurgico da nossa terra. Usou duas vezes a palavra "grande" e uma o adjetivo "fortemente", porque na realidade a sua impressão foi das mais profundas.

OVO DE COLOMBO

Já o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, achou meio de dizer todo um mundo em quatro palavras: "Ovo de Colombo", foi o que lançou no livro — e é isso mesmo. O processo Smith representa um ovo de Colombo, mas um ovo donde parece que vai sair um passaro Roca.

São estas as minhas impressões do que vi, ouvi e li no livro de registro. Observei ainda que das centenares de pessoas que lá estiveram nesses oito dias, nenhuma deixou de sair, não digo convencida, mas vencida pela evidencia.

Já o mesmo não se dá fóra, entre os que não querem ver de medo de se deixarem vencer pela evidencia. Nestes notei o mesmo ceticismo que se tornara geral logo que Monteiro Lobato mandou da America as primeiras notas sobre a nova invenção, e ainda algo que acho de muito mau sintoma para o carater nacional. Refiro-me a um desejo mesquinho, uma ansia intima para que a tentativa desses arrojados pioneiros fracasse.

Porque? Já que a vitoria do processo Smith significará a redenção economica do país e seu enriquecimento rapido, a todos, sem exceção, beneficiando, porque se revelam assim hostis? Será que do coração desejam que o Brasil jamais saia do estado de anemia economica em que sempre se encontrou?

Misterio.

A NOVA GNOMONIA

Tive conhecimento da Nova Gnomonia por uma conversa de café. O poeta Augusto Frederico Schmidt e o compositor Ovalle debatiam animadamente um ponto da nossa situação interna, particularmente a ação de certo homem politico, quando o segundo, inclinando-se para frente em atitude de advertencia, colocou a mão direita no joelho do primeiro e proferiu gravemente:

— "Seu" Schmidt, vá por mim! Aquele sujeito é do exercito do Pará!

Do exercito do Pará? Que exercito era esse que eu desconhecia?

Ovalle explicou: o exercito do Pará é formado por esses homenzinhos terriveis que vêm do Norte para vencer na capital da Republica; são habilissimos, audaciosos, dinamicos e visam primeiro que tudo o sucesso material, ou a gloria literaria, ou o dominio politico.

Compreendi. O nome do Pará não implica desdouro, senão honra para o grande Estado, torrão natal do homem-simbolo ou Anjo da grande categoria. O meu Pernambuco tem dado muita gente para o exercito do Pará, talvez os seus soldados mais tipicos.

Da categoria do exercito do Pará passemos ás demais que são quatro, abrangendo em linhas gerais os principais tipos de caracteres humanos: os DANTAS, os KERNIANOS, os ONESIMOS e os MOZARLESCOS.

Os DANTAS são os bons (toda a gente quer ser Dantas), os homens de animo puro, nobres e desprendidos, indiferentes ao sucesso na vida, cordatos e modestos, ainda quando tenham consciencia do proprio valor. Quem deu nome a este grupo foi o jovem jornalista San Tiago Dantas, cuja natureza aliás vai ser questão de debate no proximo 1.o Congresso da Nova Gnomonia, porque a muitos iniciados parece errada a categoria de Anjo atribuida ao sr. San Tiago (alguns o classificam no exercito do Pará). Não sofre duvida que o sr. Prudente de Morais, neto (não o politico residente em S. Paulo, mas o outro, o poeta e critico da revista "Estetica") está muito melhor qualificado para o papel de Anjo dos Dantas (uma prova luminosa e até com carater de revelação está no fato de que, desconhecendo de todo a nova ciencia e desejando adotar um pseudonimo literario, escolheu o de Pedro Dantas com que subscreve as cronicas literarias da revista "A Ordem"). O tipo mais perfeito que conheço nessa categoria é a falecida Elizabeth Leseur. Posso citar outros para instrução do publico: São Francisco de Assis, Spinoza, o abade dos "Noivos" de Manzoni, ou mais perto de nós Auta de Sousa, Capistrano de Abreu, Amadeu Amaral, a D. Carmo do "Memorial de Aires".

Os KERNIANOS são os impulsivos por excelencia. Individuos de bom coração, capazes de grandes sacrificios pelos outros, deixam-se no entanto arrastar ás vezes á pratica dos atos mais condenaveis, não por maldade, mas por um impulso irresistivel de colera: ilustra-o bem o caso passado com um kerniano em Nova Pasárgada e é sempre citado como anedota já hoje classica nesse ramo de estudos. Um empregado publico de pequena categoria, irritado com a conduta impolida de uma viuva, não se conteve e lhe deu um pontapé no ventre, de que resultou a morte imediata, porque a infeliz estava gravida. Incontinenti arrependeu-se, arrancou os cabelos, pediu perdão ao cadaver, e sabendo que a viuva deixava onze filhos ao desamparo, tomou-os todos ao seu encargo, criou-os, educou-os com o mesmo carinho que dedicava aos proprios filhos: Kerniano puro. O Anjo dos Kernianos é o sr. Ari Kerner, autor de sambas e canções que têm alcançado grande voga. A classe é numerosissima. Byron e Verlaine foram Kernianos. Greta Garbo é Kerniana. Nobilissimo exemplar de Kerniano é o sr. H. Sobral Pinto. Ribeiro Couto é um Kerniano. O sr. Paulo Ribeiro de Magalhães, idem. Kerniano foi o primeiro Imperador. Já Pedro II foi um Mozarlesco.

Dificeis de definir, sem magoar toda a classe, esses caracteres tão interessantes que são os MOZARLESCOS. Em primeiro lugar — porque são assim denominados? Os Mozarlescos são pessoas que se exprimem ou obram de molde a fornecer aos que os observam uma impressão de coisas consideraveis, ao que todavia não corresponde o conteudo das suas palavras ou das suas ações. São homens de bem. Acreditam no sufragio universal. Lêem os ensaios economicos do sr. Mario Guedes. Manifestam decidido pendor pela pedagogia. Mas repito: porque MOZARLESCOS? O nome não pode derivar de Mozart, Wolgang Amadeu, o grande. Este foi um dos tipos mais quintessenciados de Dantas, exemplar verdadeiramente unico porque era um Dantas que se apresentava sob as especies mais infantis e angelicas, naquele extremo limite em que os Dantas confinam de um lado com os Kernianos e por outro com os Onesimos, de que trataremos a seguir. Se ha alguem isento de mozarlesco, Mozart o foi. Ninguem quer ser Mozarlesco por causa da companhia do conselheiro Acacio, do professor Everardo Backeuser e outros Anjos classificados nessa categoria. No entanto ha formas extremamistas sutis e refinadas de Mozarlescos: basta dizer que em todo poeta existe algo de Mozarlesco. O grande pintor Cicero Dias, apesar de se revoltar com a classificação (pretende ser um Dantas, embora dê em geral a impressão de Kerniano) é afinal de contas um Mozarlesco, como se depreende bem das suas luas lacrimejantes e da concepção da morte nos seus quadros. Guiraldes, o grande poeta argentino, autor de "Dom Segundo Sombra", a melhor obra de ficção sul-americana, sentindo-se morrer pediu uma dose de uisqui. Como? Uisqui na hora por excelencia dificil e grave? E Guiraldes explicou aos parentes e amigos que precisava de muita coragem, o caso era muito serio: — "Ahora hay que hablar con Dios!" Este, sim, não tinha nada de Mozarlesco.

Restam os ONESIMOS. O Anjo da classe é um cavalheiro desse nome, que acercando-se abrutamente de uma roda de Dantas ligados pelas mais estreitas afinidades e que debatiam com o mais puro entusiasmo a questão da salvação do país pelo preparo das elites no sentido neo-tomista, lançou um frio indescritivel na roda, causando evidente mal-estar. O Onesimo onde aparece é assim: duvida, sorri, desaponta; diante dele ninguem tem coragem de chorar. O seu "sense of humour" sempre vigilante é o terror dos Mozarlescos avisados. Não é que o faça por maldade: os Onesimos não são maus. O drama intimo dos Onesimos é não sentirem entusiasmo por nada, não encontrarem nunca uma finalidade na vida. Não obstante, se as circunstancias o colocam inesperadamente num posto de responsabilidade, podem atuar (não todos, é verdade) com o mais inflexivel senso do dever. O sr. Gilberto Freire, por exemplo, é Onesimo. Em geral os humoristas são Onesimos. Não os humoristas nacionais, que esses pertencem todos ao exercito do Pará (os srs. Mendes Fradique, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, etc. Aporelli faz exceção, é Dantas). Mas os grandes humoristas, Sterne, Swift, Heine são Onesimos. O sr. João Ribeiro é um exemplo muito curioso de Onesimo. O escritor paulista Couto de Barros, outro.

Eis em linhas gerais o arcabouço do novo sistema. Cumpre advertir que os tipos puros são rarissimos. Um Dantas pode revelar traços de Onesimo, de Mozarlesco, de Kerniano e até mesmo (mas isso raramente) de exercito do Pará. Todavia um Mozarlesco nunca se revela Onesimo, salvo na capacidade de dar azar, o que tambem é atributo onesimio. O que determina em ultima analise a classificação é a dominante. Convem igualmente salientar que do exercito do Pará podem fazer parte tipos superiores da humanidade. Santo Inacio de Loiola e Anquieta, o padre Veira, o padre Leonel da Franca, por exemplo, são do exercito do Pará.

Para mostrar a complexidade dos problemas ligados a esse ramo novo de pesquisas sociais, basta dizer que brevemente se reunirá o Primeiro Congresso, com apresentação de numerosas teses, entre as quais já se anunciam as seguintes:

"A Nova Gnomonia não é uma arte nem uma ciencia: é uma mistica" (Pedro Dantas);

"As categorias gnomonicas são rigidas, congenitas e irreversiveis? Os seus caracteristicos são hereditarios?" (Sergio B. de Holanda);

"A inteligencia deve entrar como elemento de criterio classificador? (Dr. Rodrigo Bretas);

"Do caracter kerniano de Judas" (Gilberto Freire);

"Um "charlus" pode ser Dantas?" (Jaime Ovale).

As adesões ao Congresso, assim como as teses, devem ser encaminhadas ao dr. Pontes de Miranda, secretario perpetuo da Sociedade de Estudos Novo-gnomonicos, rua Prudente de Moraes 318, Rio.

MANUEL BANDEIRA

O orçamento da união para 1931

Boletim mensal fornecido pelo ministerio da Fazenda

RECEITA

	Ouro	Papel
ANO 1930		
Arrecadação de janeiro a setembro	97.196:248$	849.017:307$
ANO 1931		
Estimativa para o ano de 1931	121.182:337$	1.418.440:860$
Arrecadação de janeiro a setembro	88.904:662$	843.399:194$

DESPESA

	Ouro	Papel
ANO 1930		
Despesa de janeiro a setembro	68.693:742$	1.123.704:396$
ANO 1931		
Estimativa para o ano de 1931	114.504:320$	1.401.880:526$
Despesa de janeiro a setembro	70.582:083$	928.790:879$

Excesso da receita sobre a despesa — Ouro: 18.321:979$000.
Excesso da despesa sobre a receita — Papel: 85.391:684$000.
O saldo na balança comercial, nos novo mezes, foi de £ 14.930.000.
Debito do Tesouro no Banco do Brasil — 3.619:065$000.

A abertura e fechamento do comercio

Vai ser pleiteada uma modificação, em face da «hora do verão»

Alguns comerciantes desta capital, nos dez primeiros dias do mez corrente, puderam observar, relativamente ao adiamento da hora legal, que seus negocios sofreram uma sensivel depressão, mercê de não ter correspondido, aquela modificação uma mudança de habitos dos freguezes mais ...

Pretendem por isso, alguns comerciantes, pleitear dos poderes publicos, permissão para que as casas comerciaes permaneçam abertas até mais tarde, afim de contrabalançar os prejuizos da manhã.

O horario ora em vigor, de acordo com o artigo 1.º do decreto n. 271, de 8 do corrente, que revogou o ato 151, dispõe que os estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios devero funcionar nos seguintes horarios:

a) — Os da zona central e urbana ...

b) — Os da zona suburbana e rural, das 7 ás 19,30 horas.

Relativamente ás barbearias, salões de engraxates, oficinas graficas, "bombonières", leitarias, açougues, cafés e padarias observa-se o seguinte horario:

BARBEARIAS — Das 7,30 ás 19 horas nos dias uteis e nos sabados e segundas-feiras, que cairem em feriados, até 12 horas.

SALÕES DE ENGRAXATE — Das 7,30 ás 19 horas, nos dias uteis e nos sabados e segundas-feiras, que cairem em feriados, até 12 horas.

OFICINAS GRAFICAS — Fica proibida a distribuição, nas segundas-feiras de jornais vespertinos antes das 10 horas e dos matutinos antes das 14 horas, sendo que a proibição se refere aos jornais publicados nesses dias, quer dentro, quer fora do municipio.

"BOMBONIERES" — Das 8 ás 20 horas e nos domingos das 8 ás 12 horas.

LEITARIAS E AÇOUGUES — Até ás 20 horas sem fixação de horas de abertura, inclusivé domingos e feriados.

CAFÉS — Sem fixação de hora de abertura até 24 horas, inclusive domingos e feriados.

PADARIAS — Em todas as padarias do municipio cessará a laboração do pão e artigos afins, para descanso de seus empregados, de acordo com os horarios estabelecidos pela Diretoria de Policia Administrativa.

- Notas Sociais -

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O menino Gastão, filho do sr. Alcindo Prates, já falecido, e de d. Olga Filipeti Prates, residente em Rio das Pedras;

a menina Ermelinda, filha do sr. Ernesto Barrichello e de d. Palmira Mardegan Barrichello, residentes em Rio das Pedras;

a sra. d. Antonieta de Melo Antunes, esposa do sr. Vicente Antunes Junior;

o revmo. padre Vicente Priante, diretor do Instituto D. Bosco e vigario da paroquia de N. S. Auxiliadora.

Nasceram

Flavio, filho do sr. Ciro Formicola e de d. Maria Ancona Formicola;

Dalva Catarina, filha do sr. Pasqual Funaro e de d. Helena Kiajevic Funaro;

Romeu, filho do sr. Antonio das Neves e de d. Etelvina das Neves;

Vilma, filha do sr. Constantino Mario Pace e de d. Angelina Pace.

Estão noivos

Bitencourt-Canto — Nesta capital, a senhorita Luci Cardoso Bitencourt, filha do sr. Artur T. S. Bitencourt e de d. Gulomar Cardoso Bitencourt, e o sr. Cecilio Leal do Canto, funcionario do Banco Comercial, filho do sr. Quirino do Canto e de d. Ida Leal do Canto;

Muller-Hungaro — Em Jundiaí, a senhorita Nair Muller, filha do sr. Augusto Muller e de d. Francisca Guimarães Muller, e o sr. Augusto Hungaro, filho do sr. José Hungaro e de d. Estér Piva Hungaro.

Liga Academica

Realiza-se amanhã, das 15 ás 20 horas, na séde social da Liga Academica, um vesperal dansante que a diretoria oferece aos socios e convidados, e que vem sendo aguardado com muito interesse em nosso meio social e nos circulos estudantinos.

Os convites poderão ser procurados ainda hoje, até ás 22 horas, na secretaria da séde social, no 2.o andar do Palacete Santa Helena, ou pelo telefone 2-2813.

Viajantes

Seguiram ontem para o Rio:

pelo primeiro noturno os srs: Paulo Guedes, Clovis Cardoso e Cesar Karfuter;

pelo segundo noturno os srs: Alexandre Somlo, dr. Humberto Soares de Camargo e senhora; Mauricio Chulam, dr. Domingos Cunha, José Antonio Rodrigues, Gabriel Atiê, Francisco Bacelli, João Toledo e senhora, Justo Rubes, José Nardelli Rubes, Aranha Pereira e A. Meirelles;

pelo Cruzeiro do Sul, os srs: José Meyer, Mendes Campos e senhora; dr. Fernandes Martins, madame Rene Vedi, Roberto Witheris, Roberto Lobo, José Lobo, João Froença, G. Crivel, João de Melo Franco, Paulo Lambert, dr. Luis Guaraná e Lucilio Milton Guaraná.

pelo quarto noturno os srs: dr. Ferreira Bede e familia, Rocha Freitas, dr. Aleides Serra e E. W. Delacour.

Guia social

Hoje — Sarau dançante, em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Comercial.

Amanhã — Vesperal dançante da Liga Academica, das 15 ás 20 horas, em sua séde social. — Vesperal dançante do Gremio A. E. C., ás 15 horas, á rua Libero Badaró, 33. — Festival literario-musical-dançante, da Lega Lombarda, em sua séde, no largo de S. Paulo, 18, ás 20 horas.

Falecimentos

D. Elodia Morganti Carvalho — Faleceu, ontem, ás 20 horas, em sua residencia, a exma. sra. d. Elodia Morganti Carvalho.

Casada em primeiras nupcias com o sr. Honorato Antinori, deixa o extinto os seguintes filhos: Lany Antinori Lujan, casada com o sr. Narciso Lujan; Mario Antinori, casado com d. Clotilde Machado Antinori; d. Joaninha Antinori de Souza, viuva do sr. Joaquim Raimundo de Souza e Gastão Antinori. Em segundas nupcias foi casada com o sr. Joaquim dos Reis Carvalho, já falecido, deixando os seguintes filhos: Joaquim dos Reis Carvalho, Isabel Carvalho Xavier, casada com o sr. Ernani Teodoro Xavier, Elisa, Jaime e Elide Carvalho.

O enterro realiza-se, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia da finada á avenida Luis Antonio, 205, para o Cemiterio da Consolação.

A familia enlutada pede para não enviarem coroas.

Antonio Serricchio — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Antonio Serricchio, antigo industrial nesta praça.

O extinto deixa viuva a sra. d. Clara Serricchio e os seguintes filhos: Henrique, Caetano, Helena, Iolanda, Pasqual e Osvaldo.

Era irmão dos srs. cav. Nicola Serricchio e Francisco Serricchio.

O enterro realizou-se ontem, ás 9 horas, saindo o feretro da rua General Jardim, 54, para o cemiterio da Consolação.

Sebastião Araujo de Azevedo Gama — Faleceu ante-ontem, em Amparo, onde residia ha 40 anos, o sr. Sebastião Araujo de Azevedo Gama, antigo comerciante naquela praça.

O extinto, que contava 66 anos de idade, era natural de Portugal e deixa viuva a sra. d. Maria Carolina da Rocha Gama e os seguintes filhos: sra. d. Maria Celeste Gama Almeida, viuva do sr. Lucio Marques de Almeida, e senhoritas Maria, Carlota, Maria do Carmo e Maria Stela Gama.

Era irmão do dr. Eleuterio de Araujo Azevedo Gama, juiz de direito em Braga, Portugal, e das sras. dd. Julia, Conceição e Tereza de Araujo Gama.

O enterro realizou-se ontem, ás 10,30 horas, naquela cidade.

Domingos Roca — Faleceu em Guariba o venerando senhor Domingos Roca, viuvo da sra. d. Rosa Concistré.

O extinto, que contava 67 anos de idade e era muito estimado naquela cidade, deixa os seguintes filhos: Carlos, Leopoldo, Francisco, Guilherme, Gaspar, Milton, Dante e Maria Roca. Deixa tambem os seguintes enteados: Bernardino e Josefina Santilli.

O enterro realizou-se no cemiterio daquela cidade, com grande acompanhamento.

D. Aulisia Albuquerque Cavalcanti e Melo — Faleceu no Rio de Janeiro, onde residia, a veneranda senhora d. Aluisia Albuquerque Cavalcanti e Melo, viuva do sr. Julio da Silva Melo.

A extinta, que contava 92 anos de idade e era mãe dos srs. dr. Adolfo Julio da Silva Melo, dr. Vital da Silva Melo, dr. Vicente da Silva Melo e dos falecidos drs. Julio, Paulo e José da Silva Melo. Deixou numerosos netos, bisnetos e um tetraneto.

D. Maria Leomil de Vasconcelos — Faleceu em Santos, no Hospital da Beneficencia Portugueza, a sra. d. Maria Leomil de Vasconcelos, esposa do sr. Olimpio de Vasconcelos e irmã dos drs. Oscar Americano, Vital Brasil, de d. Eunice Caldas, Acacia Carneiro e Judite Campos.

Pelo comboio das 10 horas de ante-ontem, o corpo foi trasladado para esta capital, onde foi sepultado.

Senhorita Cinira Freire — Faleceu ontem, em Santos, a senhorita Cinira Freire, filha do sr. Antonio Freire e de d. Laura Freire.

O seu enterramento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Julio Conceição, 58, para o cemiterio do Paquetá.

Eduardo Pinfildi — Faleceu ante-ontem, em Santos, o sr. Eduardo Pinfildi, negociante naquela praça.

O seu enterramento realizou-se no mesmo dia, saindo o feretro da rua Senador Feijó, 261, para o cemiterio do Saboó.

O CONCERTO DE VILA LOBOS

Quarta-feira, no teatro Municipal, Vila Lobos dará seu ultimo concerto antes de partir para uma excursão pelo sul do paiz, de onde seguirá, possivelmente, para a Europa.

Em torno desse concerto reina desusado interesse em nossos centros artisticos e sociais, devido á originalidade da audição musical, onde a banda de musica da Força Publica, integrada dos instrumentos que lhe faltam para transforma-la numa verdadeira banda de concertos, terá a responsabilidade de um programa de valor.

Como peça principal será executada a fantasia "Momo precoce", arranjo para banda e piano solo, cabendo a parte de solista ao artista Souza Lima. Esse arranjo foi feito especialmente para concerto, pois Vila Lobos, está empenhado em testemunhar a excelencia do conjunto musical, formado pelos musicos soldados que obedeceram ao comando do capitão Antão.

Além de "Momo precoce", será apresentada a canção para coro a capela "Preces sem palavras", que é reputada uma das melhores composições de Vila Lobos, nesse genero.

"Pra frente ó Brasil", a canção revelada na Exortação, fechará o programa.

"Pra frente ó Brasil", foi posto no programa por imposição de um grupo enorme de pessoas, que não se conformavam com a primeira organização do programa, feita por Vila Lobos, sem aquela peça.

A partir de segunda-feira, os bilhetes serão postos á venda no teatro Municipal.

Reune-se hoje a Faculdade Paulista de Filosofia

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Instituto Historico e Geografico, á rua Benjamin Constant, 40, uma reunião da congregação da Faculdade Paulista de Letras e Filosofia.



ONTEM foi o dia em que mais se riu em S. Paulo. — HOJE é o dia em que os que não riram ontem vão rir a valer com

PROCOPIO

— no —

"BOMBONZINHO"

A comedia de VIRIATO CORRÊA que é um poderoso remedio contra a tristeza!

PLATEAS ESGOTADAS! COMO E' BOM RIR!

— Sexta-feira: UM HINO A' MULHER, na comedia de JORACY CAMARGO:

O Sol e a Lua

consagrada pela mulher carioca como a obra maxima em favor do sexo bonito!



Gente alegre

Tudo na vida deve, em parte, obedecer áquilo que os francezes chamam "juste mésure".

E' foi considerando esse axioma que os tecnicos da Paramount conseguiram produzir "Gente alegre", filme que, pela sobriedade com que apresenta um tema encantador, num ambiente elegante, deverá interessar ao publico paulistano.

"Gente alegre", que é inteiramente falado e cantado em espanhol, conta com o concurso de Rosita Moreno, Roberto Rey, e Ramon Pereda.

Buster Keaton obrigado a sorrir...

Não ha entre as pessoas que vão ao cinema, quem não saiba que a popularidade de Buster Keaton é devida ao seu rosto sempre sério, onde nunca perpassou um leve sorriso.

Entretanto, Buster Keaton já se viu obrigado a dar uma risada...

Ele fôra ver e ouvir os dois comicos da téla, Bert Wheeler e Robert Woolsey, em "Dois Quixotes Seculo XX", a mais engraçada comedia que o cinema póde apresentar.

Quando Buster Keaton não conservou a linha que criou para as suas obras, é porque realmente, esses quixoteseos e modernos boemios da téla apresentam algo de novo...

Ainda este mez, "Dois Quixotes Seculo XX" aparecerá na téla do Odeon, na Sala Vermelha, á noite, e no São Bento, á tarde, recomendado pelo Programa Matarazzo.

Principe sem amor

Um dos filmes de Mojica que alcançou recorde de bilheteria nos Estados Unidos foi "Principe sem amor", produção da Fox Movietone.

Mojica, o tenor de Chicago que conquistou fama com o cinema sonoro, em virtude da sua voz, é hoje uma das figuras de destaque do cinema.

Em "Principe sem amor", que o Rosario apresenta depois de amanhã, Mojica aparece em um de seus melhores trabalhos.

Barthelmess, em "gangster"

"Vendido!" (The Finger Points) é a quarta pelicula de Richard Barthelmess para a Warner-First, sob a direção de John Francis Dillon. Barthelmess desta vez aparece ao lado de Fay Wray, que já apreciamos em varias super produções.

Outros artistas de merito emprestam o seu concurso á Warner nesse filme, inspirado nas tremendas campanhas em que se vêm envolvidos, constantemente, nos Estados Unidos, jornalistas que combatem a praga dos "gangsters", de alguns grandes centros comerciais do país dos dolares.

O que é Barbette?

Um ato de revista? Atração? Barbette, que vem aí, tem causado admiração por onde [illegible] quer que se julgue do seu valor basta dizer que a sua estréa se deu no Wintergarten, de Berlim, o grande viveiro de atrações de fama mundial. Barbette deixou a Alemanha para fazer uma excursão pela Europa, depois voltou ao Wintergarten e agora vem a S. Paulo estreando brevemente no palco do Odeon.

Papai solteirão...

"Papai solteirão" é o titulo do filme de Marion Davies, produção Metro Goldwyn Mayer, que o Rosario apresentará muito breve.

Joan Crawford no Odeon e São Bento

Joan Crawford dançando... Joan, que encheu de vida e sedução "Garotas Modernas", "Donzelas de hoje", "A Indomavel Mulher e nada mais", e ainda, recentemente, "Noivas Ingenuas", filmes que ninguem poderá esquecer, dança maravilhosamente um



tango, e um fox em "Quando o mundo dança", filme da Metro G. Mayer, que a Empresa Serrador vae apresentar na proxima segunda-feira, nos Cinemas São Bento (á tarde) e Odeon, Sala Vermelha (á noite).

Ramon Novarro

"Sevilha de meus amores" o ultimo dos filmes, com Ramon Novarro, terá a sua estréa numa das semanas de novembro.

O filme foi dirigido pelo proprio Ramon, de sorte que ele, no papel de D. Juan de Dios, está a vontade... Conchita Montenegro é a sua bem-amada no filme.

Os ambientes são os que fizeram de Sevilha o berço do romance espanhol...

Casadinhos

O cinema da rua Direita, apresentará na proxima segunda feira, "Casadinhos", produção Universal. E' de notar-se que trabalha neste filme o heroe de "Sem novidade no Front", pelicula que bateu todos os recordes de bilheteria de S. Paulo.

Telegramas retidos

Na Repartição Geral dos Telegrafos existem telegramas para: Crigio, Olitar, Stylita, Inglese, Sabrati, Arini, Baswa, Forgenti, Spompa, Marigli, Yvel, Elpidio Correa da Silva, Alertos, Encanos, Cassesporte, Malaf.

— Existem retidos na repartição telegrafica da E. F. Sorocabana os seguintes telegramas: Arrozeiros, Saile, Alva Sierpmann Avenida Paulista 41, Sorb Ifatrust rua S. Bento, 49, Francisco Amaral Sobrinho, rua São Bento, 37, 2.º andar, sala 165, Yvel.

Praça Nossa Senhora da Penha

O dr. Francisco Machado de Campos assinou ontem o ato n. 254 que muda o nome da praça Rodovalho para Nossa Senhora da Penha.

Essa troca de nome vem satisfazer a aspiração dos moradores do populoso bairro, que vêem nela uma justa homenagem á santa que lhes serve de padroeira.

Programas de hoje

TEATROS

APOLO — Sessões corridas ás 20 e 22 horas — "Bombonzinho", comedia em 3 atos, de Viriato Corrêa, pela Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Poltr. 6$000.

BOA VISTA — Sessões ás 20 e 22 horas — "Deixa eu morá com você...", pela Companhia Mulata Brasileira — Poltrona 3$000.

CINEMAS

ALHAMBRA — A's 14, 16, 18, 20 e 22 — "Deshonrada" com Marlene Dietrich e Ed. Lowe — Poltr., 3$500.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,45 e 21,30 — "Silencio por amor", com Dria Paola e Ella Steiner — Poltr. 4$000.

Sala Azul — A's 19,40 — No palco — "A revista da macacada", pela Companhia de macacos e ursos amestrados" — Na tela "Vias do destino", com Loretta Young — Poltr. 3$500.

PARATODOS — Vesp. ás 15 — A noite, ás 19 h. — "Raffles" com Ronald Colman e "Principe dos dolares" com Douglas Fairbanks e Bebé Daniels — Poltr., 2$300 e 3$000.

PARAMOUNT — A's 19,30 e 21,30 — "Horas de amante" com Claudette Colbert — Poltr., 4$000.

ROSARIO — A's 14, 16, 18, 20 e 22 — "Companheiros de quarto" com Laurel e Hardy e "Gosto de Peso" com Marie Dressler e Polly Moran — Poltr., vesp. 3$500, á noite, 4$000.

S. BENTO — A's 14, 16, 18, 20, 22 horas — "Romeu de Pijama", com Buster Keaton — Poltr., 3$500.

BRAZ POLITEAMA — A's 19,15 — "Lagrimas de amor" com Ann Harding e Conrad Nagel e "O ultimo dos Vargas" com George Lewis — Poltr., 2$000.

CAPITOLIO — A's 19,30 — "Mulheres de todas as nações" com Ed Lowe e Victor Mac Laglen e "Inferno verde" com Dolores del Rio — Poltr., 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 — "Astucia de Chan", com Warner Orland e "Pequeno Cezar", com Douglas Fairbanks Jr. — Poltrona, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19,30 — "Svengali" com John Barrymore e "Ruidos da juventude" com Irene Rich — Poltr., 2$000.

RADIOTELEFONIA

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. A. R.

Das 12,00 ás 13,30, das 18,45 ás 19,45 — Discos.

Das 19,45 ás 20,00 — Programa Higienopolis.

Das 20,00 ás 20,15 — Programa Loteria.

Das 20,15 ás 21,30 — Programa Sotero.

Das 20,30 ás 20,45 — Musica leve pela orquestra: a) Naggiar — Festa chinesa; b) Mozart — Menuet de Don Juan; c) Kameau — Menuet de Castor e Pollux; d) Poly — Mauritania — Fantasia Mourisca.

Das 20,45 ás 21,00 — Numeros de canto pela Maria Branca Ortega e Grupo Regional: a) Por uma hora bôa — valsa — canto por Maria Branca Ortega; b) Meu Deus que dó — samba — por Januario de Oliveira; c) Gaiereté Paulista — Dueto — Maria e Celia Ortega; d) Cordeaes saudações — samba pelo Januario de Oliveira.

Das 21,00 ás 21,15 — Conjunto Tipico Brasileiro: a) Minha Cabrocha — samba — Babo; b) Sombrinhas — fox — Carvalho; c) Padeco — samba — L. Miranda; d) Almas gemeas — valsa — Lamounier.

Das 21,15 ás 21,30 — Musica fina pela orquestra: a) Rimsky Korsakow — Intermezzo e aria de Marpha da opera "La Fiancée du Tsar"; b) Tschaikowsky — A festa de Natal (Dezembro).

Das 21,30 ás 21,45 — Grupo Regional e Paraguassú': a) Paraguassú' — Triste caboclo — samba; b) Solo de banjo pelo Garoto do Banjo; b) Paraguassú' — Não posso te amar — samba; d) Solo de clarineta pelo Batuta.

Das 21,45 ás 22,00 — Jazz Record: a) J'Ai Une Touche — fox — Verdun; b) Jamaica — valsa — Packay; c) Yoyô deste ano — samba — Vogler; d) Meu Sebastian — fox — Revel.

Das 22,00 ás 22,15 — Numero de canto pela Maria Branca Ortega e Grupo Regional: a) O amor que eu tenho — Maria Branca; b) Solo de violão pelo Armandinho; c) Chora chora coração — Dueto — Maria e Celia Ortega; d) Trevo de quatro — canção — pelo Januario Oliveira.

Das 22,15 ás 22,30 — Orquestra — Offenbach — Fantasia da opereta "A bela Helena".

Das 22,30 ás 22,45 — Canto pelo Paraguassú' e Grupo Regional: a) Paraguassú': Brasileirinha — canção; b) Solo de banjo pelo Garoto do Banjo; c) Paraguassú' — Saudades de alguem; d) Chorinho executado pelo Grupo Regional.

Das 22,45 ás 23,0 — Conjunto Tipico Brasileiro: a) Nego bamba — samba — Almberê; b) Que tienes en la mirada — fox — J. Bohr; c) Malandro — samba — André Filho; d) Tá vendo... como gosta de você — marchinha — Heperê.

No Conservatorio Dramatico e Musical

No salão de festas do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, realizar-se-á amanhã, ás 20 1|2 horas, uma audição em que tomam parte alunos deste estabelecimento.

Obedecerá ao seguinte programa:

1 — a) Philipp — "Feux Follets; b) Nepomuceno — "Galhofeira" — Maria Iris Sampaio (7.o ano de piano). 2 — a) C. Campos — "Topazio"; b) Mozart — "Le nozze di Figaro" — Aria — Djanira Galvão (1.o ano de canto). 3 — a) Chopin — "Fantasie — Impromptu"; b) — Itiberê — "Sertaneja" — Ana Marques (8.o ano de piano). 4 — a) Guilherme de Almeida — "Esta vida"; b) Ricardo Gonçalves — "Cisma do caboclo" — Djanira Pires (Declamação). 5 — a) Barroso Neto — "Minha terra"; b) F. Mignone — "Congada" — Clorinda Rosato (8.o ano de piano). 6 — a) Cleomenes Campos — "Ao embalo do berço"; b) Olegario Mariano — "Pirulito" — Diva Martins (Declamação). 7 — a) Frutuoso L. Viana — "Le petit Robinson"; b) Frutuoso L. Viana — "Le caprice" — Amneris Cardilli (9.o ano de piano). 8 — a) Adolmar Tavares — "Rindinha Lua"; b) Jonny Doin — "O dia da violeta" — Estrela Manzano (Declamação). 9 — Wieniawsky — "Valsa — Capriccio" — Murillo Pacca Azevedo (9.o ano de violino). 10.o — a) René Baton — "Pilulas prás de carentine"; b) Liszt — "8.a Rapsodia" — Ilka de Melo Coimbra (9.o ano de piano).

O cartaz do Bôa Vista

Continu'a no cartaz do Bôa Vista, onde trabalha a Companhia Mulata Brasileira, a revista "Deixa eu morá com você".

Terça-feira realizar-se-á a festa artistica do ator J. Bampaio, o branco do conjunto. O festival será com a revista "Com que roupa?"

VIDA CATOLICA

Iniciam-se hoje os trabalhos do Congresso de Educação

O dr. Ataliba Nogueira fala sobre as finalidades do certame — O programa dos trabalhos, na Curia Metropolitana

Segundo temos noticiado iniciam-se hoje, ás 20 horas, no salão de atos do Palacio da Curia, as sessões de estudos do Congresso de Educação, promovido pelo Centro D. Vital de S. Paulo.

No Congresso, que obedecerá á orientação catolica, serão discutidos teses sobre o problema pedagogico á luz dos ensinamentos do Santo Pontifice, Pio XI, expendidos em sua recente Encíclica sobre a formação cristã da juventude.

Esse movimento das forças catolicas para tratar da palpitante questão da educação tem despertado grande interesse nos centros de ensino da capital e principalmente entre os professores catolicos.

A julgar-se pelo numero de adesões recebidas pela secretaria do Congresso, serão concorridas as sessões, achando-se inscritos inumeros professores catolicos, tanto do ensino primario, como secundario, normal e superior. Varios institutos, associações, ginasios e numerosos colegas catolicos, desta e de outras dioceses, têm enviado sua adesão ao certame.

AS TESES A SEREM DISCUTIDAS

serão relatadas nas sessões as teses seguintes, seis das quais referem-se á educação e tres ao ensino:

1.º — Educação familiar — dr. Vicente Melillo; 2.º — Educação eclesiastica — monsenhor dr. Gastão Liberal Pinto; 3.º — Educação e Estado — dr. M. Marcondes Rezende; 4.º — Escola, familia e igreja — dr. J. Papaterra Limongi; 5.º — Ensino Primario — dr. Leonardo von Acker; 6.º — Educação fisica e sexual — dr. Paulo Eswaya; 7.º — Coeducação e feminismo — dr. Xavier de Matos; 8.º — Organização material do ensino catolico — professor Julio Vena; 9.º — Ensino secundario, normal e superior — dr. Alexandre Corrêa.

O PROGRAMA DE HOJE

A sessão de hoje, que se realizará ás 20 horas, será presidida pelo padre José Danté, S. J. e secretariada pelo padre dr. Leopoldo Aires, devendo comparecer o diretor geral do Ensino, dr. Lourenço Filho.

Falará durante a reunião o dr. J. C. Ataliba Nogueira, promotor publico da capital, que saudará a mesa em nome dos congressistas e exporá os fins do congresso.

Em seguida, o dr. Vicente Melillo relatará a tese — Educação familiar — desenvolvendo o tema: Menosprezar a função educativa da familia é contrariar a verdadeira moral, a sã politica e a boa pedagogia; a deficiencia educativa em nossos tempos provem sobretudo da ruptura... devendo ser remediada pela restauração... na vida do lar, e no espirito catolico.

AS FINALIDADES DO CONGRESSO

Procuramos, ontem á tarde, no Palacio da Justiça, em sua sala, junto ao Juizo Criminal, o dr. J. C. Ataliba Nogueira, promotor publico da capital, que nos adiantou o seguinte sobre os fins do Congresso de Educação:

— O Congresso que ora realizamos é a primeira grande iniciativa do Centro D. Vital de S. Paulo, sociedade que tem por fim o desenvolvimento da cultura catolica superior, mantendo varias escolas catolicas de ensino secundario, normal e profissional.

Possuimos tambem — continuou o sr. — um nucleo inicial de ensino superior catolico — a Faculdade de Filosofia e Letras, mantida ha vinte anos pelo Mosteiro de S. Bento, nesta capital.

Desejamos agora que o Congresso de Educação seja o marco inicial de um grande incremento de ensino puramente catolico, em todos os graus, não apenas, quantitativa, mas ainda qualitativamente.

As nossas escolas serão aumentadas em numero, de outro lado, deixarão de ser mistas para serem integralmente catolicas.

Quer a legislação estadual, quer a federal, dão inteira liberdade á escola catolica para que se funde, organize e funcione inteiramente catolica. Nenhum impecilho existe, pois, para banirmos da escola catolica o espirito misto, meio laico, que a domina infelizmente. Ouçamos a voz do Pontifice em sua magistral Encíclica "Divini illius magistri", e façamos integralmente catolica a escola catolica, concluiu o dr. Ataliba Nogueira.

CURIA METROPOLITANA

Foi o seguinte o expediente de ontem na Curia Metropolitana do Arcebispado:

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral da archidiocese, assinou os despachos seguintes:

renovando a provisão de vigario da paroquia de São José do Belém, a favor do conego José Maria Fernandes;

binação, a favor ao mesmo;

procissão com imagens, a favor da paroquia de S. Miguel;

oratorio particular, a favor de João Galbo e Narcisa Baru;

dispensa de 2 proclamas, a favor de Argemiro de Castro Carvalho e Leonor Fama;

justificação, a favor de Ximenes Fenudo e Esmeraldina Braz.

O VIGESIMO ANIVERSARIO DA UNIÃO CATOLICA ITALIANA

Transcorre amanhã o vigesimo aniversario da União Catolica Italiana, com séde nesta capital.

Comemorando a data, a diretoria dessa associação religiosa promove varias solenidades na matriz do Braz, obedecendo ao seguinte programa:

— A's 10 horas da manhã, missa solene, com acompanhamento de orquestra. A seguir, realizar-se-á a reunião geral dos socios tanto da secção masculina como feminina. Falarão diversos oradores, após o que será servido aos presentes um calice de vermouth.

A's 19,30 horas, recepção das altas autoridades eclesiasticas e civis, realizando-se, a seguir, solene "Te Deum" em acção de graças, acompanhado de canticos sacros.

A's 20 horas, terá inicio, na mesma igreja, com autorização episcopal, o grande congresso catolico, em que falarão diversos oradores, entre os quais o padre Heliodoro Pires e o dr. Vicente Melillo que dissertará sobre o tema — "Dois povos, duas nações diante do trono de Cristo-Rei".

Em nome da União Catolica Italiana e da colonia, falará o consul, sr. Mazzolini, será proclamado, em seguida, o novo presidente honorario da União. Logo após terá inicio a sessão feminina com a distribuição, por parte das autoridades, presentes, dos diplomas, distintivos e estatutos. A sessão será encerrada com um canto a Cristo Rei. A festa será alegrada com uma banda de musica e uma escolhida orquestra, sob a regencia do maestro J. M. Panetta.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

No dia 25 do corrente, realiza-se, na Igreja de S. Bom Jesus do Braz, a missa da Congregação Mariana, ás 6 horas, havendo comunhão geral dos congregados e aspirantes. A seguir, haverá importante assembléa geral para a eleição da nova diretoria da Congregação.

Dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré
ADVOGADO — Rua Floriano Peixoto, 8 — Tel. 2-5197

Aniversario de Regina Maura

O elenco de Procopio Ferreira, atualmente no teatro Apolo, está em festa hoje com o aniversario da primeira atriz Regina Maura.

Muito nova no teatro, onde estreou precisamente ha quinze mezes atrás, Regina Maura começou por onde as outras artistas acabam: como primeira atriz do elenco de Procopio, recebendo da critica do Rio de Janeiro os mais expressivos elogios. Logo depois, se apresentava em S. Paulo na mesma peça em que estreára, "O dinheiro anda por ai", repetindo-se por parte da critica paulista as expressões elogiosas.

Hoje, na comedia de Viriato Corrêa "Bombonzinho", que está em cena no teatro Apolo, Regina Maura tem uma bela criação. Os companheiros de trabalho da apreciada comediante preparam-lhe carinhosa manifestação para esta noite.

Amanhã, ás 15 horas, unica vesperal de "Bombonzinho", que se repete nos espetaculos da noite.

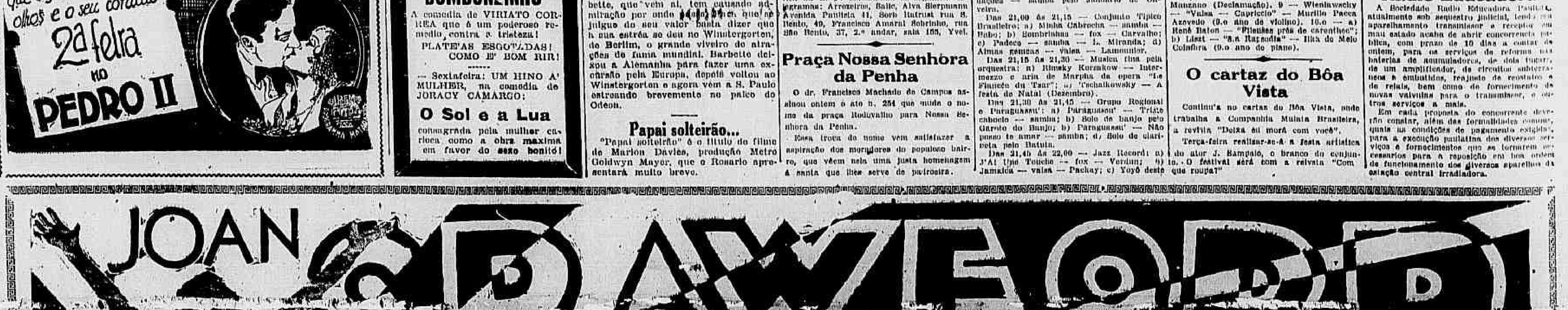
O prefeito de S. Manoel e o comercio

S. MANUEL, 12 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — O dr. Valdemar de Godoi, prefeito deste municipio, tendo em vista a concorrencia que os comerciantes estabelecidos em fazendas e sitios nos arredores da cidade movem ao comercio local, suprindo as populações ruraes, resolveu baixar o ato numero 10, de 26 de setembro ultimo, que concede o prazo, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, aos negociantes do sitio para a transferencia de seus estabelecimentos comerciais para os perimetros urbanos, sob pena de multas de 100$ a 200$ diarios, aos que deixarem de cumprir aquela disposição.

Vão ser reformados os aparelhos da Radio Educadora

A Sociedade Radio Educadora Paulista, atualmente sob sequestro judicial, tendo seu aparelhamento transmissor e receptor em mau estado acaba de abrir concorrencia publica, com prazo de 10 dias a contar de ontem, para os serviços de reforma das baterias de acumuladores, de dois fogões, de um amplificador, de circuitos subterraneos e embutidos, reajuste de reostatos e de relais, bem como de fornecimento de novas valvulas para o transmissor, e outros serviços a mais.

Em cada proposta do concorrente deverão constar, além das formalidades comuns, quais as condições de pagamento exigidas, para a execução paulatina dos diversos serviços e fornecimentos que se tornarem necessarios para a reposição em boa ordem de funcionamento dos diversos aparelhos da estação central irradiadora.



PUERICULTURA

O. Mendes — Sarapui — Não ha alimento que se compare ao leite do peito.

Cinco vezes: peito.

Uma vez: 180 grs. de sopa de colxão duro, engrossada com arroz ou massas e uma pitada de sal ou assucar.

Até 7 mezes, assim.

M. N. F. — Guaxupé — Cinco vezes: 200 grs. de agua, 5 colheres das de café de Nutro, 2 de Kinder Brot, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 180 grs.

Uma vez: 180 grs. de sopa de colxão duro, engrossada com arroz ou massas e uma pitada de sal ou assucar.

Assim, até meados de novembro.

Antonieta — Santos — Nason e compressas no pescoço (metade agua morna, metade alcool) que se devem trocar de hora em hora.

Albicon, para aplicar na boca, 4 vezes ao dia.

Mãe de Carlos — Rio Preto — Tres vezes: peito.

Tres vezes: 160 grs. de agua de arroz, 4 colheres das de chá de Eledon, 2 de assucar. Levar ao fogo para amornecer!

Vinte dias, assim.

Z. X. — Ribeirão Preto — Tres vezes: 220 grs. de agua, 6 colheres das de chá de Lacstel, 2 de araruta, 2 de Cacau Peptosan, 3 de assucar. Cozer e dar com biscoutos.

Duas vezes: comidinha habitual.

Uma vez: chá ou café fraco com pão.

Hevitan, 1|2 colher das de chá, 2 vezes ao dia.

Esse tratamento durante 30 dias.

Ofelia — Bragança — Tres vezes: peito.

Tres vezes: 200 grs. de agua, 5 colheres das de café de Nutro, 2 de arrozina, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 170 grs.

Até 6 meses, esse regime alimentar.

R. M. M. — S. José do Rio Pardo — A mesma alimentação durante 30 dias.

Mari — Pirajuí — Cinco vezes: 220 grs. de agua, 5 colheres das de chá (bem cheias) de Nutro, 2 de Kinder Brot, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 190 grs.

Uma vez: 180 grs. de sopa.

Vitagen, IV gotas, 2 vezes ao dia.

Escreva-me passado 1 mês.

J. Corrêa — Martinho Prado — Qual é o peso da criança? Qual o regime alimentar?

J. R. Russo — Sorocaba — Peito ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas e, logo depois, ás colherinhas: 80 grs. de agua de arroz, 3 colheres das de café de Lactogeno, 2 de assucar. Levar tudo ao fogo até abrir ligeira fervura.

Vinte dias, assim.

E. R. Witaler — Botucatu' — Tres vezes: 220 grs. de agua, 6 colheres das de chá de Lacstel, 2 de maizena, 1 de Cacau Peptosan, 2 de assucar. Cozer e dar com biscoutos.

Duas vezes: a sopa.

Uma vez: chá ou café fraco com pão.

Vitagen, VI gotas, 2 vezes ao dia, em café fraco.

Volte á consulta ao fim de um mês.

Zuzana — Conchas — Alimentação ás 6, 9, 3, 6 e 9 horas.

Ao meio dia: 140 grs. de agua grossa de aveia, 4 colheres das de café de Nutro, 3 de assucar. Levar tudo ao fogo até abrir ligeira fervura.

Daqui a 20 dias, quero saber quanto engordou.

B. S. — Itapetininga — Muito obrigado.

A. G. Cesar — Pindamonhangaba — Peito ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas e, logo depois, ás colherinhas: 100 grs. de agua de arroz, 3 colheres das de chá de Nutro, 2 de assucar. Levar tudo ao fogo até abrir ligeira fervura.

Estime a prisão de ventre.

Aguardo resposta nestes 20 dias.

M. Soares — Monte Alto — Está fóra da minha alçada o sua consulta.

Carmen — Araraquara — Quatro vezes: peito.

Duas vezes: 140 grs. de agua de arroz, 4 colheres das de café de Nutricia, 2 de assucar. Levar ao fogo para amornecer!

Esse regime até ao fim do mês.

Mãe de Luizito — Sorocaba — O mesmo regime alimentar.

Bolusal, 1 colher das de café, 3 vezes ao dia, até passar o desarranjo.

L. S. A. — Pirajuí — Tudo está durante 30 dias.

DR. CARLOS PRADO

DR. CARLOS PRADO
Molestias de crianças. — Regimes alimentares. — Rua Barão de Itapetininga, 10 (7.º andar — salas 719 e 720). Phone, 4-60-48 — das 2 ás 5 da tarde. — Residencia: Rua Argentina n. 87 — Phone 7-02-98.

Revestiu-se de grande solenidade a inauguração do Instituto Regente Feijó, em Agua Rasa

A continuação do ramal do rio do Peixe

A Companhia Paulista vae prolongar os trilhos até á linha da Sorocabana

GARÇA, 15 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Causou geral contentamento nesta cidade, a noticia de que a Companhia Paulista está em vias de iniciar a construção de um ramal ferreo que, partindo desta localidade, vá alcançar a Sorocabana, cortando toda a extensa região do rio do Peixe, que é uma das mais ricas zonas de café do Estado.

O rio do Peixe banha formidavel extensão territorial, aproximadamente em sua metade cultivada de café e a outra revestida de densa mata virgem, cujos padrões são indices de terrenos de primeira ordem para agricultura.

A preferencia de Garça para ponto de partida do novo ramal trará grandes beneficios para esta cidade, que por certo será preferida em virtude de sua excelente localisação.

Ha ainda quem afirme que dentro em pouco será estudado o projeto do ramal do rio Feio que, como o rio do Peixe que tocará á Sorocabana partirá de Garça alcançando a Noroeste. Logo que isso se realize, Garça passará a ser uma cidade de intenso movimento, tornando-se ponto de convergencia de linhas ferreas.

O ESTUDO DOS PLANOS PARA O RAMAL

Causou geral satisfação, nesta cidade, a visita do engenheiro J. B. Garcez, da Companhia Paulista, que está estudando os planos para o ramal do rio do Peixe. O dr. Garcez é bastante estimado nesta cidade, onde residiu por algum tempo quando chefiou os serviços do avançamento do ramal de Piratininga, que atingiu Garça em 1 de janeiro de 1928.

Em reconhecimento aos seus esforços, que redundaram em grande melhoramento para este municipio, o distinto visitante foi alvo de homenagem da cidade, que denominou Egenheiro Garcez uma de suas vias publicas.

Reuniu-se a União Farmaceutica

A União Farmaceutica de São Paulo realizou ontem, na séde social, sita á rua Libero Badaró n. 48-sob., uma sessão ordinaria, que foi presidida pelo sr. farmaceutico Cornelio Taddei e secretariada pelo sr. farmaceutico Aurelio Leme Abreu e Teodoro Migliano. Compareceram inumeros socios, salientando-se o distinto profissional dr. J. Coriolano de Carvalho.

Nessa sessão foram aceitas as propostas para socios abaixo: farmaceuticos Firmino Tamandaré de Toledo Jr., Olinto Alves Rodrigues, Yakichi Nakasu, Ernesto Laitetti, Virgolino Nascimento, José Antonio Cappellini, senhorita Jacira Emilia Rolim, José Warton Fleuri, Antonio Teixeira Pinto, Paulo Jack Taves, Hugo Brolchi, Manoel Marques Simões. Na sessão anterior foram aceitas mais as seguintes propostas: Celio Coelho de Oliveira, Alvaro de Oliveira Barros, Mario dos Santos Pinto, José Plinio Guimarães, José Brancaglione.

Na ordem do dia, o sr. João Alfredo Varela, pronunciou interessante palestra sobre o exercicio da profissão farmaceutica, sendo, ao terminar, muito aplaudido.

O s. Almirante Giacchetta inscreveu-se para na proxima sessão fazer uma palestra sobre o mesmo assunto.

Fizeram-se ouvir ainda varios oradores, entre os quais o dr. Coriolano de Carvalho, Almirante Giacchetta, Aurelio Leme Abreu, Eurotildes H. de Oliveira, J. da Silveira Cruz e outros, todos muito aplaudidos.

O sr. presidente, ao encerrar a sessão, convidou os socios a comparecer na proxima sessão, quinta-feira, 22 do corrente, ás 20 e 1|2 horas.

Dr. A. VICENTE DE AZEVEDO
Cirurgia e clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua João Bricola, 10 - sala n.º 933 (Predio Pirapitingui)
— das 14 1|2 ás 16 1|2 horas. —

A importação de medicamentos estrangeiros tem diminuido sobremodo

As estatisticas registram grande diminuição na importação de medicamentos estrangeiros, depois que medicos os mais ilustres que clinicam em nosso paiz, decidiram-se pela prescrição de indicamentos nacionais, atendendo ao grau de aperfeiçoamento a que atingiu o Brasil, na industria farmaceutica, em condições, hoje, de poder competir, com os mais adiantados centros industriais da Europa.

Fundou-se em Campinas o Rotari Clube

CAMPINAS, 13 - (Da sucursal do DIARIO NACIONAL) — Fundou-se, nesta cidade, no dia 4 do corrente, o Rotari Clube de Campinas, ficando assim constituida a sua primeira diretoria:

Presidente, sr. Orosimbo Maia; vice-presidente, dr. Penido Burnier; tesoureiro, sr. José Alves Teixeira; secretario geral, dr. João da Silva Monteiro.

Para tratar da fundação do Rotari Clube estiveram nesta cidade o dr. Armando Lisboa, presidente do Rotari Clube do Rio de Janeiro, e o dr. Leão de Moura, figura de destaque do Rotari Clube de Santos.

CINEMA EDUCATIVO

A Associação de Pais e Mestres do 1.o Grupo Escolar desta cidade, inaugurou naquele estabelecimento de ensino um aparelho cinematografico para o cinema educativo.

TARDE DA CRIANÇA

Devido ao temporal que caiu trazante-ontem, nesta cidade, não se realizou a inauguração do Parque das Crianças, na vizinha localidade de Arraial dos Souzas.

KERMESSE

Decorreu bastante animada a kermesse realizada no Jardim Corrêa de Lemos, no bairro da Vila Industrial, em beneficio da construção do estadio do Campinas Futebol Clube.

ASILO DE INVALIDOS

No mez de setembro findo, o movimento do Asilo de Invalidos, desta cidade, foi o seguinte: existiam, 179; entraram, 20; sairam, 11; faleceram, 7, e existem, 181.

LEPROSARIO

Os leprosos que se achavam internados no Hospital dos Morfeticos, desta cidade, foram removidos para o Leprosario de Pirapitingui.

Ao que consta, o Hospital desta cidade será destruido pelo fogo.

Administração dos Correios

Foi dispensado do lugar de condutor de malas da linha postal de São Paulo a Guarulhos, o sr. João Gonçalves e ajustado como condutor da referida linha o sr. João Furio Bruzaponchi.

Foi desligado do quadro da Administração, o carteiro de 1.a classe, José Vieira de Moraes, a partir de 10 do corrente, por haver sido aposentado.

Nos requerimentos de José Mateus da Silva Leite, Juvenal de Assis e Francisco de Assis Furtado, foram proferidos os seguintes despachos: "Certifique-se".

Foram concedidos vinte dias de licença á ajudante da agencia do Correio de Descalvado, d. Lazara Ribeiro.

Os empregados do comercio e os operarios no Estado do Paraná

Nove cidadãos do Trabalho recebem da Loteria do Paraná, em comunhão, uma sorte grande de cem contos de réis.

O bilhete 14.462 da extração do dia 12, da loteria do Paraná, premiado com 100 contos de réis, foi pago aos seguintes cidadãos do Trabalho, residentes em Curitiba: João Cecon, Agidio Mantovani, Angelo Pallat, Gustavo Landal, David Muller, Almir Schmith, André Oresten, Agostinho Lima e Silva e Manuel Aquiles.

Depois de amanhã será extraido mais um plano popular da excelente loteria paranaense.

A supressão da agencia dos Correios de Cardoso Almeida

CARDOSO ALMEIDA, 14 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Continua provocando gerais protestos, nesta localidade, a supressão da agencia dos Correios local, o que veio prejudicar bastante o comercio, pela morosidade com que é agora obtida a correspondencia, extraviando-se geralmente as cartas e jornais enviados para Cardoso Almeida.

A população da localidade dirige um apelo ao administrador dos Correios, no sentido de que se providencie para o restabelecimento da agencia local.

DR. A. DE PAIVA LIMA
Faz o tratamento por processo moderno das impotencias sexuaes gonorrhéas agudas e chronicas, prostatites; e curas das MOLESTIAS VENEREAS — syphiliticas e das vias urinarias hemorrhoidas por methodo rapido e sem dôr.
Consultorio: Praça Ramos de Azevedo, 18, ao lado do Theatro Municipal, das 8 ás 11 e das 13 1|2 ás 18 1|2 horas.
Telephone, 4 - 2698



O governo do Estado prestará auxilio ao Instituto, não como quem concede esmola, mas como quem cumpre uma obrigação — disse o secretario do Interior

Inaugurou-se ontem, ás 16 horas, o Instituto Regente Feijó, magestoso edificio que a iniciativa e o trabalho de d. Eleonora da Silveira Cintra conseguiram erguer em Agua Rasa, para os menores orfãos e desamparados.

As amplas dependencias da casa de caridade, banhadas de sol, abriram-se desde cedo, enchendo-se de alegre vozear das crianças que demonstravam a alegria de que, se achavam possuidas pelo dia festivo que iam passar e pela nova morada com que eram presenteadas pela Associação Feminina Beneficente e Instrutiva.

Moças da nossa melhor sociedade, professoras do Instituto ou colaboradoras da obra benemerita de d. Eleonora faziam as honras da casa, acompanhando os convidados na visita a todas as dependencias do suntuoso colegio.

O QUE E' HOJE O INSTITUTO REGENTE FEIJO'

Quem visitava aquelas salas claras não podia calcular as somas de sacrificios e de trabalhos dispendidos para a sua construção.

Adquiridos os terrenos em 1912, por 100 contos, pela Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, a construção só foi iniciada em maio de 1929, sob a direção dos engenheiros drs. Francisco Paes Leme de Monlevade e Plinio de Queiroz e do construtor sr. Rafael Lanzara. Apesar da crise que pouco depois abalou tão profundamente São Paulo, os trabalhos prosseguiram normalmente.

Os seus construtores lutaram com imensas dificuldades: falta de agua, de esgotos, luz e força. Tornou-se necessario que a agua, retirada de regatos, fosse levada ás obras por meio de bombas hidraulicas, que se fizessem fossas pelo sistema Bezault, e transmissão de luz e força, tudo com recursos proprios.

Em pouco mais de dois anos os provetos engenheiros levantaram o grandioso pavilhão, todo de cimento armado, que vai representar doravante o que de mais adiantado possuimos, como iniciativa particular, na obra de assistencia aos menores órfãos e desamparados.

O DIARIO NACIONAL já descreveu, em sua edição de 29 de agosto do corrente ano, o pavilhão ontem inaugurado, o que representa apenas uma parte do que está projetado. Dará alojamento á secção feminina, aproveitando-se provisoriamente como salas de aula as dependencias reservadas á administração.

As obras na parte primitiva do estabelecimento, onde se acham alojados provisoriamente os meninos, prosseguirão ativamente, sendo então construidas, na secção feminina, mais algumas salas de aula, costura, bordados, enfermaria e lavanderia mecanica, e na secção masculina todas as dependencias necessarias para aulas, dormitorio, refeitorio e oficinas para encadernadores, tipografos, sapateiros, alfaiates, seleiros etc.

Para uso das duas secções serão tambem construidos campos de jogos, sendo o primeiro projetado o de tenis.

UMA FLORESTA DE RECREIO

Os dez alqueires de mata virgem que fazem parte do patrimonio da Associação Feminina Beneficente e Instrutora, serão transformados, mais tarde, numa floresta de recreio, destinado ás crianças internadas e ao publico, servindo principalmente aos moradores do Braz e da Vila Prudente pois, está localisado entre esses dois bairros.

Parques e avenidas substituirão a mata virgem e, em troca desse serviço — a entrega ao publico de terrenos cujo valor é calculado em 2.400 contos — espera a direção da Associação Beneficente receber do governo uma indenisação que, embora não alcance o valor dos terrenos represente um auxilio á obra a que se dedica a sociedade.

A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL E DO SECRETARIO DO INTERIOR

Visitadas todas as dependencias do colegio, voltaram os convidados para o grande salão de recepção, á espera das autoridades.

Pouco antes das 16 horas, as meninas e meninos internados, em numero de 240, dirigiram-se para o salão, onde já se achavam expostos os seus trabalhos, e ali aguardaram a chegada dos membros do governo para se dar inicio á solenidade da inauguração.

Momentos depois, acompanhado de d. Eleonora da Silveira Cintra, presidente; d. Noemi Silveira, secretaria, e d. Clio Duarte, tesoureira da Associação Beneficente e Instrutiva, entraram no salão o dr. Laudo Ferreira de Camargo, interventor federal no Estado; o seu ajudante de ordens, capitão Firmino Silveira; o secretario particular do interventor, dr. Aureo de Camargo; o dr. Almeida Prado, secretario do Interior; o tenente Olimpio de Oliveira Pimentel, representando o secretario da Segurança Publica; o dr. Tito Franco da Rocha, representando o prefeito municipal; o dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de menores; o dr. Plinio de Queiroz, engenheiro construtor; o padre Nicolás Simão, vigario da 5.a Parada; o professor José Ferraz de Campos, representando o diretor geral do Ensino; drs. Nova Gomes e Ulhôa Cintra, do Rotari Clube; maestro Léo Ibanoff e sua esposa, d. Olga Ibanoff, da Cruz Vermelha Russa de Paris; senhorita Maria Pickael, dr. João Mauricio de Sampaio Viana e inumeras outras pessoas.

O dr. Laudo de Camargo foi saudado á entrada por uma salva de palmas, entoando as crianças o hino nacional.

A OBRA DE ANALIA FRANCO E DE ELEONORA CINTRA

A seguir, a senhorita Noemi Silveira saudou as autoridades e a presidente da Associação, pronunciando o seguinte discurso:

"Se atentarmos bem para o desbravamento dos sertões, veremos que o fato tipico do movimento pioneiro foi o dinamismo irradiador dos desbravadores — instaveis e temerarios — em contraste com o dinamismo concentrador dos que os seguiram e plantaram cidades. O sonho, muitas vezes efemero, de esmeraldas, o desejo incontido de avançar, avançar ainda, ligara os pioneiro para sempre á falange dos Ashaverus.

Nunca parar. Para frente. E a loucura do dominio ligou-lhes azas nos pés. Só a fatalidade, pela mão da morte, os conseguira prender. Aqueles, menos idealistas, que os sucederam, deviam semear na terra revolvida: deitaram o germe de povoações e ai se estabilizaram. Aos corredores do racho, competia alumiar a senda. Aos privilegiados que se alumiaram da centelha, o dever de manter viva a fagulha, no lugar mesmo em que caira.

E o fato não é apenas tipico do periodo das entradas e bandeiras: está dentro do qualquer corrente historica. E' Cristo a fazer Paulo de Tarso; é Tiradentes a crear a obra do Patriarca da Independencia. E', no caso de hoje, Analia Franco a preceder Eleonora da Silveira Cintra.

Se a imagem é errada nos exemplos citados, parece-me feliz agora: Analia Franco foi, realmente, igual ao bandeirante: presa ao sonho de fazer o bem, espalhou-o a mãos cheias, cega pelo esplendor do facho que carregava. Todos que se arregimentassem na falange, aptos ou não, acolheu-os todos: abriu-lhes a senda. E, idealista incorregivel, morreu dentro do sonho de avançar ainda. Analia Franco foi a Bandeirante irradiadora do Bem.

Sucedeu-a a realisadora da sua sonhada fantasia de apostolo — Eleonor da Silveira Cintra. A primeira sonhou e iluminou a estrada. A segunda seguiu-lhe os passos e deu estabilidade á obra sonhada. Duas altas figuras femininas a se darem as mãos na mesma finalidade: Analia Franco, espirito todo voltado para o que idealizára. Eleonora da Silveira Cintra, toda realização do sonho arquitetado. Dinamismo de irradiação na primeira. De concentração na segunda.

E o sonho foi magnifico: o corredor de facho deixou fagulhas ricas em chama de filantropia: o asilo de Santos, o de Ribeirão Preto, para não citar outros. E este edificio que hoje se inaugura. Formidavel é o lume que dá em resultado tão bela obra, como a de hoje. Eleonora da Silveira Cintra soube manter aceso o facho recebido.

E a realização não desmerece da obra sonhada. Porque foi luta ingente, contra inimigos que não se vencem sempre: a miseria, a garra da divida que estraçalha o que o esforço inaudito vai conseguindo; o espirito miope de pontos de vista partidarios. Tais foram os sopros adversos que tentaram apagar a chama que Eleonora da Silveira Cintra teimava em conservar vivida.

E' veiu a vitoria. Se a Bandeirante do bem iluminou a senda, a realizadora não permitiu que continuassem na sombra os recantos iluminados. Todos nós estamos aqui para testemunha-lo: esta casa...

ESTA CASA PEDE INDEPENDENCIA

Esta casa... Duzentos e quarenta pupilos, vindos de todas as patrias que pisaram a patria comum da desgraça, antes de ingressar neste dominio da caridade, têm aqui agasalho, têm carinho.

Mas isto não basta: caridade verdadeira não é aquela que acolhe o desprotegido, mas não lhe dá independencia. Agasalha-o, sim, tirando-lhe porém, a confiança em si mesmo. A caridade verdadeira, como a entendemos nós, torna o asilado elemento construtico do grupo social, não parasita a catar as migalhas que sobram dos que possuem asas para repartir.

Esta casa, hoje inaugurada, pede mais. Ela pede, senhores, independencia. E é possivel dar-lhe. Como? Transformando-a não em abrigo material de asilados, mas em colmeia de operarios.

A Escola Normal Profissional e Industrial Feminina tem um curso de aperfeiçoamento. Nós temos 240 pupilos. Se a atividade inteligente áquela que se caracteriza por finalidade consciente, demos ás moças desse curso o melhor e mais alto objetivo, já que têm de ser professoras: o de formar aqui as pequenas obreiras para que se tornem elas auto-suficientes e — com elas — a associação. E que não se diga que as casas de caridade de orfãs no ninho de desadaptadas, presas dentro de atmosfera artificial enquanto as leis as protegem. Soltas no redemoinho da vida, quando já não contam com a defesa da idade... Que fale por nós o numero das infelizes que as casas de caridade não têm podido evitar.

APELO AO INTERVENTOR

E' tempo de acertar, Sr. interventor: Analia Franco foi a iluminadora da estrada que trilhámos. Eleonora da Silveira Cintra foi a plantadora desta casa de caridade. Que vossa excelencia seja o consolidador da obra gigante dessas duas personalidades; forneça-nos os elementos que venham colaborar conosco, para que, dentro de tres anos, com as nossas operarias formadas, possamos dizer:

"O grupo social trabalhou por nós. Vamos agora trabalhar para ele. Assas de desadaptados, de parasitas. Formamos elementos uteis, de iniciativa e capacidade. Prontos a colaborar, nunca a pedir.

E esta será a melhor lição de caridade que v. exa. terá dado a todos que se ocupam do problema magno dos desamparados em nossa terra, porque será a reorganisação eficiente dos asilos".

FALA O DR. ALMEIDA PRADO

Respondendo ao discurso de d. Noemi Silveira, pronunciou ligeiras palavras o dr. Antonio de Almeida Prado, secretario do Interior:

— Cabe-me dizer duas palavras de compromisso explicou o ilustre membro do governo do Estado. Um dos problemas do governo de São Paulo é dar nova orientação ás casas de caridade. Precisamos organisar o serviço hospitalar e de assistencia sobre novos moldes, estando em estudo um plano tributario, para se fazer frente a esse problema.

A nova mentalidade do governo, declarava devidamente autorisado, era a de que a assistencia não era uma esmola a ser dada, era uma obrigação.

E assim entendendo e assim procedendo se evitaria que desamparados se transformassem em elementos nocivos quando ao contrario poderiam ser cidadãos uteis.

As suas palavras — concluiu — traduziam mais do que um cumprimento, representavam um compromisso que o governo tomava perante aquela casa.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do secretario do Interior.

As crianças entoaram a seguir o "Meu Brasil", finalisando a cerimonia da inauguração.

VISITA A' ANTIGA CHACARA DO PADRE FEIJO'

As autoridades, antes de se retirarem, percorreram todas as dependencias do pavilhão, dirigindo-se depois para a parte primitiva da chacara do padre Feijó, mostrando o dr. Laudo de Camargo interesse em conhecer o altar em que celebrava o regente do 1.o Imperio e a historica pia que ali ainda se acha conservada.



UM GRUPO DE MENINOS INTERNADOS



AS MENINAS TRANSFERIDAS PARA O NOVO PAVILHAO

DR. HOMERO CORDEIRO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. — Ex-interno do prof. J. Marinho e com longa pratica das clinicas de Berlim e Vienna.
Consultorio: Rua S. Bento, 17 - 7.º andar - salas 71 a 74
(esquina da praça do Patriarcha) — das 2 ás 5 horas. - Tel.: 2 5128

As Finanças Municipais do Interior

EM ARAÇATUBA

BAURU', 15 (Da sucursal do DIARIO NACIONAL) — Pelo balancete de setembro verifica-se que a Prefeitura de Araçatuba, teve no referido mez, uma receita de . . . 36:2038717 contra uma despesa de . . . 32:7058860, passando para outubro um saldo de 23:5253077.

EM MARILIA

Na Prefeitura de Marilia, em setembro ultimo, a receita foi de 21:5168800 contra uma despesa de 25:5128400, tendo passado para outubro um saldo em caixa de . . . 5:7058400.

EM LENÇOES

Na Prefeitura de Lençóes, a arrecadação foi de 6:9198805 e a despesa de 7:2068800, verificando-se um saldo para outubro de 50:7078800.

EM BAURU'

Na Prefeitura de Baurú, a receita em setembro foi de 84:7858383, tendo-se despendido dentro desse periodo, 45:4778647, passando para outubro um saldo de . . . 38:4018464.

EM S. MANUEL

Na Prefeitura de S. Manoel foi arrecadado durante setembro, 21:5158020, e despendido 13:9438600, passando para outubro um saldo em dinheiro na importancia de 32:0718300.

EM GALIA

Na Prefeitura de Galia, a receita em setembro foi de 7:1748400 para uma despesa de 7:3378800. O saldo para outubro foi de 2:4818708.

EM P. ALVES

Na Prefeitura de Presidente Alves a arrecadação em setembro foi de 5:8288400, com uma despesa de 11:1878800, ficando em caixa um saldo de 18:2588100.

EM PENAPOLIS

Na Prefeitura de Penapolis, em setembro, verificou-se uma receita de 22:1228800 com uma despesa de . . .

EM CAFELANDIA

Na Prefeitura de Cafelandia, durante setembro a receita foi de 16:0078900 e a despesa de 20:8088100.

EM DUARTINA

Na Prefeitura de Duartina a receita em setembro foi de 2:8138800, e a despesa de 7438100, ficando em caixa um saldo de 18:0978100.

Vapores esperados em Santos

SANTOS, 16 (Da sucursal do DIARIO NACIONAL) — São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores:

"Alcantara", de Buenos Aires, armazem 25, ás 6 horas;
"Southern Cross", de Nova York, armazem 22, ás 7 horas;
"Pará", do Norte, arm. 4;
"Ana", do Rio, arm. 1;
"Itapagé", do Norte, arm. 5;
"Sälta", da Noruega, arm. 26;
"San Francisco", de Gothemburgo, armazem 23;
"Cedarbank", Calcutta;
"Lorraine Cross", Porto Artur;
"Tereza", de Trieste;
"Patricia", de Hamburgo.

70$000
DE FEITIO
Cada Terno elegante
Cada Capa moderna.
Só na Alfaiataria
A Moda Paulista
Praça da Sé, 73 - S. Paulo

O IMPOSTO PREDIAL

Uma representação á Secretaria da Fazenda

A Associação dos Proprietarios de S. Paulo dirigiu em data de ontem ao sr. secretario da Fazenda a seguinte representação:

"A Associação dos Proprietarios de S. Paulo fundada para amparar os direitos e defender os interesses dos seus associados, vem, por seu presidente, respeitosamente, confiada no espirito de justiça, que deve constituir o criterio administrativo, especialmente na parte do fisco, expor a v. exa. uma reclamação dos proprietarios de predios nesta capital relativamente ao imposto predial e taxa de esgotos em que estavam e estão lançados, sob a base do valor locativo de antes da crise, quando, além de ter havido uma grande baixa nos alugueis, predios, ha, e muitos, que estão ha longos mezes desalugados.

Se o legislador, para tributar, tomou como criterio o valor locativo dos imoveis, é logico, justo e equitativo que a cobrança se faça sob tal criterio. Quanto aos predios alugados dever-se-á cobrar pelo valor rial do aluguel atual e não pelos lançamentos feitos na época da prosperidade; quanto aos desalugados, pela mesma razão que levou o legislador a justificar o tributo, sobre tais predios aquele imposto e taxa deveriam ser equitativamente reduzidos.

O modo ou maneira de assim corresponder a tão justas reclamações, a Associação dos Proprietarios de S. Paulo confia em que v. exa. estudando o caso sob a inspiração do interesse publico e privado, encontrará uma solução, pelo menos equitativa, quando não seja possivel pautar a ação do Estado pela linha reta da razão do imposto-valor locativo.

Torna-se, de resto, indispensavel, em tal conjectura, que v. exa. ordene uma revisão geral dos lançamentos em vigor, para que a arrecadação no proximo exercicio de 1932, se faça normalmente.

V. exa. bem sabe que ha familias que vivem da renda de um ou dois pequenos predios e que, desalugados estes como ora acontece, estão privados do pão, faltando-lhes recursos para satisfazer o fisco.

A Associação dos Proprietarios de S. Paulo, animada da maxima cordialidade para com o honrado governo do Estado, espera que os poderes publicos tomem em consideração o seu pedido.

Aproveito-me do ensejo, sr. secretario da Fazenda, para reiterar a v. exa., os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração".

O povo de Garça vae reunir-se para tratar de questões locais

GARÇA, 14 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Assinado pelos srs. Carvalho e Cia., Alberto Alves e Cia., Eduardo Bez, Reis e Freitas, J. Patzina e Cia., L. Lundstedt e Oliveira, Hildebrando Brasil Pereira, dr. Jurandir Guimarães, J. M. Aristocles Almeida, Manoel Pedro de Oliveira, Egidio Ortiz, José Augusto Escobar, Manoel Toledo, B. Joli e Cia., Antonio Pereira Góes, José de Luca, Manoel Francisco Barbeiro e Santos e Arantes, foi hoje distribuido á população o seguinte convite para uma reunião que se realizará amanhã, ás 16 horas, no salão do Cine Garça, nesta cidade, para tratar de assuntos de relevancia para a vida da localidade.

"Garça, 13 de outubro de 1931.

Ilmo. sr.

Os infra assinados, membros das classes conservadoras e liberais, convidam v. s. a comparecer á reunião que se realizará no dia 15 do corrente, ás 16 horas, no Cine Garça, e na qual se tratará de assuntos de grande importancia. Esperando o seu comparecimento antecipadamente agradecem."

POSTO DE HIGIENE

As medidas postas em pratica pelo Posto de Higiene, em má hora, criado pela Prefeitura local, têm causado geral indignação nesta cidade.

As classes medica, farmaceutica e odontologia locais, já foram visadas pela esdruxula repartição. As habitações, em sua maioria, estão no risco de serem demolidas, como medida preventiva contra não se sabe que perigos...

A cidade é nova, e por isso seria impossivel que fosse dotada exclusivamente de edificios suntuosos; grande parte dos predios são de construção simples, muitos até de madeira, material usado nos primeiros tempos, mas não ha razão alguma que aconselhe sua demolição, em época como a presente, que não permite a todos a construção de novas casas.

Centro de debates dos estudiosos de Farmacia e Odontologia

Em sua séde á rua José Paulino, 109, realiza-se hoje uma reunião, para a qual estão inscritos os academicos Osvaldo Folegati e José Leal Filho, que falarão sobre os "Perigos das extrações dentarias em hemofilicos".

Nessa sessão com qualquer numero de socios será eleita a diretoria definitiva.

O pseudo selo da guerra do Paraguai

A Sociedade Filatelica Paulista realizou quarta feira ultima, em sua séde social, á rua São Bento, 22 2.o andar, mais uma reunião, na qual foi lido um interessante trabalho do sr. Kloke, sobre o pseudo selo da guerra do Paraguai. Nesse trabalho, o autor chega á conclusão que tais etiquetas foram usadas, mas o seu uso não franqueava a correspondencia dos soldados, pois o que a franqueava era um ato do governo imperial. Portanto, não se trata de um selo de franquia postal; é uma simples etiqueta usada por alta recreação do remetente das cartas, mesmo porque tais etiquetas tambem não identificavam as cartas; para identificação, segundo instruções do diretor dos Correios da época, bastava apenas o nome do destinatario, quando a carta seguisse para os campos da luta; ou o remetente, quando viessem dos campos em operações de guerra. Portanto, o uso de tais etiquetas não prova que sejam selos.

Nessa mesma reunião foi dado conhecimento aos presentes da "plaquete" de bronze da Exposição Filatelica Internacional — MOFILA — realizada em agosto p. p., conseguida pelo "Boletim" da S. F. P., a revista filatelica da Sociedade.

Afim de atender ás necessidades dos filatelistas, a Sociedade intalou a secção de selos novos, das ultimas emissões.

SEXTA-FEIRA

Ontem, sexta-feira, muita gente, ao levantar-se, benzeu-se com a mão canhota, teve o cuidado de pisar primeiramente com o pé direito, fez figa e etc. etc. Entretanto, foi um dia bem feliz para o felizardo possuidor do bilhete n.º 2.818, premiado com 20 contos, vendido pelos srs. Antunes de Abreu e Cia., e remetido aos seus amigos e clientes srs. Barros Bettini e Cia., estabelecidos com "Casa Loterica".

Ontem foram 20 "pacotes", e hoje serão mais 100 contos da Federal, plano popular, inteiro 10$000, fração 1$000.

Comprem, portanto, o seu bilhete no balcão dos srs. Antunes de Abreu e Cia., á rua Direita, 29 - S. Paulo.

Aos amigos e clientes
Aristides Spinola communica a installação do seu consultorio no predio Pirapitinguy, á rua da Boa Vista, n.º 25 - salas 812, 811 805. - Phone 2-0980.

Conferencias pró-Orfanato Analia Franco

IPAUSSU', 12 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — O dr. Pedro Lameira de Andrada, advogado residente nessa capital, no desejo de auxiliar o Orfanato Analia Franco, de S. Manoel, que está lutando com prementes dificuldades financeiras, resolveu realizar pelo interior do Estado uma serie de conferencias em beneficio daquele asilo, iniciando-as nesta cidade, onde fará uma palestra em dias da proxima semana.

DELEGACIA DE POLICIA

Assumiu as funções de delegado de policia deste municipio o dr. Leandro Correia Dias, recentemente nomeado para a delegacia local.

HOTEL VICTORIA
CENTRAL — LARGO PAYSANDU'
TELEPHONE E AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS.
Diaria desde 18$000
APARTAMENTOS. — Quartos sem comida, desde 8$000 com café.
TODOS OS QUARTOS DE FRENTE.
JOÃO SOLLAZZINI, gerente.

EDITAES

Secretaria da Viação e Obras Publicas

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de construção de instalações sanitarias na séde do Departamento do Trabalho Agricola, no Palacio das Industrias.

Faço publico que no "Diario Oficial" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 19 do corrente.

... mediante o deposito da caução de Rs. 500$000, no Tesouro do Estado, serão fornecidas por esta Diretoria até ás 15 horas do dia 17.

São Paulo, 9 de outubro de 1931.

FRANCISCO VIOTTI
Pelo Diretor.

BOLETIM FORENSE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em 16 de outubro de 1931

Sessão de Camaras Reunidas.

Presidente sr. ministro Policarpo de Azevedo, Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora convocada, com a presença dos srs. ministros Pinto de Toledo, Urbano Marcondes, Aquiles Ribeiro, Afonso de Carvalho, Campos Maia, Antonino Vieira, Joaquim Celidonio, Hermogenes Silva, Manoel Carlos, Silvio Portugal, Mario Masagão, Junqueira Sobrinho e Abeillard Pires, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTO

Recurso de revista n. 106 — no recurso crime 6.242 — Capital — Luiz Liscio, recorrente e Michele Rotondi, recorrido — Indeferiram "in limine" o pedido de julgamento conjunto por não haver a alegada divergencia entre as decisões, da 1.ª Camara e das Camaras Reunidas, por votação unanime.

Sessão Ordinaria da 3.ª Camara.

Presidente sr. ministro Policarpo de Azevedo, Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Pinto de Toledo, Urbano Marcondes e Aquiles Ribeiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Revista, 113, no rec. crime 6.152 — Capital — Dr. João Odorico da Cunha Gloria, recorrente e Camara Municipal, recorrida — Adiado a pedido da parte que alegou ter documento a exibir e que ainda não puderam ser obtidos.

Agravos, relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

17.748 — Capital — Pacifico Sorcinelli, agte. e Laviari e Mohnachi, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

17.758 — Rib. Bonito — Dr. Carlos José Botelho, agte. e João Ribeiro dos Santos e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

17.815 — Capital — Dr. Rafael Arcanjo Gurgel, agte. e Edelberto Nicolau Schritmeyer, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

17.826 — Capital — Elias Bebalo Horta, dr. e aim, agtes. e Italo Beti, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

17.860 — Capital — Manoel Garcia da Silva Jor., agte. e André Fratia, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Relatado pelo sr. ministro Aquiles Ribeiro:

17.920 — Capital — Kalil Hachich, agte. e Laura Malta, agda. — Negaram provimento unanimemente.

Relatado pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

17.928 — Capital — Dr. Afrodisio de Sampaio Coelho, inventariante de Olivia Coelho, agte. e Aida Sampaio Coelho e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. ministro Aquiles Ribeiro:

18.045 — Capital — Pasqual Bueno, agte. e Francisca de Camargo, agda. — Negaram provimento unanimemente.

17.804 — Jaboticabal — João Baptista Novaes, agte. e m. f. de C. Lavoura e Industria, agda. — Repelida a preliminar de não se tomar conhecimento do agravo negaram-lhe provimento por votação unanime.

17.893 — Capital — Didio Vallergo, agravante, e José Pereira de Matos, agdo. — Não tomaram conhecimento unanimemente.

Ap. civel, relatada pelo sr. ministro Aquiles Ribeiro:

18.956 — Capital — Agostinho Vaz Pares, aim e outros, aptes e espolio de Pedro Panighel, apdo. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. ministro Urbano Marcondes que negava.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.a CAMARA

Presidente, sr. ministro Afonso de Carvalho. Secretario, Joaquim Augusto Schmidt, chefe da Secção Administrativa.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Manoel Carlos e Artur Witaker, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Agravo, relatado pelo sr. ministro Manoel Carlos:

18363 — Capital — Domingos Droioli, agravante e Rosa Tanarra, agravada. — Deram provimento contra o voto do sr. ministro Manoel Carlos. Designado o sr. ministro Artur Witaker para escrever o acordão.

— Relatado pelo sr. ministro Artur Witaker:

18364 — Piratininga — Matão, Nogueira e Cia., agravantes e Ipolito Porto Neto, agravado. — Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Manoel Carlos, que anulava o processado. O sr. Artur Witaker negava apenas em parte.

— Relatados pelo sr. ministro Afonso de Carvalho:

18396 — Capital — J. S. Marques, agravante e José de Sousa Neves, agravado. — Negaram provimento unanimemente.

18387 — Capital — Massa falida de M. Isaigi e Irmão, agravante e Cotonificio Rodolfo Crespi, agravado — Adiado a pedido do sr. ministro Artur Witaker.

— Relatado pelo sr. ministro Artur Witaker:

18393 — Santos — Marino Conti e sua mulher, agravantes e Crescencio Anguera, agravado. — Negaram provimento unanimemente.

— Ap. civel, relatada pelo sr. ministro Artur Witaker:

18530 — Paraguassu' — Virgilio José de Carvalho, apelante e Eugenio Bonini e outros, apelados. — Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Afonso de Carvalho.

— Relatada pelo sr. ministro Afonso de Carvalho:

18286 — Capital — O Juizo ex-oficio, apelante e Carlos Pereira Vale e sua mulher, apelados. — Negaram provimento unanimemente.

— Embargos de declaração, relatados pelo sr. ministro Artur Witaker:

18471 — Capital — Inventariante do espolio do coronel Joaquim da Cunha Bueno, embargante e Carlos Joaquim de Amaral e outros, embargados — Rejeitaram os embargos unanimemente.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

Falencias requeridas — Por parte do dr. José Augusto de Almeida, foi requerida, ontem, a decretação da falencia de Antonio Martins Carapeto Rossi, estabelecido á Avenida Rangel Pestana, 300. (1.a vara — 2.o oficio).

Falencia decretada — Foi decretada, por sentença de ontem a falencia de A. Matiel e Cia., estabelecidos á rua Barão Duprat, 34-A. Sindicos: Sampaio Moreira Filho e Cia. Habilitações de creditos, 20 dias. Assembléa de credores, dia 14 de dezembro p. f., ás 14 horas — 5.a vara — 12.o oficio).

Concordata deferida — Tendo sido deferido o pedido de concordata preventiva formulado por Hugo Hales e Cia., foi nomeado comissario o Bank of London & South America Ltd. Habilitações de creditos, 30 dias. Assembléa de credores, dia 15 de janeiro p. f., ás 14 horas. (1.a vara — 2.o oficio).

Nomeação de liquidatario — Foi nomeado liquidatario da massa falida Irmãos Naguib e Cia., o dr. Francisco Sotér de Araujo Faria, em substituição ao dr. Rafael Arcanjo Gurgel, que foi destituido. Foi designado o dia 9 de novembro p. f., ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores. (1.a vara — 1.o oficio).

Eleição de liquidatario — Em assembléa de credores ontem realizada, foi resolvida a liquidação da massa falida Biagini e Amato, tendo sido eleito liquidatario, o dr. Julio dos Santos Vizeu, com a comissão de 3 o|o e o prazo de 6 mezes para proceder á respectiva liquidação. (5.a vara — 10.o oficio).

Assembléa adiada — Foi adiada "sine die" a assembléa de credores de Helena Branco e Cia., que para ontem estava designada. (4.a vara — 8.o oficio).

Queixa-crime — O 1.o promotor fiscal apresentou queixa-crime contra os falidos: Moisés Gandelman, Kiciel Schwartz e Carlos Gandelman, e contra os credores: Isaac Waisman, Julio Teperman e Leão Effer. O sumario foi designado para realizar-se a 17 de novembro p. f., ás 14 horas. (1.a vara — 1.o oficio).

Audiencia — Hoje, ás 13 horas, realizar-se a audiencia ordinaria do dr. Mario Guimarães, juiz da 1.a vara civel e comercial.

FORUM CRIMINAL

Pronuncia — O juiz da 1.ª vara criminal julgou procedente a denuncia dada contra Elias Mojas, para pronuncia-lo incurso nas penas dos artigos 297 e 306 do Codigo Penal. No dia 30 de junho deste ano, na Avenida Nova Cantareira, o acusado apanhou com o auto-caminhão de chapa n. 3.694, que dirigia com excessiva velocidade, Salvador Tornelli, Brisa Monjas, Ernesto Monjas e Pérez Khairolla, sendo que o primeiro faleceu e os demais ficaram feridos.

Denuncias — O 5.º promotor publico, dr. Atalibа Nogueira, denunciou Antonio Mastrongelo, incurso nas penas do artigo 400, do Codigo Penal, pelo delito de reincidencia na vadiagem.

— Pelo dr. Barros Penteado, 2.º promotor publico, interino, foi oferecida denuncia contra Ciro de Andrade, por infração das penas do art. 338, n. 5, do Codigo Penal, pelo seguinte fato: o denunciado hospedou-se no Hotel Vitoria, á rua Antonio de Godoi, 24, ficando a dever a importancia de 1:3168000 ao proprietario do hotel, João Sollazzini. Para pagamento de tal quantia sacou, no dia 9 de fevereiro deste ano contra o Banco Comercial do Estado de S. Paulo, um cheque de 1:3168 a favor do aludido João Sollazzini. Este, mais tarde, quando foi receber o dinheiro, verificou que Ciro não tinha fundos no Banco.

— Pelo 4.º promotor publico, dr. Marcio P. Munhoz, foram denunciados José Pedro Guimarães e Carlos Rodrigues, aquele incurso nas penas dos arts. 352, paragrapho 1.º, combinado com os dos arts. 13 e 63; e este, incurso nas penas dos citados artigos, combinados com o de numero 21, paragrafo 1.º, do Codigo Penal, por haverem no dia 8 do corrente, cerca das 14 e meia horas, no predio das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, á rua Direita, sido presos no momento em que recebiam no "guichet" da caixa daquele estabelecimento, a importancia de 50:000$, que os denunciados pretendiam extorquir daquela firma, com o emprego de artificios.

Condenados — Francisco de Resende foi denunciado por haver em 30 de junho do corrente ano, furtado da casa comercial "Arte e Moda", á rua Libero Badaró, 29, um chapeu, avaliado em 35$. Por sentença de ontem o dr. Oliveira Ribeiro Neto, juiz substituto, com exercicio na 4.ª vara julgou provada a acusação, condenando o acusado a pena de dois meses de prisão e multa de 12 e meio por cento sobre o valor do furto.

O Santos, entregando os pontos ao Atletico, cedeu ao Palestra o posto de honra na tabela da divisão principal da APEA

O dia futebolistico de amanhã, na divisão principal da Associação Paulista, assinalará o inicio do turno final do campeonato de 1931, cujo termino está marcado para janeiro do proximo ano. Os jogos escalados se afiguram bem interessantes e os seus resultados em muito poderão influir na tabela organizada.

Aliás, uma grande modificação já está feita. A não realização do jogo entre o Santos F. C. e o Atletico Santista, ambos da terra de Braz Cubas, ocasionou a perda do posto de honra ao gremio de Vila Belmiro. Assim, o Palestra, que estava imediatamente colocado, subiu, e confirmará a liderança se amanhã conseguir abater o S. Bento.



CLODO

Modificações nas primeiras colocações poderão tambem advir do resultado do prélio entre o S. Paulo e o Ipiranga. O tricolor está em terceiro lugar. O Ipiranga está quasi no fim da tabela, porém o seu quadro apresenta-se bem melhorado, e ainda ha pouco obteve belo triunfo sobre o bando principal do campeão do Centenario. Depois, o velho Ipiranga, todas as vezes que defronta o gremio da Chacara da Floresta, se empenha rigorosamente na conquista do triunfo, e daí, por vezes, falhar a maioria dos prognosticos diante de resultados quasi... absurdos. Uma derrota, no momento, trará por certo consequencias bem desagradaveis aos tricolores, pois assim, quasi que de vez, serão perdidas as esperanças de obter melhor classificação.

Amanhã disputar-se-ão varias partidas interessantes, destacando-se os jogos entre o S. Paulo e Ipiranga e o Corintians e Guarany

Na primeira divisão, o S. Caetano, lider da tabela, enfrentará o Republica -- Os demais jogos das divisões secundarias

O Palestra, diante do S. Bento, agora que os alvi-celestes perderam aquele prestigio obtido frente ao Guarani, deve obter mais uma vitoria, e talvez, salvo surpresas, por contagem superior a 3 a 1... Contudo, se o S. Bento vencer, o que é bastante dificil, quem lucrará é o Santos, pois embora entregando pontos continuará ocupando o posto principal da tabela. Convenhamos, porém, que isso é quasi impossivel.

Os demais jogos anunciados, embora se afigurem equilibrados e regulares, poderão apenas modificar posições secundarias. Em Campinas, por exemplo, o jogo deve ser dos melhores, e o Corintians terá no Guarani um adversario disposto a desfazer a má impressão causada pelos encontros anteriores. A vitoria sobre o America, não contentou os "Bugres", que querem apanhar de geito um grande clube, para desforrar aqueles 5 a 2 que o S. Bento lhes infligiu. E, o Corintians está talhado para tal, mas os rapazes do clube do Parque S. Jorge, pretendem tambem descontar uma derrota diante do Ipiranga. Não faltam, pois, motivos para animar os dois bandos á conquista da vitoria e para proporcionar ao publico uma otima partida.

No campo do Parque Antartica, o Germania lutará com o Sirio, partida essa que se afigura fraca, pois o clube teuto indiscutivelmente vai sendo levado de roldão pela maré do azar. São derrotas sobre derrotas. O Sirio, por seu turno, tambem está mal, pois o caso da fusão Independencia-America refletiu no quadro alvi-rubro, que perdeu alguns elementos que trabalham nas industrias dos irmãos Jafet...

O Sirio, quer nos parecer, vencerá. Entretanto, não causará surpresa um possivel triunfo dos teutos.

No fim do turno inicial o Internacional, depois daquele "barulhão" registrado no jogo com o Santos, de qual os veteranos juram que sairiam vitoriosos, empatou com o Juventus... Amanhã esses dois clubes defrontar-se-ão. Os internacionalistas desejam revidar o... empate, e os juventinos querem demonstrar que as suas possibilidades vão muito além de uma igualdade com o gremio do sr. Bloch. Uma boa partida, pois.



Evangelista e Feitiço, que amanhã não comparecerão em campo, pois o Santos entregou os pontos ao Atletico

Para terminar a rodada, em seu campo, o America enfrentará a Portuguesa, jogo esse que se esboça bem favoravel ao clube do largo de São Francisco. A partida, no entanto, deve ser bem equilibrada e cheia de lances bonitos.

AS PARTIDAS NA DIVISÃO PRINCIPAL

Para a rodada de hoje, a primeira do turno final do campeonato principal, a Associação Paulista escalou os seguintes jogos, campos e juizes:

S. BENTO CONTRA PALESTRA

Campo da A. A. São Bento.

Juis dos primeiros quadros, José Folker.

Juis dos segundos quadros, Joaquim T. Bentes.

GERMANIA CONTRA SIRIO

Campo do Palestra Italia.

Juis dos primeiros quadros, Domingos Olmo.

Juis dos segundos quadros, Paschoal Passatempo.

GUARANI CONTRA CORINTIANS

Campo do Guarani F. C.

Juis dos primeiros quadros, Candido de Barros.

Juis dos segundos quadros, Silverio Manili.

S. PAULO CONTRA IPIRANGA

Campo do S. Paulo F. C.

Juis dos primeiros quadros, Atilio Grimaldi.

Juis dos segundos quadros, Paulo A. Wenzel.

INTERNACIONAL CONTRA JUVENTUS

Campo do Antartica F. C.

Juis dos primeiros quadros, Karl Strobel.

Juis dos segundos quadros, José Nona.

AMERICA CONTRA PORTUGUESA

Campo do C. E. America.

Juis dos primeiros quadros, Eduardo Panariello.

Juis dos segundos quadros, Hugo Coiarile.

OS JOGOS NA PRIMEIRA DIVISÃO

Prosseguirá tambem amanhã a disputa do campeonato da primeira divisão, certame que está interessando, pois entre todos os disputantes ha grande equilibrio de forças. Para que se avalie o que são os jogos nessa divisão, basta que se diga que o ultimo colocado está apenas cinco pontos distanciado do lider.

O S. Caetano, que ocupa o primeiro lugar da tabela, está apenas um ponto na frente do Antartica, Estrela de Ouro e Alpargatas.

Na rodada de amanhã, porém, salvo surpresas, não se registrarão modificações. O Alpargatas, embora com algum esforço, deve derrotar o Scarpa, que é o ultimo colocado ao passo que o Republica e o lider do campeonato devem proporcionar otima exibição, da qual, segundo os prognosticos daqueles que estão mais ao par das forças que se degladiam na primeira divisão, deve sair vencedora a turma do lider.

Os jogos, campos e juizes escalados pela Associação são os seguintes:

SCARPA CONTRA ALPARGATAS

Campo do C. A. Juventus.

Juis dos primeiros quadros, Enéas Sgarzi.



LARA

Juis dos segundos quadros, Onelio Nisti.

REPUBLICA CONTRA S. CAETANO

Campo da A. Portuguesa de Esportes.



GAMBA

Juis dos primeiros quadros, Candido Casado.

Juis dos segundos quadros, Antonio Janeiro.

O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Para a jornada de domingo, na segunda divisão, a Associação Paulista escalou os seguintes jogos, campos e juizes:

LUSIADAS CONTRA FLOR DO BELEM

Campo do S. Caetano E. C.

Juis dos primeiros quadros, José Vidal Jeronimo.

Juis dos segundos quadros, Alfredo Paladino.

ESTRELA DA SAUDE CONTRA UNIÃO DOS OPERARIOS

Campo do Roma F. C.

Juis dos primeiros quadros, Raimundo Ferreira.

Juis dos segundos quadros, Antonio Cerantino.

LUSITANO CONTRA CAMBUCI

Campo do Estrela de Ouro F. C.

Juis dos primeiros quadros, Artur Cidrin.

Juis dos segundos quadros, Antonio de Camargo.

Inicia-se hoje o campeonato da segunda divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto

O Grupo C. R. T. enfrentará o Clube Paulista

Está marcado para hoje á noite, na quadra do Clube Paulista, o inicio da disputa do campeonato da segunda divisão da Federação Paulista de Bola ao Cesto. O clube local terá como adversario o forte bando do Grupo C. R. T., vencedor do torneio inicio, apontado como possivel vencedor do grande certame.

Aliás, a vitoria do C. R. T. sobre o seu contendor de hoje não causará estranheza, não só porque os vermelhinhos de ha muito praticam o belo esporte de Oscar Paolillo, como tambem porque o Paulista, recem-iniciado, como é natural, não possue ainda um quadro bastante forte. Para se aquilatar das suas possibilidades, basta que se diga que esta é a primeira partida oficial que vai disputar.

A TABELA DO CAMPEONATO

O campeonato da segunda divisão será disputado em um só turno; a tabela dos jogos está assim organizada:

Outubro 17 — Paulista contra Grupo C.R.T.; 17 — Italo contra Belém; 21 — Luso contra Ext. Atletica; 22 — Penha contra Ext. Corintians; 24 — Paulista contra Azul Clube; 26 — Grupo C. R. T. contra Belém; 28 — Luso contra Italo; 29 — Ext. Atletica contra Penha; 31 — Azul Clube contra Ext. Corintians.

Novembro 4 — Belém contra Paulista; 5 — Grupo C. R. T. contra Italo; 7 — Luso contra Penha; 9 — Ext. Atletica contra Ext. Corintians; 11 — Belém contra Azul Clube; 12 — Italo contra Paulista; 14 — Italo contra Paulista; 14 — Grupo C. R. T. contra Penha; 16 — Luso contra Extra Corintians; 18 — Extra Atletica contra Belém; 19 — Azul Clube contra Italo; 21 — Penha contra Paulista; 23 — Grupo C. R. T. contra Luso; 25 — Belém contra Extra Corintians; 26 — Azul Clube contra Extra Atletica; 28 — Penha contra Italo; 30 — Paulista contra Luso.

Dezembro — 2 — Extra Corintians contra Grupo C. R. T.; 3 — Penha contra Belém; 5 — Extra Atletica contra Italo; 9 — Paulista contra Extra Corintians; 10 — Grupo C. R. T. contra Extra Atletica; 12 — Belém contra Luso; 14 — Penha contra Azul Clube; 16 — Extra Corintians contra Italo; 17 — Extra Atletica contra Paulista; 19 — Azul Clube contra Grupo C. R. T.

Este campeonato consta de um só turno, sendo mandantes dos jogos os clubes mencionados á esquerda da lista.

A BOLA AO CESTO NA S. PAULO

Realizam-se amanhã mais os seguintes jogos em disputa do campeonato interno de bola ao cesto da A. A. S. Paulo:

Guarani contra Guaraci — Goitacaz contra Guaicuru's — Guaporé contra Guaiamu' — Guaraciema contra Guaiapoz.

O primeiro jogo está marcado para 14,15 horas, começando os outros encontros logo após a realização do primeiro. Haverá, para o primeiro jogo, tolerancia maxima de 10 minutos. A turma que não estiver completa perderá os pontos.

O Germania chama seus jogadores

Para o encontro que travará amanhã com o E. C. Sirio, a diretoria do E. C. Germania pede o comparecimento amanhã, no estadio do Palestra, ás 14 horas, dos seguintes jogadores:

Scheffer, Silvio, Jasi, Moura, Kupper, Floriano, Borges, Januario, Arnaldo, Antunes, Varela I, Caiuba, Amauri, Violão, Chimenti, José, Rocco, Paulino, Ferreira, Timon, Mario, Umberto, Staffeno, Aristodides, Alemãozinho, Bartoletti, Cerqueira, Nenê, Radovan, Benjamin, Purrini e Fabio.

S K F contra Saude Publica

O E. C. Saude Publica, que acaba de se filiar á Leci, enfrenta amanhã, ás 8,30 horas, os quadros do S. K. F.

O encontro realiza-se no campo do Juta, á rua Muller.

GRIPPE — NEVRALGIAS?
GUARAMIDINA



NASCIMENTO

QUE NOS SIRVA DE LIÇAO...

Os clubes de remo de S. Paulo e de Santos de ha muito que dispensaram os prestimos da imprensa

Infelizmente, quer em S. Paulo, quer em Santos, o esporte do remo é dirigido por esportistas que colocam acima de tudo os seus desejos e melindres pessoais, pouco se importando que essa atitude prejudique ou não o evoluir do salutar exercicio. Contaminados por uma politica velha e perniciosa, certos diretores ha que não desejam aproximação alguma com os demais clubes, limitando-se apenas a competir nas regatas oficiais.

Em tempos, aqui em São Paulo percebendo dessa rivalidade, que na epoca tendia a desaparecer, o DIARIO NACIONAL procurou harmonizar os interesses dos clubes, ofertando um custoso trofeu para ser disputado em varias provas na reta da Antartica. Foram ouvidos os representantes da Esperia, da Atletica e do Tietê, clubes esses que como é sabido, no remo, vivem se degladiando ha muitos anos.

O DIARIO NACIONAL propoz o acôrdo. Far-se-ia um regulamento criterioso, de molde a impedir que interesses clubisticos fossem colocados acima dos do esporte porém, um ou dois daqueles gremios temiam certo rival, cujas guarnições estavam preparadissimas, e a proposta do DIARIO NACIONAL não foi tomada em consideração, bem como o premio oferecido não interessou...

Nós, porém, nos reservamos o direito de fazer um bom juizo daqueles que, no esporte do remo desejam apenas politicar e nada mais...

• • •

Naturalmente, os colegas da visinha cidade de Santos souberam do acontecido com o DIARIO NACIONAL, porém julgaram que o remo em Santos fosse dirigido por mentalidade mais elevada. Por isso, talvez receberam uma lição...

Os colegas santistas, na redação do "Jornal da Noite", realizaram diversas reuniões, afim de congregar os clubes e tratar da realização de um grande torneio nautico, só para os clubes de Santos, cousa aconselhavel para o Saldanha, o "Tumiaru", o Vasco, o Santista, o Internacional e outros, que atualmente deixaram de ser aqueles gremios fortes que em outros tempos venciam os paulistas com alguma facilidade.

A idéa foi ótima. Mas, sabem os leitores como foi recebida? Com um pouco caso enervante, tanto que os colegas, naturalmente indignados com esse modo de proceder, deliberaram:

"A comissão da imprensa encarregada da organização de um certame de remo, exclusivamente para os clubes locais, notifica aos interessados que, por ter notado acentuado indiferentismo por parte dos representantes dos clubes que compareceram a primeira e segunda reunião, resolve abrir mão de sua iniciativa, que visava incentivar o esporte do remo afim de evitar o continuado fracasso dos clubes locais observado nas ultimas regatas. E' justo notar que esse indiferentismo parte inteiramente das diretorias dos clubes e não dos remadores, dos quais a comissão tem recebido demonstrações de apoio e aplausos á iniciativa".

A lição foi boa. Nós, da imprensa esportiva já deviamos de ha muito tempo ter percebido algo sobre a mentalidade que domina o esporte do remo.

O CAMPEONATO DO INTERIOR

Foi instalado o conselho da 6.ª região

O DIARIC NACIONAL publicará todas as noticias referentes ao grande certame

Em vesperas do inicio do campeonato do Interior, certame patrocinado pela Associação Paulista de Esportes Atleticos, e que todos os anos desperta enorme interesse entre os clubes do "hinterland" paulista, o DIARIO NACIONAL tomou providencias junto aos seus correspondentes para a remessa regular de notas referentes ás regiões instaladas, bem como da realização dos jogos. Assim, esperamos apresentar, ás quartas-feiras, na secção de esportes, uma resenha completa das jornadas do campeonato do Interior.

Foi instalado o Conselho da Sexta Região

JAU', 15 - (Especial para o DIARIO NACIONAL) — Realizou-se, ontem, na séde do Esporte Clube XV de Novembro local, cedido pela sua diretoria, a instalação do Conselho da Sexta Região do Interior, que tem a sua séde nesta cidade.

Estiveram presentes á reunião, representando seus respetivos gremios os srs.: Luiz Liarte, Guilherme Baraldi e Luiz de Gaetano, pelo Esporte Clube XV de Novembro de Jau'; Eduardo Simon, Rodolfo Guitter e Fernando Palmesan pela A. A. Barra Bonita, da cidade que lhe empresta o nome; Marcilio do Amaral, dr. Antonio Gallicia e prof. Paulo de Oliveira pelo Bocaina F. C., da cidade de Bocaina.

Aberta a sessão pelo sr. Eugenio Zerlotti, do Esporte Clube XV de Novembro e presidente do conselho nomeado pela A. P. E. A., servindo como secretario o sr. Eduardo Simon, da A. A. Barra Bonita, foram sorteados os jogos que ficaram assim escalados:

OS JOGOS ESCALADOS

Dia 18 de outubro, A. A. Barra Bonita contra E. C. XV de Novembro, no campo do primeiro; dia 25, E. C. XV de Novembro contra Bocaina F. C. no campo do XV, em Jau'; dia 1 de novembro, Bocaina F. C. contra A. A. Barra Bonita, no campo do Bocaina; dia 8, E. C. XV de Novembro contra A. A. Barra Bonita, no campo do XV; dia 15, E. C. XV de Novembro contra Bocaina F. C., na cidade de Bocaina.

Dia 22, A. A. Barra Bonita contra Bocaina F. C., em Barra Bonita.

Resolveu-se tambem que se disputasse o campeonato dos quadros secundarios, o que fez crescer o interesse pelo certame.

OS JUIZES

Foram apresentados pelo XV de Novembro os nomes para juizes oficiaes, tendo a escolha recaido nos srs. Fernando Maciel, Atilio de Andrade, José Pedro Paulo, Herminio Cappablanca e Severo Xavier Soares.

Dentro esses juizes, como se vê, figura o nome do esportista Severo A. Soares, que ha pouco vem se dedicando á dificil tarefa de arbitro, da qual tem-se saido otimamente, revelando predicados para a ardua missão.

Pela A. A. Barra Bonita foram apresentados os seguintes juizes: Avelino Battaiola, Artur Battaiola, Vadi Iasbeck, Fernando Palmesan e Carlos Santili, e pelo Bocaina F. C. os srs. Aurelio Breatri, Alipio Gonsalves de Oliveira, Antonio Pereira, João Danialetto e João Sola.

Luziadas contra Flor do Belem

Devendo o Flor do Belem enfrentar amanhã o Luziadas, de São Caetano, a direção esportiva do clube pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, na estação do Braz afim de embarcarem para São Caetano:

Delfiander — Barbosa — Navarro — Vitorio — Bassetto — Dinhani — Carnevali — Jorge — Prudente — Zamparetti — Curat — Rossi — Ferreira — Batista — Previeri — Ranieri — Silva — Alfredo — Alvaro — Folias — Silva II — Bassani — Parmigiano — Barros — Maria I e II — Giuntini — Tiberio — Quitóla — Monteiro — Romão — Parada — Carvalho — Nogueira — Modena — Bonaldi — Bertone — Fornazzi — Straos — Assunção — Perri — Della Volpi — Morgado — Coronato — Ladeira — Elias — Ferre — Miranda — Garcia — Bilha e Franco.

O CASO PORTUGUESA-ATLETICO

Com o ultimo artigo que escrevi, publicado num vespertino desta capital, em dias da semana passada, julguava este assunto liquidado. Reparo agora que tal se não deu, pois um dos "socios mais antigos" da Portuguesa de Esportes, saiu a campo, em carta á imprensa — o que é uma prova evidente de que o "caso" continua vivo.

Por falta de tempo, não posso acompanhar o missivista palavra por palavra, mas direi o bastante para mostrar a sua fragil argumentação e a sua incoerencia.

Quanto ao topico em que o meu antagonista diz que a entidade do nosso futebol "encontrou sempre no gremio da Cruz d'Aviz companheiro para as alegrias e amizade sincera nas apreensões", estou de pleno acordo, por ser isso a pura verdade.

Com respeito ao ponto seguinte, isto é, que "hoje mudaram as coisas no clube do Largo de S. Francisco" — nego e discordo, porque, embora a direção não seja nominalmente a mesma do ano passado, a sua atitude de absoluta coerencia com os principios de razão e direito, continua incessante — e é até o seu modo unico de existir.

O missivista, pela forma como se exprime, dá a impressão de quem não está seguro da verdade e até parece que se atrapalha com a citação de textos, como mostrarei adiante.

Referindo-se ao comunicado de "seu" clube, diz: — mas quem o redigiu mui habilmente esqueceu o artigo 111, que já uma assembléa derrubou as pretensões do Santos". Não é verdadeira esta proposição, porque na exposição feita alude-se claramente a esto artigo que é transcrito integralmente. Diante disto, fico a pensar no motivo porque o "socio" não viu a referencia a este malfadado artigo. Certamente foi pelo muito amor que tem ao "seu" clube. Faz alusão ao paragrafo 2.o do Codigo de Penalidades, mas habilmente deixa de transcrever todo o referido artigo e seus paragrafos, naturalmente para ganhar terreno. Não o tendo feito, passo eu a fazê-lo.

Art. 41.º — A pena imposta será comunicada ao culpado, por intermedio de seu clube, e passará em julgado se, dentro de cinco dias, dela não for interposto recurso.

§ 1.o — Quando se tratar de pessoa de clube pertencente á Divisão do Interior, o prazo para apresentação do recurso, será de 10 dias.

§ 2.o — O RECURSO EM CASO ALGUM TERA' EFEITO SUSPENSIVO.

Agora pergunto: a quem se concede esse recurso — a PESSOAS ou CLUBES?

Se se tivesse dado ao trabalho de estudar com serenidade os artigos 80 e 111 e houvesse fixado a sua atenção nas expressões "todos os mais jogos serão realizados em S. Paulo" e "salvo acordo mutuo entre os clubes disputantes" e ainda "os clubes em sua maioria poderão realizar entre si qualquer convenio, NAO INDO DE ENCONTRO A'S DISPOSIÇÕES DESTES ESTATUTOS" — veria que a situação de "seu" clube foi precipuamente COERENTE, para já não dizer de direito, amparado na lei.

Para o caso em apreço não tem grande importancia a entrega de pontos "de mão beijada". O que interessa no momento é o direito — o poder moral de fazer, possuir ou exigir alguma coisa — e a liberdade de conserva-lo, embora ache pouco equitativa a disposição do artigo 80 com relação ao Atletico.

Mas esta questão ficará para mais tarde, quando os poderes competentes resolvam a respeito, reformando os Estatutos da entidade estadual.

Emquanto isso, continua a ser "um dos socios mais antigos do clube de seu coração", mas não se esqueça de que, se tem "a liberdade de pensar e o direito de procurar a liberdade e de a exprimir", tambem, como "socio", tem o DEVER de discutir e de votar na ASSEMBLE'A do "seu" clube, desde que discorde da orientação de sua diretoria. Desta forma faria um excelente serviço.

Era o que tinha a dizer, para dar por encerrado este estafante assunto

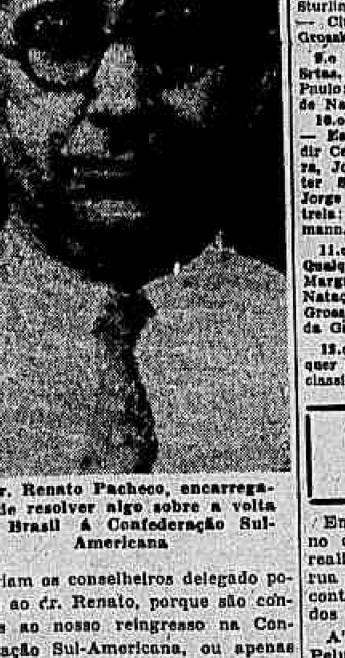
S. Paulo, 16-10-931. — A. G. Saavedra.

A volta da C. B. D. á Confederação Sul Americana

Depois de uma porção de tentativas fracassadas, reuniu-se finalmente, em dia desta semana, o conselho da Confederação Brasileira de Desportos, para tratar da volta da nossa entidade maxima á Confederação Sul-Americana de Futebol.

O conselho, parece que para se desobrigar dessa incumbencia, deu poderes ao dr. Renato Pacheco "para continuar a ouvir os dirigentes da Confederação Sul-Americana, sobre a refiliação do Brasil á entidade continental".

Ora, quer nos parecer que, se o dr. Renato Pacheco levou o caso até o conselho da C. B. D., é porque estava já bem informado, e já tinha opinião formada a respeito. Ora, então por que o conselho deliberou o que noticiamos e, afinal, não passa de um subterfugio? O conselho deu com isso a impressão de que não quer desgostar alguem, ou então, de que não deseja arcar com responsabilidades...



O dr. Renato Pacheco, encarregado de resolver algo sobre a volta do Brasil á Confederação Sul-Americana

Teriam os conselheiros delegado poderes ao dr. Renato, porque são contrarios ao nosso reingresso na Confederação Sul-Americana, ou apenas porque desejam melhores esclarecimentos sobre as vantagens que a C. B. D. conseguirá pedindo nova filiação?

De qualquer forma, porém, a atitude não foi definida, e parece que em volta dessa deliberação paira alguma cousa de misterio, de desconfiança.

O Tietê, Atletica, Esperia e Saldanha da Gama participarão do grande festival do clube Estrela

Como está organizado o programa do interessante festival aquatico

Amanhã, na piscina da A. A. S. Paulo, o Clube Estrela de Natação, em comemoração a passagem do seu 12.o aniversario de fundação levará a efeito um grande festival natatorio, em cujas provas participarão os elementos representativos da A. A. S. Paulo, C. R. Tietê, Clube Esperia, Saldanha da Gama e do clube promotor da festa.

A entrada na piscina será franqueada ao publico, e os nadadores vencedores, após terminado o pareo, receberão os seus premios.

1.o pareo: — 100 m. nado livre — Novissimos: — A. A. S. Paulo: Valter C. de Barros, Rodolfo Angulo — Clube Esperia: Aldo Bagnolesi, José Gagliardi. Reserva: Mario Marchisio. — Clube de Natação Estrela: Hans Buess.

2.o pareo — 50 m. — Nado livre — Meninos fracos: — A. A. S. Paulo: Duilio di Grado, Mario de Campos Jr. Reserva: Severino Gregorotti. — C. R. Tietê: Miguel Paes Loureiro, Ivo Tonsen. Reserva: Piloto. — Clube Esperia: Alcides Ferro, Plinio Groce.

3.o pareo: — 100 m. — Nado livre — Juniors — A. A. S. Paulo: Boris Chernorucki, Luis C. Neto. Reserva: Francisco Berzedelo — C. R. Tietê: José Nobre Rosa, Asdrubal de Barros. Reserva: Valdemar Novaes. — Clube Esperia: Salvador Rizzo, Vitorio Chicca. Reserva: Mario de Lorenzo.

4.o pareo — 25 m. — Braçada classica — Meninas fracas — A. A. S. Paulo: Sieglienda Lenk — Clube de Natação Estrela: Frida Hasselbach, Elise Bergmann, Annelisse Bauer.

5.o pareo — 100 m. — Nado de costa — Novissimos — A. A. S. Paulo: Jaime Corrêa de Arruda Filho, Romão Cardoso. Reserva: Celso A. P. Toledo — C. R. Tietê — Surgio Sturlini, Armando Ventura. Reservas: Aldo Beretta, Tomas T. Gomez. Clube de Natação Estrela: Francisco Drifim, Carlos Kuster.

6.o pareo — 50 m. — Nado livre — Senhoritas novissimas — A. A. S. Paulo: Ione A. Castanho, Tereza Borgei — C. R. Tietê: Deolinda Ribeiro, Jaci Tirico Amendola — Clube de Natação Estrela: Melanie Kelbig, Kathe Stegemann.

7.o pareo — 100 m. — Nado livre — Qualquer classe — C. R. Tietê: João Podboy Jr. (Campeão e Recordista Brasileiro), Guilherme P. Barreto. Reserva: N. Sturlini — Clube de Natação Estrela: Carlos Juetz, Hans Buess.

8.o pareo — 100 m. — Nado de costas — Qualquer classe — C. R. Tietê: Lelio Sturlini, Herbert Levi. Reserva: W. Floeter. — Clube de Natação Estrela: Guilherme Grosskopf.

9.o pareo — 100 m. — Nado livre — Srtas. — Qualquer classe — A. A. S. Paulo: Marina Cruz, Maria Lenk — Clube de Natação Estrela: Betty Hasselbach.

10.o pareo — 50 m. — Braçada classica — Estreantes — A. A. S. Paulo: Jurandir Cesar — C. R. Tietê: Armando Ventura, João Monegalia — Clube Esperia: Valter Schmalz, Renato Andreani. Reserva: Jorge Vaccari — Clube de Natação Estrela: Richard Echterhof, Hermann Stegemann.

11.o pareo — 100 m. — Over arm. — Qualquer classe — C. R. Tietê: Angelo Margarido, Mauricio Ancian — Clube de Natação Estrela: Harri Forssell. Reserva: Grosskopf. — Clube de Regatas Saldanha da Gama: Valdo Silveira.

12.o pareo — 300 m. — "Medley" — Qualquer classe — para 1 só nadador braçada classica, nado de costas e crawl obrigatorio.

Pareo de Honra em comemoração ao 12.º aniversario do C. N. Estrela. Não será realizado por falta de mais inscrições.

13.o pareo — 100 m. — Braçada classica — Juniors — A. A. S. Paulo: Julius Ringel, Rafael Stamato Sobrinho — C. R. Tietê: Luis Margarido — Clube de Natação Estrela: Gunther Dogs, Ernest Zachow.

14.o pareo — 4 x 50 m. — Revesamento Mixto — Sendo: 1 menina em braçada classica, 1 sorta. novissima em nado livre, 1 srta. novissima em nado de costas e 1 srta. qualquer classe em nado livre — A. A. S. Paulo: Sieglinda Lenk, Ione A. Castanho, Celia Machado, Marina Cruz — Clube de Natação Estrela: Frieda Hasselbach, Melanie Helbig, Susi Dogs, Betty Hasselbach. Reservas: Elise Bergmann, Kathe Stegemann, Marg. Juets.

15.o pareo — 100 m. — Braçada classica — Novissimos — A. A. S. Paulo: Alvaro Pinto Nunes — C. R. Tietê: Erich Leopold, Mauricio Sterenberg. Reserva: Enzo Pichetti — Clube Esperia: Arlindo Mori, Atilio Zopello — Clube de Natação Estrela: Carlos Kuster, Carlos Stegemann Reserva: Guilherme Matern, Camilo Prochaska.

16.o pareo — 50 m. — Nado de costas — Srtas. novissimas — Clube de Natação Estrela: Susi Dogs. Não será realizado por falta de mais inscrições.

17.o pareo — [illegible] m. — Braçada classica — Qualquer classe — A. A. S. Paulo: Guilherme Schall — Clube de Natação Estrela: Gunther Dogs, Guilherme Grosskopf.

18.o pareo — 100 m. — Braçada classica — Srtas. qualquer classe — A. A. S. Paulo: Maria Lenk — Clube de Natação Estrela: Betty Hasselbach, Melanie Heeg.

19.o pareo — 200 m. — Nado livre — Qualquer classe — A. A. S. Paulo: Carlos Weigand, Boris Chernorucki — C. R. Tietê: João Podboy Jr., Narciso Sturlini. Reserva: Guilherme P. Barreto. — Clube Esperia: Humberto Papais.

20.o pareo — 4 x 100 m. — Revesamento mixto — Qualquer classe — Braçada classica — Over Arm. — Nado de costas — Crawl obrigatorio — A. A. S. Paulo: Guilherme Schall, Nicanor P. de Castro, Jaime C. Arruda Filho, Carlos Weigand — C. R. Tietê: Luis Margarido, Angelo Margarido, Lelio Sturlini, Guilherme P. Barreto — Clube de Natação Estrela: Günther Dogs, Harry Forssel, Guilherme Grosskopf, Carlos Juetz.

21.o pareo — Salto de trampolim de 3 metros — Novissimos — A. A. S. Paulo: Romão Cardoso, Narciso de Araujo — Clube Esperia: Aldo Bagnolesi — Clube de Natação Estrela: Augusto Schneeberger, Hans Ritschel.

22.o pareo — Salto de plataforma — Qualquer classe — 4 saltos a escolher e 4 obrigatorios — A. A. S. Paulo: Francisco Berzedelo, José Marcelino dos Santos — Clube de Regatas Saldanha da Gama: Hermann Palmeira Martins (Campeão brasileiro), Valdo Silveira — Clube de Natação Estrela: Augusto Schneeberger.

Foi eleita a nova diretoria da Associação Comercial de Esportes Atleticos

Reinicia-se o campeonato de futebol da A. C. E. A.

Em assembléa geral extraordinaria realizada quarta-feira ultima, a Associação Comercial de Esportes Atleticos tomou as seguintes deliberações:

Tomar conhecimento dos oficios recebidos, credenciando os seguintes representantes: Ari de Paulo e Silio Del Debio, da A.A. Telefônica; Antonio M. Romano e José Francisco Finochiaro, do S. Paulo Gaz F. C.; Flavio de Araujo e H. C. Toledo Martins, do C. A. Sul America; Oscar da Silveira Campos e Mario Guimarãis, do Mecanica F. C.; Vicente Lolegio, do Anglo Mexican F. C.; Heitor Andreoni, do Esplanada F. C.; Alberto Seabra e Manoel P. dos Santos, do Anglicus F. C.; Jocelino Ferreira e Roco Cardone, do Atlantic F. C.;

proibir terminantemente que elementos estranhos permaneçam dentro do campo, por ocasião dos jogos do campeonato, a não ser o representante da Acea, representantes dos [illegible] e juizes;

determinar que todo e qualquer jogador que deixar de trabalhar numa casa, para poder jogar para outro clube, deverá fazer um estagio de 30 dias, além dos 90 dias constantes nos estatutos da Acea;

eleger a diretoria para dirigir os destinos da Acea, durante o corrente ano, tendo sido escolhidos:

Presidente, sr. H. C. Toledo Martins, do C.A.C. Sul America; vice-presidente, sr. Mario S. Melo, do Anglo-Mexican F. C.; secretario geral, sr. Luiz Ferrari, do Anglicus F. C. 1.º secretario, sr. Edmeo Picinini, do S. Paulo Gaz F. C.; 2.º secretario, sr. Vicente de Camilis, do Esplanada F. C.; 1.º tesoureiro, sr. J. P. da Rocha, do Atlantic F. C. 2.º tesoureiro, sr. Tiers de Barros, da A. A. Telefônica.

Conselho Fiscal: srs. Manoel Simões da Costa, do S. Paulo Gaz F. C., Mario Guimarãeis, do Mecanica F. C. e Ari de Paula, da A. A. Telefônica.

REINICIA-SE O CAMPEONATO DE FUTEBOL

O campeonato de futebol da Associação Comercial de Esportes Atleticos, interrompido a duas semanas, será reinicindo no proximo sabado, dia 24, com a realização de mais duas partidas.

EXPERIMENTE
GUARAMIDINA
Dor de cabeça -- Grippe.

A Hipica Paulista realiza hoje um encontro de polo

Realiza-se hoje ás 17 horas, na séde da Sociedade Hipica Paulista, o encontro de polo entre o quadro dessa agremiação e o da Sociedade Hipica de Descalvado, que não se póde levar a efeito no dia 10 do corrente, por motivo do mau tempo que então reinava.

Esse encontro é o primeiro dos que a Federação de Polo do Brasil, organizou e fará disputar durante a proxima semana, no campo da sociedade paulistana.

Os quadros que atuarão hoje são os seguintes:

HIPICA: Celso hand — 1; Dario hand — 2; Tito hand — 3; Elias hand — 3.

DESCALVADO: Clenan — hand 1; Rui — hand 1; Silvio — hand 1; Plinio — hand 1.

A partida será desenvolvida em 6 tempos de 7 minutos, entrando o Descalvado em campo com a vantagem de 5 pontos, de acordo com os handicaps aprovados pela Federação de Polo do Brasil.

Olimpia contra Barretos

OLIMPIA, 14 — Realiza-se neste cidade no proximo domingo uma interessante partida futebolistica entre o Olimpia F. C., local, e o Barretos F. C., da cidade que lhe empresta o nome.

Novo quadro de futebol

Fundou-se por iniciativa dos srs. Reginaldo Risi, Carlos Mazzei e Hercules Biandino, funcionarios da Empresa "Folha da Manhã Limitada", um clube, cuja atividade a principio reduzir-se-á a pratica do futebol, no que encontraram apoio dos demais funcionarios da empresa.

O primeiro treino do novo gremio esportivo que se forma, deverá ser efetuado amanhã no campo do America F. C., fazendo-se, na ocasião, a escalação dos elementos que deverão compor o quadro.

Mais uma vitoria de Borotra, na Inglaterra

LONDRES, 16 (U.T.B.) — Nos jogos de tenis que se estão realizando nas quadras do Queen's Clube, o francês Borotra venceu o veterano M. J. C. Ritchis, pela contagem de 7-5, 6-3 e 11-9.

O sr. Ritchis, um dos mais antigos tenistas inglezes, conta atualmente 61 anos de idade, tendo oferecido seria resistencia ao impeto do excelente jogador francês.

A Liga de Esportes da Força Publica inaugura hoje sua séde

OS JOGOS DE AMANHÃ, ENTRE OS SOLDADOS DA MILICIA ESTADUAL

A Liga de Esportes da Força Publica, que recentemente inaugurou sua secção de canoagem e natação, promovendo um desfile de atletas, pela cidade e diversas provas que foram assistidas pelo interventor federal e altas autoridades do Estado, proseguindo, no desenvolvimento de seu vasto programa, não só esportivo mas tambem social, inaugura, hoje, ás 20 horas, a sua séde instalada á avenida Tiradentes, 80, realizando por essa ocasião um 'festival,' que contará, com a presença das autoridades do Estado, civis e militares.

OS JOGOS DE AMANHÃ, NA FORÇA PUBLICA

Realizam-se, amanhã, os seguintes jogos, promovidos pela Liga de Esportes da Força Publica:

R. M. contra 7.o B. C. P. — Juizes: 1.o quadro, sargento Abilio Ribeiro da Costa, do 1.o B. C. P. e 2.o quadro cabo José Benedito do Amaral, do 6.o B. C. P.

1.o B. C. P. contra 6.o B. C. P. — Juizes: 1.o quadro, cabo Raimundo Nogueira da Veiga, do 2.o B. C. P. e 2.o quadro sargento Francisco Gonçalves, do 5.o B. C. P.

5.o B. C. P. contra C. B. — Juizes: 1.o quadro, sargento Anselmo Ribeiro da Gama, do 1.o B. C. P. e 2.o quadro sargento Pedro Bicudo Filho, do R. C.

R. C. contra C. I. M. — Juiz 2.o quadro, sargento João Batista dos Santos, do C. B.

CAMPO PARA PROVAS ATLETICAS

Está quasi concluida a pista de corridas, de saltos e arremessos, da L. E. F. P., formando um lindo conjunto.

A pista será inaugurada brevemente, em data oportunamente marcada.

AVIAÇÃO SEM MOTOR

Por deliberação da diretoria e conselho da Liga, ficou criada a secção de aviação sem motor, sendo apontados para comporem essa secção, o major dr. Jaime Cardoso Americano, major José Teofilo Ramos e capitão dr. Estellita Ribas.

Campeonato da Portuguêsa

Em disputa do campeonato interno da A. Portuguêsa de Esportes, realizam-se amanhã, no campo da rua Cesario Ramalho, mais dois encontros de futebol, estando escalados os seguintes quadros:

A's 8 horas — Galo Time contra Peludos; ás 9,30 — Treme Terra contra Busca-pé.

Comprimidos, soberanos na dôr?
GUARAMIDINA

As corridas de amanhã, no Hipodromo Paulistano

As ultimas colocações obtidas pelos parelheiros inscritos nas corridas de amanhã

1.o PAREO

X. P. T. O. — (11-10-31) — P. Mendes 45 [illegible] — 1.º lugar — Dist. 1.500 mts. — tempo: 100 2|5" — raia regular — Yearling, 47 ks. — P. Uarto (2.º) — Organa, 55 ks. A. Nappo (3.º) — Verbena, 52 ks. O. Mendes (4.º) — Fruta do Mato, 48 ks. J. Montanha (5.º) — Maleva, 50 ks. A. Artur (6.º) — Errante, 50 ks. S. Godol (7.º). Organa — Vide X. P. T. O.; Yearling — vide X. P. T. O.; Verbena II — vide X. P. T. O. — Uraca — (30-9-31) — G. Guerra, [illegible] Dist. 1.609 mts., tempo: 106" — raia encharcada — Bolito, 52 ks., E. Silva (1.º) — Itaquá, 50 ks., P. Mendes (2.º) — Boer, 52 ks. E. Gonçalves (3.º) — Errante, 52 ks. S. Godol (4.º); Juno V — (7-6-31) — A. Nappo, 50 ks. — 5.º lugar — Dist. 160 mts., tempo: 107 2|5" — raia: optima.; Venturoso, P. Mendes, 49 ks. (1.º) — Alegria IV, A. Artur, 53 ks. (2.º) — Latif, E. Gonçalves, 57 ks. (3.º) — Yearling, S. Godol, 54 ks. (4.º) — Valparaiso, G. Guerra, 51 ks., (6.º).

2.o PAREO

Herta — (11-10-31) — S. Godol, 55 ks., (4.º lugar) — Dist. 1.500 mts. — tempo: 99 4|5" — raia: regular. Hermes, E. Gonçalves, 55 ks. (1.º) — Ximena, A. Silva, 53 ks. (2.º) — Zum-Zum, A. Molina, 55 ks. (3.º) — Ximenes, G. Guerra, 55 ks. (5.º) — Trollope, Plinio Mendes, 54 ks. (6.º) — Al Abjar, O. Mendes, 55 ks. (7.º) — Ximena — vide Herta; Xaquema — estreante; Pinante — estreante; Saint Moritz — estreante.

3.o PAREO

Fastigio — (11-10-31) — A. Artur, 49 ks. (1.º lugar) — Dist. 1.450 mts. — tempo: 95 3|5" — raia: regular — Gondoleiro, O. Mendes, 56 ks. (2.º) — Rio Claro II, A. Molina, 55 ks. (3.º) — Yvon, E. Gonçalves, 54 ks. (4.º) — Sanakim, G. Guerra, 56 ks. (5.º) — Verlaine, Plinio Mendes 47 1|2 ks. (6.º) — Charif, A. Lopes, 52 ks. (7.º) — Irisk Pappy, A. Nappo, 55 ks. (8.º).

Yola II — (23-8-31) — X. Gutierrez, 52 e 1|2 ks. — (6.º lugar) — Dist. 1.250 mts. — tempo: 83" — raia: otima. Guandir, A. Silva, 54 ks. (1.º) — Verlaine, O. Mendes, 52 ks. (2.º) — Vingativo, G. Guerra, 54 ks. (3.º) — Yvon, E. Gonçalves, 54 ks. (4.º) — Fastigio, A. Nappo, 52 ks. (5.º) — Rio Claro II — vide Fastigio.

Xará II — (17-5-31) — E. Gonçalves, 51 ks. — 2.º lugar — Dist. 1.500 mts. — tempo: 98 2|5" — raia: otima. — Alegria IV, O. Mendes, 51 ks. (1.º) — Alsiano, Plinio Mendes, 54 ks. (3.º) — Venturoso, G. Guerra, 55 ks. (4.º) — Yearling, F. Biernasky, 56 ks. (5.º) — Latif, A. Nappo, 54 ks. (6.º). — Yvon — vide Fastigio.

Tapuá II — (9-8-31) — E. Silva, 51 ks. — 6.º lugar — Dist. 1.600 mts. — tempo: 65" — raia: otima. — Vasari, G. Guerra, 55 ks. (1.º), — Organa, O. Mendes, 53 ks. (2.º) — Yaçá, A. Silva, 49 1|2 ks. (3.º) — Fastigio, A. Nappo, 49 ks. (4.º) — Verlaine, A. Artur, 50 1|2 ks. (5.º). — Gondoleiro — vide Fastigio. — Sanakim — vide Fastigio.

4.o PAREO

Indiana V — (4-10-31) — O. Mendes, 52 ks. — 3.º lugar — Dist. 1.650 mtr. — tempo: 111 3|5" — raia: bôa. — Palmira A. Lopes, 50 ks. (1.º) — Universo, G. Guerra, 56 ks. (2.º) — Cabiria, S. Godol 50 ks. (4.º) — Volante, P. Mendes, 56 ks. (6.º).

Farrara — (11-10-31) — S. Godol, 51 ks. — 1.º lugar — Dist. 1.609 mts. — tempo 107 2|5" — raia: regular. — Valdivia, G. Guerra, 54 ks. (2.º) — Venturoso, O. Mendes, 55 ks. (3.º) — Fatotum, P. Mendes, 49 ks. (4.º) — Cambará, J. Montanha, 48 ks. (5.º) — Visconde, A. Nappo, 49 ks. (6.º) — Veterano, A. Silva, 53 ks. (7.º). — Venturoso — vide Ferrara. — Cambará — vide Ferrara.

Volante — (4-10-31) — Vide Indiana V.

5. PAREO

Luconia — (27-9-31) — A. Avino 55 quilos — 4.º lugar — Dist. 1.650 metros — tempo 110 2|5" — raia boa. Jacutuba, A. Molina, 54 quilos (1.º) — Foscarina, P. Marto 51 quilos (2.º) — Predileto, X. Gutierrez 51 1|2 quilos (3.º) — Universo, G. Guerra 53 quilos (5.º) — Dolly, A. Silva, 55 quilos (6.º). Favela II (11-10-31) — P. Mendes 54 quilos — 4.º lugar — Distancia 1.650 metros — tempo 110 3|5" — raia regular, Universo, G. Guerra 55 quilos (1.º) — Aldine, A. Lopes 53 quilos (2.º) — Dolly, A. Silva 55 quilos (3.º) — Pelintra, N. Pires 53 quilos (5.º) — Galaôr II, A. Nappo 51 quilos (6.º). Dolly — Vide Favela II. Allain — (20-9-31) — S. Godol 56 quilos — 4.º lugar — Dist. 1.650 metros — tempo 110 2|5" — raia encharcada, Foscarina, P. Marto 47 quilos (1.º) — Dolly, A. Silva 54 quilos (2.º) — Universo, G. Guerra 53 quilos (3.º) — Lacania, A. Avino 56 quilos (5.º) — Iro, P. Mendes 49 quilos (6.º). Iro — Vide Allain. Festeiro — (11-10-31) — A. Lopes 51 quilos — 5.º lugar — Dist. 1.650 metros — tempo 110 2|5" — raia regular. Rei de Espadas, G. Guerra, 51 quilos (1.º) — Arco Iris, E. Gonçalves 56 quilos (2.º) — Jaçatuba, A. Molina 51 1|2 quilos (3.º) — Foscarina, S. Godol 50 quilos (4.º) —

As vendas de titulos publicos e particulares, realizadas ontem, na Bolsa desta capital, corresponderam a 1.043:385$000

... A. Nappo 52 quilos (6.º) — ... N. Pires 54 quilos (7.º). Galaor — Vide Favela 11.

6. PAREO

Arco Iris — Vide Festeiro. Gris Gris — (11-10-31) — A. Nappo 50 quilos — 3.º lugar — Distancia 2.000 metros — tempo 131" — Raia regular. Matto Grosso, A. Araujo 51 1/2 quilos (1.º) — Vidar, Osvaldo Mendes 52 quilos (2.º) — Edda, N. Pires 55 quilos (4.º).

7. PAREO

Visconde — Vide Ferrara. Yuyu — (1-10-31) — N. Gutierres 56 quilos (6.º) lugar — Dist. 1.600 metros — tempo 108 3/5" — raia boa. Cambará, A. Lopes 53 quilos (1.º) — Danilo, G. Guerra 54 quilos (2.º) — Defensor, R. Godoi 54 quilos (3.º) — Eglantine, P. Mendes 53 quilos (4.º) — Corsican, E. Gonçalves 56 quilos (5.º) — Organa, A. Nappo 48 quilos (7.º) — Sae Azar (11-10-31) — A. Nappo 51 quilos — 2.º lugar — Dist. 1.600 metros — tempo 105 3/5" — raia regular. Danilo, G. Guerra 51 quilos (1.º) — Corsican, E. Gonçalves 53 quilos (3.º) — Defensor, R. Godoi, 53 quilos (4.º) — Incitatus, A. Molina 51 1/2 quilos (5.º) — Eglantine, Plinio Mendes 51 quilos (6.º) — Excelsior, N. Pires 54 quilos (7.º). Incitatus — Vide Sae Azar. Damasquinée — (27-9-31) — A. Silva 52 quilos — 3.º lugar — Dist. 1.609 metros — tempo 107 4/5" — raia boa. Sopito, R. Godoi, 52 quilos (1.º) — Petale de Rose, P. Mendes 50 quilos (2.º) — Excelsior, G. Guerra 51 1/2 quilos (4.º) — Fatotum, O. Mendes, 56 quilos (5.º) — Visconde, A. Lopes 51 quilos (6.º) — Corsican, E. Silva 51 quilos (7.º) — Cambará, E. Gonçalves 52 quilos (8.º) — Eglantine, A. Nappo 47 quilos (9.º) — Yuyo, A. Avino, 55 quilos (10.º). Corsican — Vide Sae Azar. Miss Columbia (27-9-31) — O. Mendes 51 quilos — 1.º lugar — Dist. 1.500 metros — tempo 93" — raia boa. Danilo, G. Guerra 53 quilos (2.º) — Yearling, E. Gonçalves 51 quilos (4.º) — Ker, A. Martinez 50 quilos (4.º) — Majera, A. Arthur 54 quilos (5.º) — Laquila, A. Molina, 54 quilos (6.º) — Sae Azar, A. Avino 56 quilos (7.º). Fatotum — Vide Ferrara.

CONCURSO DE PALPITES

Para o concurso patrocinado pelo Jockey Club, são os seguintes os palpites apresentados pelos cronistas de turfe dos jornaes da capital:

O ESTADO (51 pontos) — X.P.T.O. — Yearling - Organa; Hertz - St. Moritz - Ximena; Gondoleiro - Souakim - Yvon; Indiana - Cambará - Ferrara; Doly - Festeiro - Alain; Arco Iris - Gris Gris - Malasocco; Miss Columbia - Damasquinée - Factotum.

CORREIO DA TRADE (58 pontos) — Verbena - X.P.T.O. - Yearling; Hertz - Ximena - St. Moritz; Gondoleiro - Yvon - Rio Claro; Venturoso - Indiana - Ferrara - Doly - Loconta - Favela; Arco Iris - Fosnarina - Gris Gris; Damasquinée - Factotum - Sae... Azar.

O CHICOTE (52 pontos) — Verbena - Yearling - X.P.T.O.; Hertz - St. Moritz - Ximena; Gondoleiro - Rio Claro - Yvon; Venturoso - Ferrara - Indiana; Loconta - Doly - Favela; Arco Iris - Foscarina - Gris Gris; Factotum - Damasquinée - Sae... Azar.

TURFE ILUSTRADO (49 pontos) — X.P.T.O. - Uraca - Organa; St. Moritz - Hertz - Ximena; Tupá - Gondoleiro - Fastigio; Indiana - Ferrara - Venturoso; Doly - Loconta - Festeiro; Arco Iris - Rei de Espadas - Gris Gris; Damasquinée - Factotum - Visconde.

A PLATE'A (39 pontos) — X.P.T.O. - Organa - Yearling; St. Moritz - Ximena - Hertz; Xará - Gondoleiro - Souakim; Indiana - Cambará - Ferrara; Alain - Doly - Festeiro; Arco Iris - Gris Gris - Jurubá; Sae... Azar - Miss Columbia - Damasquinée.

DIARIO DE S. PAULO (35 pontos) — Uraca - X.P.T.O. - Yearling; Hertz - Ximena - Xaquema; Fastigio - Iola - Rio Claro; Venturoso - Ferrara - Indiana; Festeiro - Galaor - Doly; Arco Iris - Gris Gris - Jurubá; Visconde - Sae... Azar - Corsican.

DIARIO DA NOITE (34 pontos) — X.P.T.O. - Yearling - Verbena; Ximena - Xaquema - Hertz; Gondoleiro - Fastigio - Xará; Venturoso - Cambará - Indiana; Alain - Favela - Doly; Rei de Espadas - Gris Gris - Galaor; Corsican - Miss Columbia - Visconde.

DIARIO NACIONAL (23 pontos) — X. P. T. O. - Organa - Yearling; Hertz - Ximena - St. Moritz; Rio Claro - Tupá - Fastigio; Ferrara - Indiana - Volante; Doly - Favela — Galaor; Gris Gris — Arco Iris - R. de Espadas; Miss Columbia - Factotum - Sae... Azar.

O Clube Esperia vai realizar um torneio interno de natação

O Clube Esperia acaba de organizar um campeonato interno de natação, devendo a primeira competição ser realizada no proximo dia 25 do corrente.

Para esse torneio, foram organizadas as seguintes turmas:

Vermelha — Capitão, Alfredo Nardi; Mario de Lorenzo, José Finocchiaro, Renato Rugai, João Tomasi, Walter Schmalz, Roque Duva, Carmen Gallet, Armanda Puccetti, Alfredo Busin, José Ferrara, José Iazetti, Italo Picci e Angelo Longhi.

Azul — Capitão, Salvador Rizzo; Alfredo Giachi, Eugenio Bocchini, Plinio Croce, Isaac Nefussy, Arlindo Mori, Pedro Falci, Helena Duprat, Odete Schmalz, José Lopes Junior, José Perré, José Gagliardi, Aldo Bagnolesi, Antonio Castelo Branco e Bruno Turolla.

Verde — Capitão, Vitorio Chicca; Renato Andreani, João de Lorenzo, Alcides Ferro, Bahy, Demetrio, Attilio Zopello, Jacomo Nigro, Matilde Dupré, Hugo Pucetti, Mario Falci, Mario Marchisio, Afonso Mariondo, Mario de Oliveira e Bruno Gragnoli.

Branca — Capitão, Umberto Papais; Gregorio Sacaratti, Manuel Ferreira Paciencia, Carlos Ghezzi, Aldo Lazzarini, Jorge Vaccari, Luiz Porreta, Lidia Gonçalves, Lidia Micheloni, Armando Mazzarello, Osvaldo Zopello, Ferrucio Busin, José Lombardi, Angelo Lombardi e Inocencio Russo.

Os nadadores deverão procurar os capitães das turmas, para os devidos treinos. Os socios que não estiverem inscritos deverão tambem procurar os capitães.

GUARAMIDINA
CORTA OS RESFRIADOS.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO
Garantida pelo Governo
Distribue 75 % em premios
HOJE HOJE
200:000$000
com 17 milhares.
Terça-feira:
100:000$000
com 18 milhares.
Quinta-feira:
50:000$000
com 18 milhares.
Bilhetes á venda em todas as casas do ramo.

SENHORAS


PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO Desl. Allemã
Deposito—em todas as Pharmacias

MERCADO DE CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio apresentou-se, ontem, em posição nominal.

Seus trabalhos não tomaram maior incremento, continuando seus trabalhos a girar em torno das transações permitidas pelo Banco do Brasil, emquanto que os demais bancos não demonstraram atividade.

E' provavel que de hoje em diante os bancos trabalhem, em vista das coberturas, que estão recebendo já do Banco do Brasil.

Este banco atendeu a pequenas cobranças nas seguintes condições:

a 90 d/v.

Libras, 60$832; Paris, $635.

A vista:

Libras, 62$186; Nova York, 16$100; Paris, $636; Genova, $840; Antuerpia, papel, $440; Antuerpia, ouro, 2$300; Berna, 3$200; Madrid, 1$400; Buenos Aires, papel, 3$600; Montevidéo, ouro, 5$100; Berlim, 3$700.

CABOGRAMA

Genova, $841; Paris, $635.

O dinheiro, declarado pelo Banco do Brasil para a compra de libra e dolar exportação a 90 d/v. entrega a 30 d/v. foi fixado em 60$000 e 15$790.

Não se conheceram ofertas de coberturas, mas, apenas algumas transações pequenas da liquidação de embarques e cheques.

O mercado abriu ás 13 horas e 30 minutos e fechou á tarde, sem alteração.

VENDAS DECLARADAS EM SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO

15.

Libras	12.958
Francos	72.250
Dolares	61.105
Escudos	—
Liras	—
Pesetas	2.000
F. Holandezes	—
P. Argentinos	—

PAGAMENTOS DE DIREITOS

Mil réis ouro	8$600
Franco, vale ouro	$640
Agio	8$793
Dolares, vale ouro	16$100
3 schillings	11$753
10 schillings	39$000

PRAÇAS ESTRANGEIRAS

INGLATERRA em cotações á vista por £1

LONDRES, 16.		Fechamento Ant.	Fechamento
s/Nova York	$	3.85.00	3.86.00
s/Genova	L	75.00	74.50
s/Madrid	P	43.25	43.10
s/Paris	F	98.37	98.12
s/Lisboa	E	109.75	109.75
s/Berlim	M	16.90	16.87
s/Amsterdam	FL	9.53	9.52
s/Berna	F	19.74	19.70
s/Bruxellas	F	27.50	27.50

REPUBLICA ARGENTINA

(Comissario)	Fech. ant.	Fecham.
Vendedores	32.13/16 d.	32.13/16 d.
Compradores	33. 1/16 d.	33. 3/16 d.

URUGUAI

(Comissario)	Fech. ant.	Fecham.
Vendedores	20 d.	19. 1/2 d
Compradores	20. 1/16 d.	19. 9/16 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	6	%
Banco da Italia	7	%
Banco da Alemanha	8	%
Banco da França	2.1/2	%
Banco de Hespanha	6	%
Londres, a 90 dias	5.5/8	%
Nova York a 90 dias		
Compradores	2 1/2	%
Vendedores	2 3/8	%

BONUS DO THESOURO e BONUS DO CAFE'
NEGOCIAMOS QUAESQUER IMPORTANCIAS DESSES TITULOS, EM CONDIÇÕES VANTAJOSAS.
PERCY D. LEVY, IRMÃOS
Rua Alvares Penteado, 20 — S. PAULO — | Rua 15 de Novembro, 59 — SANTOS —
Rua Buenos Aires, n. 51 — RIO DE JANEIRO
Corretor official: CAIO SOARES PINTO.

MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 16.

TERMO.— O mercado a termo, na abertura da Bolsa Oficial de Café, funcionou com o Contrato A calmo, sem negocios, com baixa de $075 em outubro, e de $025 em novembro, ficando inalteradas as cotações de dezembro e janeiro.

No fechamento, este contrato funcionou estavel, havendo algum interesse para o mez presente, para o qual foram negociadas 1.000 sacas a 15$350, havendo negocio de mais 500 sacas para janeiro a 15$000. Houve, então, alta de $025 em janeiro, ficando inalterados os demais mezes.

CONTRATO B: — Este contrato abriu calmo, permanecendo inalteradas as cotações de todos os mezes, com 1.000 sacas vendidas para outubro a 14$000.

No fechamento, funcionou calmo, sem negocios, havendo baixa de $025 em novembro, sem alteração nos demais preços.

COTAÇÃO OFICIAL DO DISPONIVEL: — A base oficial do disponivel subiu $100, ficando em 15$200 por dez quilos de café mole, tipo 4, calmo.

DISPONIVEL: — O mercado de café disponivel apresentou-se, ontem, em condições bastante animadora do que na vespera, á ultima hora.

As casas exportadoras demonstraram maior interesse pelos lotes oferecidos, permitindo a realização de alguns negocios em condições relativamente compensadoras. Os cafés finos de boa bebida e torração, fava graúda, tiveram uma procura mais intensa que na vespera.

Os exportadores tiveram ocasião de realizar alguns negocios, pagando preços remuneradores.

Os centros de consumo europeus e norte-americanos trabalharam ativamente, enviando ordens em condições relativamente favoraveis. O termo de Nova York funcionou estavel, com altas progressivas em todas as chamadas, influindo favoravelmente no mercado local.

O Conselho Nacional do Café, continuou comprando, nas mesmas bases do costume, seguindo as normas já conhecidas. Notou-se, porém, menor afluencia de vendedores em seu campo de ação, em virtude de melhores ofertas dos exportadores.

OUTROS MERCADOS: — O mercado de entregas diretas continuou paralisado, não registrando ofertas. O de cartões para trocas, em virtude da procura de cafés finos, tem tido alguma atividade, registrando-se negocios a 25$500.

Ficou ainda com compradores a 25$500 e vendedores somente a 26$500.

BOLSA DE CAFE' DE S. PAULO: — O mercado de café a termo desta Bolsa funcionou, em seus dois pregões, sem preços.

BOLSA OFICIAL DE CAFE'

CONTRATO "A" ("LEVY").

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	15.425	15.350	15.350
Novembro	15.400	15.375	15.375
Dezembro	15.375	15.375	15.375
Janeiro	15.375	15.375	15.400
Vendas	—	—	1.500
Mercado	Calmo	Calmo	Estav.

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	14.000	14.000	14.000
Novembro	14.150	14.150	14.125
Dezembro	13.900	13.900	13.900
Janeiro	13.850	13.850	13.850
Vendas	1.000	1.000	—
Mercado	Calmo	Calmo	Calmo

DISPONIVEL ("LEVY")

Tipo 4, mol.:

Por 10 quilos . . . 15.200

Mercado — Calmo.

Pauta paulista . . . 2$100

Pauta mineira . . . 2$600

MOVIMENTO GERAL

Passagens	45.491
Desde 1.º do mez	621.827
Desde 1.º de julho	3.532.631
Entradas	50.605
Desde 1.º do mez	664.017
Desde 1.º de julho	3.637.217
Despachos	28.995
Desde 1.º do mez	428.728
Desde 1.º de julho	2.800.840
Embarques	47.918
Desde 1.º do mez	423.868
Desde 1.º de julho	3.104.448
Existencia	1.113.753

MERCADOS DO RIO DE JANEIRO

Cotações do termo no Centro do Café do Rio:

Tipo 7 por 10 quilos

CONTRATO "A"

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Novembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Dezembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Janeiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Vendas	—	—	—
Mercado	—	—	—

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Novembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Dezembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Janeiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Vendas	—	—	—
Mercado	—	—	—

MOVIMENTO GERAL

Entradas de hoje:		
Pela Leopoldina	848	
Pela Central	4.410	
Por cabotagem	—	
Pelos arm. autorizados	10.995	16.253
Desde 1.º do mez		205.744
Desde 1.º de julho		1.115.497
Embarques		18.402
Desde 1.º do mez		190.804
Desde 1.º de julho		1.113.150
Existencia		318.597

PRAÇA DO ESPIRITO SANTO

Recebimentos	—
Recebimentos	
Saidas	1.838
Existencia	8.424

MERCADOS ESTRANGEIROS

Estados Unidos

Contrato Santos, centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.14	7.28
Março	7.35	7.53
Maio	7.47	7.65
Julho	7.58	7.74
Setembro	7.66	7.84

Mercado:

1.º: — Alta de 6 a 11 pontos, estavel.

2.º: — Alta de 11 a 12 pontos, estavel.

3.º: — Alta de 12 a 15 pontos, estavel.

Fech.: — Alta de 14 a 18 pontos estavel.

Vendas: — 3.000 sacas.

Contrato Rio, centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	4.87	4.95
Março	5.08	5.17
Maio	5.20	5.37
Julho	5.33	5.37
Setembro	5.43	5.47

Mercado:

1.º: Alta de 7 a 11 pontos estavel.

2.º: — Alta de 7 a 12 pontos estavel.

3.º — Alta de 10 a 13 pontos estavel.

Fech.: — Alta de 4 a 9 pontos calmo.

Vendas: — 5.000 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK

Contrato "milds"

Cafés não brasileiros

(Comissario)	Fech. ant.	Fecham.
Dezembro	13.00	13.00
Março	13.00	13.00
Maio	n/cot.	n/cot.
Julho	n/cot.	n/cot.

Oscilações: — Inalterados. Calmo.

Vendas: —

BOLSA DO HAVRE

Cotações do Termo — (Frs. por 5 quilos)

	Fech. ant.	10hs.30ms.
Dezembro	191	192
Março	189.1/4	190
Maio	189.1/2	190.1/4
Julho	189.1/2	190
Vendas	—	—

Mercado:

10 horas: — Alta de 1/4 de franco, calmo.

12hs.20ms.: — Inalterados.

14hs.30ms.: — Alta de 1/4 de franco, calmo.

16hs.20ms.: — Alta de 1/2 de franco, calmo.

HAMBURGO

(pfenig por 1/2 quilo)

(Comissario)	Fech. ant.	Fecham.
Dezembro	31.1/2	32
Março	n/cot.	32
Maio	n/cot.	32
Julho	n/cot.	33
Vendas	—	—

Abertura: Baixa para 1/2 pfg., estavel.

Fech.: — Alta de 1/2 pfg., firme.

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Cotações de café disponivel para pronto embarque:

	Hoje	Ant.
Tipo 4, Santos — Superior	44/—	44/—
Tipo 7, Rio	44/—	44/—

Santos — Inalterado.

Rio — Idem.

BOLSA DE CAFE' DE SÃO PAULO

Base tipo 4, simplesmente mole

CONTRATO "A"

SERIE I

Compradores:

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Novembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Dezembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Janeiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Fevereiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Março	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Vendas	—	—	—
Mercado	—	—	—

SERIE XII

Compradores:

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Novembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Dezembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Janeiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Fevereiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Março	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Vendas	—	—	—
Mercado	—	—	—

CONTRATO "B"

SERIE I

Compradores:

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Novembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Dezembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Janeiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Fevereiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Março	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Vendas	—	—	—
Mercado	—	—	—

SERIE XII

Compradores:

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Outubro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Novembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Dezembro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Janeiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Fevereiro	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Março	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Vendas	—	—	—
Mercado	—	—	—

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAIS

MOVIMENTO DO DIA 16

CAFE'

	Sacas
Existencia no dia 15	26.942
Entradas hoje	431
	27.373
Saidas hoje	736
Estoque hoje	26.637

CAFE' EMBARCADO

Santos, 16 de outubro de 1931.

Pelo vapor nacional "Urá", —PARA NOVA YORK — Banco do Estado de S. Paulo 17.250 sacas. — Pelo vapor americano "Cabedelo", — PARA BOSTON — American Cofee Corp. 4.208 sacas; Hard Rand e Companhia, 2.014; Companhia Paulista de Exportação, 875; Teixeira Martins e Companhia Ltda. 800; Almeida Prado e Companhia 754; Theodor Wille e Cia. 500; Naumann, Gepp e Companhia, Ltda. 371; Sociedade Nacional Exportadora, 300; E. Johnston e Companhia Ltda. 250; Sampaio Bueno e Companhia 13; Naumann, Gepp e Companhia Ltda. (Mineiro), 750; Teixeira, Martins e Companhia Ltda, 487 sacas. — PARA FILADELFIA — Hard Rand e Companhia 2.601 sacas; Theodor Wille e Companhia 500; Teixeira, Martins e Companhia Ltda, 500; Nioac e Companhia Ltda, 633; Almeida Prado e Companhia 125; Osvaldo Ferreira e Companhia 7; Osvaldo Ferreira e Companhia (Mineiro), 493 sacas. — Total 14.241 sacas. — Pelo vapor inglez "Bolheur", da Lamport F. S. Hamphirse — PARA NOVA IORK — Hard Rand e Companhia 4.795 sacas; Junqueira Meirelles e Cia. 500; Mc. Laughlin e Companhia 8; Mc. Laughlin e Companhia (Mineiro) 510 sacas. — Total 5.813 sacas. — Pelo vapor inglez "Canadian Pathfinder", PARA MONTREAL — Almeida Prado e Companhia 1.000 sacas; S/A Levi, 500; Theodor Wille e Cia., 350; Naumann Gepp e Companhia Limitada, 250; Osvaldo Ferreira e Cia. 40; Assunção, Irmão e Companhia, Ltda. 1; Osvaldo Ferreira e Companhia, (Mineiro), 210 sacas. — Total, 2.351 sacas. — Pelo vapor americano "Delhorte" —PARA NOVA IORK — Hard Rand e Companhia 606 sacas; American Coffee Corp. 520 sacas; Lima, Nogueira e Companhia 48; Lima Nogueira e Companhia (Mineiro), 321; PARA CONSUMO — J. Thornton e Companhia 1 saca. — Total, 1.496 sacas. — Pelo vapor inglez "Sambre" — PARA O HAVRE — Hard Rand e Companhia 2.900 sacas; Wright e Companhia Ltda, 1.500; Nossack e Companhia 125 sacas. — Total 4.525 sacas.

Total paulista 34.644 sacas.

Total mineiro, 3.271 sacas.

Total geral 37.915 sacas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

CAFE' PAULISTA

PARA HAMBURGO: Eugenio Teuber, 1.394; E. Johnston e Companhia, 1.158; Naumann Gepp e Companhia, 625; Amaral Lima e Companhia, 470; Sociedade Nacional Exportadora, 524; Nossack e Companhia, 428; Rafael Sampaio e Companhia, 185. — PARA ROTTERDAM: Naumann Gepp e Companhia, 2.344; E. Johnston e Companhia, 356; Leon Israel e Companhia, 125; Theodor Wille e Companhia, 375; Teixeira Martins e Companhia, 163; Almeida Prado e Companhia, 250. — PARA NOVA YORK: American Coffee Corporation, 2.000; Hard Rand e Companhia, 5.303; Stein e Hoblemann, 1.000. — PARA TACOMA: Almeida Prado e Companhia, 250; — PARA SEATTLE: Silva Ferreira e Companhia, 250. — PARA SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA — Silva Ferreira e Companhia, 268. — PARA SAN PEDRO: Theodor Wille e Companhia, 3.000; Almeida Prado e Companhia, 250; Silva, Ferreira e Companhia, 105. — PARA NOVA ORLEANS: Theodor Wille e Companhia, 2.375; Almeida Prado e Companhia, 250; Hard Rand e Companhia, 250; Silva Ferreira e Companhia, 111. — PARA GOTHEMBURGO: Naumann Gepp e Companhia, 500; Hard Rand e Companhia, 125. — PARA HELSINGBORG: Hard Rand e Companhia, 1.775. — PARA VIGO: Naumann Gepp e Companhia, 125. — PARA GOTHEMBURGO: Hard Rand e Companhia, 650. — PARA GENOVA: Companhia Prado Chaves, 1. — PARA MUNSEL: Almeida Prado e Companhia, 100. — PARA BORDEAUX: Naumann Gepp e Companhia, 375; E. Johnston e Companhia, 125. — PARA HELSINGBORG: Naumann Gepp e Companhia, 125. — PARA HAVRE: Wright e Companhia, 2.500; Hard Rand e Companhia, 230. — PARA OSLO: E. Johnston e Companhia, 1; Almeida Prado e Companhia, 125; Companhia Leme Ferreira, 63. — PARA SOUTHAMPTON: E. Johnston e Cia., 875; Theodor Wille e Companhia, 125. — PARA MARSELHA: E. Johnston e Companhia, 343; Rafael Sampaio e Companhia, 126. — PARA STOCKHOLMO: Hard Rand e Companhia 1.375; — PARA BERGEN: Theodor Wille e Companhia, 75. — PARA AHUS: Hard Rand e Companhia, 250; — PARA ANTUERPIA: Companhia Leme Ferreira, 125. — PARA BAIA: Companhia Paulista de Exportação, 3. — PARA CONSUMO: Thonton e Companhia, 336; Knuth Aarseth, 4; V. Allen, 2. — TOTAL: 33. 948 sacas.

CAFE' PAULISTA

(Livre)

PARA CASABLANCA: Instituto do Café do Estado de S. Paulo, 100.

CAFE' GOIANO

(Livre)

PARA ANTUERPIA: Companhia Leme Ferreira, 260.

TOTAL GERAL: 34.298,12.

Francos: 169.670.

TAXA DE MEIA LIBRA

S. Paulo	862:8818840
Minas	—
Goiás	9:3708000

RENDA

Exp. paulista	386:4728588
Exp. mineira	—
Impostos	16:0108670
Expediente	8:6058800
Selos	9:2758850

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

DIA 15 — "Hendohall", inglês, de Buenos Aires, em transito, consignado á Theodor Wille e Cia.; "Alwahi", hollandês, de Buenos Aires, em transito, consignado a E. Johnston e Cia. Lida.; "Canadian Pathfinder", inglês, de Buenos Aires, em transito, consignado á Houlder Brothers e Cia. Ltd.; "Assu", nacional, de Rosario, com varios generos, com 5.800 toneladas de carga, consignado á Cia. Nav. Lloyd Brasileiro; "Boronland", norueguês, de Buenos Aires, em transito, consignado á Elex S. Grieg Co.; "Atlanta", italiano, de Buenos Aires, em transito, consignado á S. A. Martinelli. — DIA 16: "Comandante Alcidio", nacional, de Porto Alegre, com varios generos, e 45 toneladas de carga, consignado á Cia. Nav. Lloyd Brasileiro; "Itamité", nacional, de Belém, com varios generos, e 927 toneladas de carga, consignado á Cia. N. N. Costeira; "Astrida", belga, de Antuerpia, com varios generos, e 38 toneladas de carga, consignado ao Loide Real Belga; "Martha Washington", italiano, de Trieste, com varios generos, e 187 toneladas de carga, consignado á S. A. Martinelli; "Demerara", inglês, de Liverpool, com varios generos, e 220 toneladas de carga, consignado á Mala Real Inglesa; "Barthe", inglês, de Londres, com varios generos, e 1.187 toneladas de carga, consignado á Mala Real Inglêsa; "Itassucê", nacional, de Aracajú, com varios generos, e 66 toneladas de carga, consignado á Cia. N. N. Costeira.

EMBARCAÇÕES SAIDAS

DIA 16 — "Capo Nord", italiano, carnes, Genova; "Atlanta", italiano, varios generos, Trieste; "Reidable", inglês, em lastro, Buenos Aires; "Delnorte", americano, café, Nova Orleans; "Comandante Alcidio", nac., varios generos, Rio Janeiro; "Itassucê", nacional, varios generos, Porto Alegre; "Itahité", nacional, varios generos, Porto Alegre; "Martha Washington", italiano, varios generos, Buenos Aires; "Itaipu", nacional, varios generos, Porto Alegre; "Alwaki", hollandês, varios generos, Hamburgo; "Sanban", inglês, varios generos, Londres; Draspara", inglês, varios generos, Buenos Aires.

EXPORTAÇÃO

COUROS SALGADOS — Pelo vapor holandês Alwaki", para Hamburgo, Frigorifico Wilson do Brasil, 1.000 couros, 26.929 quilos, 44:800$. — MIUDOS CONGELADOS — Pelo vapor inglês "Alcantara", para Southampton, Frigorifico Wilson do Brasil, 48.000 quilos, 48:000$. — CARNES CONGELADAS — Pelo vapor alemão "Capo Nord", para Genova, Frigorifico Wilson do Brasil, 80.713 quilos, 80:906$. — ARROZ — Pelo vapor francês "Guarujá", para Dakar, Vidal e Companhia, 416 sacos, 24.960 quilos, 6:500$. — ABACAXIS — Pelo vapor inglês "Alcantara", para Vigo, Constantino Conde, 16 caixas, 1.158 quilos, 500$. — BANANAS — Pelo vapor inglês "Samara", para Southampton, Soc. Agricola Limitada, 3.000 cachos, 45.000 quilos, 9:000$. — Pelo vapor espanhol "Cabo San Agustin", para Buenos Aires, Soc. Exportadora de Frutas Limitada, 12.400 cachos, 186.000 quilos, 24:800$. — Pelo vapor inglês "Alcantra", para Londres, Rebelo Alves e Companhia, 3.500 cachos, 52.500 quilos, 8:750$. — Pelo vapor alemão "General Artigas", para Buenos Aires, Corp. Fruteira Ultramar, 2.089 cachos, 37.335 quilos, 2:489$. — Pelo vapor inglês "Highland Princess", para Buenos Aires, Antonio Alonso e Companhia, 12.000 cachos, 150.000 quilos, 10:000$. — Pelo vapor japonês "Buenos Aires Maru", para Buenos Aires, Antonio Alonso e Companhia, 3.990 cachos, 59.800 quilos, 3:990$. — Pelo vapor espanhol "Cabo San Agustin", para Buenos Aires, Antonio Alonso e Companhia, 2.154 cachos, 32.310 quilos, 2:554$. — Pelo vapor inglês "Tunest Star", para Londres, Companhia Brasileira de Frutas, 12.000 cachos, 180.000 quilos, 24:000$.

MERCADO DE TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos funcionou, ontem, em condições mais favoraveis quanto á sua atividade.

Os negocios sobre titulos publicos tomaram uma animação fóra do comum, contribuindo com uma parcela extraordinaria para aumentar o total em proporções importantes.

O total dos negocios chegou a 1.043:385$000, dos quaes 393:105$000 alcançados na abertura e 650:280$000 obtidos no fechamento. Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 1.001:148$000, emquanto que, em titulos particulares, equivaleram a 42:237$000.

A orientação dos preços seguiu as alternativas de interesse dos operadores, sobretudo, quanto ás Obrigações do Café, titulo que foi o de maior atração, em virtude das condições favoraveis em que se apresentaram para negocios. Este papel, inicialmente, registou uma reação, que lhe proporcionou a reconquista de 25$000, subindo, então, de 475$000, base anterior, a 500$000. A seguir, passou a alternar, obedecendo essas flutuações á importancia do titulo; assim, si este era de grande valor, sofria certa depreciação, sendo bem reputadas as Obrigações meudas, destinadas a trocos. As Obrigações do Estado mostraram-se bem sustentadas, dando-se o mesmo com os "bonus", entre os quaes sobresaiu o da s/c. 8 "A" que melhorou 1$000, ficando em 87$000.

As Paulistas nom., que, na abertura, perderam 1$000, subiram, á tarde, de novo a 238$000, reconquistando aquela perda. Os demais titulos mostraram-se bem sustentados.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

50:000$ — Obrigações do Café a 480$; 100:000$ — 100:000$ — 200:000$ — Obrigações do Café a 49$; 5:000$ — Obrigações Federaes "1921" a 970$; 12:000$ — Obrigações do Café a 500$; 5 — Obrigações do Estado "21" port. a 736$; 30 — Apolices Municipais "1920" a 800$; 8:400$ — Bonus do Tesouro s/c 8 "A" a 87$; 120:000$ — Bonus do Tesouro s/c 8 "A" a 86$.

Titulos Particulares:

9, 10, 13, 5 Ações da Companhia Paulista nom. a 237$; 100 Ações da Companhia Mogiana a 113$500; 188 — Ações do Banco Italo-Brasileiro com 60 o/o a 21$.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

1 — Obrigação do Estado "21" port. 10:000$ a 7:300$; 5 — Obrigações do Estado "21" port. 1:000$ a 736$; 50, 50, 100, 50, 15, 5, 30, 10, 4 — Obrigações do Estado "22" port. a 730$; 30, 10 — Obrigações do Estado "21" port. a 731$; 4 — Obrigações do Estado "21" nom. 500$ a 362$500; 150:000$ — Obrigações do Café a 495$; 70:000$, 12:920$ — Obrigações do Café a 500$; 60:000$ — Obrigações do Café (liq. hoje) a 500$; 50:000$, 100:000$, 50:000$ — Obrigações do Café a 495$; 11 — Apolices Federais nom. a 750$; 5, 1, 1, 1 — Apolices Federais port. a 735$; 50, 50 — Letras da Camara da Capital "1913" a 73$; 5:200$ — Bonus do Tesouro 8.a a 98$; 42:000$, 12:000$, 50:400$, 1:200$ — Bonus do Tesouro s/c. 8 "A" a 87$.

Titulos Particulares:

21, 7, 10 — Ações da Companhia Paulista a 238$; 17, 10 — Ações do Banco Comercio e Industria a 338$.

ULTIMAS OFERTAS DE HOJE

Obrigações:

Federais "1921", compradores a 960$ e vendedores —; Estaduaes ao portador, compradores a 730$ e vendedores —; Café de 1:000$, compradores a 475$ e vendedores a 495$.

Letras de Camaras:

S. Paulo (Viaduto), compradores — e vendedores a 70$; S. Paulo "1913", compradores a 73$ e vendedores a 74$; S. Paulo "1918", compradores a 77$ e vendedores a 85$.

Bonus do Tesouro:

S. completa E "A" 100$ a 1:000$, compradores a 88$ e vendedores a 91$; S. completa 8 "A" 100$, compradores a 87$ e vendedores —; S. completa 8 "A" 500$ a 1:000$, compradores a 87$ e vendedores a 88$; S. completa 8 "A" 10:000$, compradores a 87$ e vendedores —; Série 1.a "A" 100$ a 10:000$, compradores a 89$ e vendedores a 91$; Série 2.a "A" 100$ a 1:000$, compradores a 87$ e vendedores a 90$; Série 2.a "A" 100$ a 1:000$, compradores — e vendedores a 89$; Série 4.a "A" 100$ a 1:000$, compradores — e vendedores a 88$; Série 5.a "A" 100$ a 1:000$, compradores a 83$ e vendedores a 87$; Série 6.a "A" 100$ a 1:000$, compradores — e vendedores a 88$; Série 8.a "A" 100$ a 1:000$, compradores a 80$ e vendedores —; Série 8.a de 100$ a 1:000$, compradores a 98$ e vendedores —; Série 9.a de 100$ a 10:000$, compradores a 96$ e vendedores —; Série 10.a de 100$ a 10:000$, compradores a 94$500 e vendedores a 96$500; Série 11.a de 100$ a 10:000$, compradores a 91$ e vendedores a 94$; Série 12.a de 100$ a 10:000$, compradores a 92$ e vendedores a 90$.

Ações de Bancos:

Comercio e Industria compradores a 337 e vendedores a 338$; Comercial com 60 oo, compradores — e vendedores a 200$; Comercial Integr., compradores a 260$ e vendedores a 270$; Estado de S. Paulo, compradores — e vendedores a 190$; S. Paulo Integr. compradores — e vendedores a 133$; Noroeste, compradores — e vendedores a 16$; Italo-Brasileiro, compradores a 21$ e vendedores —; Café com 60 o/o, compradores a 35$ e vendedores a 60$.

Ações de Companhias:

Paulista Estrada de Ferro, compradores a 238$ e vendedores a 280$; Mogiana de Estrada de Ferro, compradores a 112$ e vendedores —.

Mercado de cereais e outros

Diversos mercados

ARROZ

O mercado de arroz disponivel funcionou, com pequeno interesse de compradores, que procuraram adquirir sómente para o varejo local, sendo que os compradores, que costumam embarcar para o Rio de Janeiro não fizeram siquer ofertas. As vendas reduziram-se com isso, sensivelmente, ultimando-se nas seguintes bases por saca de 60 quilos:

Extra, 43$; Especial, 37$; Superior, 35$; Bom 33$; Regular, 28$; Meio arroz, 17$500; Quirera, 13$000.

FEIJÃO

O mercado de feijão disponivel esteve firme, com apreciavel atividade de compradores, que se interessaram por todas as qualidades, tendo sido efetuadas vendas regulares apenas para o consumo, pois os negociantes para o Rio de Janeiro não interessaram. O estoque é, no momento, apreciavel. Vigoraram os seguintes preços por saca de 60 quilos:

Superior novo-claro, 14$500; Barreado, 16$500; Velho, nominal.

MILHO

O mercado de milho disponivel funcionou ... se, todavia, que nos dias anteriores devido á noticia de que, no Rio de Janeiro, está entrando milho da Republica Argentina. Esta informação foi sufficiente para fazer baixar os preços, que estavam se mostrando muito firmes e em alta. Apesar da afluencia extraordinaria de vendedores, não houve negocios, conservando-se os compradores na espectativa. Os preços em vigor foram os seguintes por saca de 60 quilos:

Amarellinho, 18$500; Amarello, 18$; Comum, 17$500; Branco cristal, 18$000.

FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca disponivel abriu em condições estaveis, com pequeno interesse de compradores. Foram realizadas algumas vendas, nas seguintes bases:

Rio Grande, por saca de 50 quilos, 20$500; Araras, por saca de 45 quilos 15$500.

ALFAFA

O mercado de alfafa disponivel apresentou-se fraco, notando-se alguns compradores em atividade. Suas compras foram regulares, realisadas nas seguintes bases por quilo:

Rio Grande, $235; Estado, $205; Grama, $130.

MAMONA

O mercado de mamona disponivel regulou fraco, com pequeno interesse de compradores, que se interessaram apenas por alguns lotes destinados ao suprimento da industria local. Os negocios do dia ultimaram-se nas seguintes bases por quilo:

Mouda, $500; media, $500, misturada, $580.

BATATA

O mercado de batata disponivel regulou calmo, com pequena atividade de compradores, que fizeram ofertas para pequenos lotes destinados ao varejo. Não se conheceram embarques para o Rio de Janeiro. Os preços, em que as transações se ultimaram, foram os seguintes por saca de 60 quilos:

Superior nova — amarela, 39$000; Branca, 26$000.

S/A Cooperativa dos Plantadores de Cotia — (Séde em Pinheiros): — O mercado de batata disponivel apresentou-se em condições bem firmes, com seus preços sustentados por uma procura apreciavel, destinada a abastecer o consumo local e a constituir embarques para o Rio e outros Estados. Os preços, em vigor foram os seguintes por saca de 60 quilos:

Extra nova — Amarela, 46$000; Branca, 26$000.

MERCADO DE ALGODÃO

TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

	Comp	Vend.
Outubro	43$500	—
Novembro	43$500	—
Dezembro	44$000	—
Janeiro	44$000	—
Fevereiro	44$000	—
Março	44$000	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Outubro	43$000	—
Novembro	43$500	—
Dezembro	44$100	—
Janeiro	44$200	—
Fevereiro	44$200	—
Março	44$400	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

Mercado:

12hs.30ms. — Baixa de 4 a 5 pontos, estavel.

Fechamento — Baixa de 1 a 3 pontos.

DISPONIVEL

Pernambuco e Maceió

Mercado — Baixa de 4 pontos, estavel.

American Fully Middling:

Mercado — Baixa de 4 pontos, estavel.

ESTADOS UNIDOS

Nova York

Termo Norte-Americano

Mercado: —

12hs.30ms. — Baixa de 5 pontos.

Fechamento — Alta de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE ASSUCAR

TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Outubro	36$500	—
Novembro	36$500	—
Dezembro	36$500	—
Janeiro	37$000	—
Fevereiro	37$000	—
Março	37$000	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Outubro	36$000	—
Novembro	36$000	—
Dezembro	36$000	—
Janeiro	36$500	—
Fevereiro	36$500	—
Março	36$500	—

MERCADO DE CARNE

PREÇOS DAS CARNES NOS TENDAES

Trazeiros compridos, quilo, não ha preço fixo, variavel.

Trazeiros curtos, quilo, 1$000 a 1$400.

Dianteiros, quilo, $800 a 1$000.

PREÇO DO GADO EM BARRETOS

Gado gordo: — especial, de 18$000 a 19$000 por arroba.

Tipo consumo, de 17$000 a 18$000 por arroba.

Gado, magro — leve, para engorda, de 145$ a 190$ por cabeça.

PREÇO DO GADO PARA ENGORDA EM MATO GROSSO

Poucos negocios. O preço dos bois variou de 120$000 a 130$000 por cabeça.

MERCADO DE COUROS

1$200 a 1$600 o quilo. Bois de 1.a qualidade de 1$000 a 1$400 o quilo.

Bois de 2.a qualidade de 1$000 a 1$200 o quilo. Vaca a 1$000 o quilo.

MERCADO DE PORCOS

Em Osasco: Porcos gordos, de ... 27$000 a 28$000 por arroba.

Porcos enxutos, de 24$000 a 27$000 por arroba.

Em Itararé e [illegible]: Porcos gordos, de 22$ a 24$ por arroba.

MERCADO DE FRUTAS

Cotação do dia 16 de outubro na Cooperativa dos Fruticultores Paulistas:

LARANJAS

Baía, caixa de 4$000 a 6$000.

Peras do Estado, caixa, de 6$000 a 7$000.

Peras do Estado, milheiro 35$000 a 40$000.

Peras do Rio, em caixas duplas de 20$000 a 25$000.

BANANAS

Maçã, tonel. s/vg. de 150$ a 180$000.

Maçã, duzia de cachos de 10$000 a 24$000.

Nanica, tonel. s/vg. de 60$000 a 100$000.

Nanica, duzia de cachos, de 10$050 a 21$000.

Pratas, duzia de cachos de 10$000 a 24$000.

Da Terra, duzia de bananas, de 1$000 a 1$500.

DIVERSAS

Abacaxis, cento de 40$ a 80$000.

Alcachofras, duzia 2$000 a 4$000.

Limão galego, caixas, de 15$000 a 20$000.

Limão galego, caixa de 4$ a 6$000.

Mamão, caixa de 4$000 a 6$000.

Melancias, cento de 40$000 a 120$000.

Tomates, caixa de 12$000 a 24$000.

As caixas a que nos referimos, são as do tipo gasolina, e as duplas, tipo cebola.

Dr. Grandino Filho
Advogado
Escriptorio: Praça da Sé, 26
4.º andar - sala 77
Telephone, 2-4742 -- S. Paulo

QUEM EXPERIMENTAR O CAJÚ PURGATIVO


NUNCA MAIS USARÁ OUTRO PURGANTE.
— Em todas as pharmacias —

CONSTRUCÇÕES
ELIAS MACHADO
ENGENHEIRO CIVIL
RUA ALVARES PENTEADO, 28

DOENÇAS DO FIGADO, RINS E INTESTINOS — DIABETES
OBESIDADE — EMMAGRECIMENTO — DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS. ...
Tratamentos modernos da gonorrhéa e suas consequencias.
DR. A. AZEVEDO SACRAMENTO
Rua Libero Badaró, 23, das 14 ás 18 horas — Telephone, 2-0301

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. S. MONTENEGRO — Prof. da Faculdade de Medicina - Cirurgia geral, molestias das senhoras. Cons.: rua Barão de Itapetininga, 18, sala 807 - Tel. 2-1257. Das 17 ás 19 horas. Res.: rua S. Vicente de Paulo, 39 - Tel.: 5-2935.

DR. JOÃO PRADO — Medico-operador do Hospital do Braz — Especialista: Clinica de Senhoras e molestias internas. Consultorio: rua Senador Feijó, 4, 4.º andar; telephone 7-3276.

DR. CINTRA GORDINHO — Especialista das molestias do apparelho genito-urinario — Cirurgia em geral — Molestias das senhoras — Tratamento moderno das hemorrhoidas e das affecções da prostata. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 34 — Tel.: 2-3304 — Das 2 ás 4.

DR. SIQUEIRA FERREIRA — Praça da Sé, 26, 5.º andar, salas 83 a 84 - Tel.:

DR. CASSIO EGYDIO DE QUEIROZ ARANHA — Rua Senador Paulo Egydio, 2 (esquina rua José Bonifacio).

DRS. FRANCISCO MORATO, e CELSO LEME — Rua Bôa Vista, 25 — Tel. 2-5030.

DRS. HENRIQUE BAYMA e ALOYSIO PORCHAT — Rua S. Bento, 17, 2.º andar - Tel.: 2-4924.

DR. JOSE' FERREIRA DA ROCHA FILHO — Rua José Bonifacio, 12 - 2.º andar - Salas 10 e 11 - Tel.: 2-0065.

ADVOGADOS

DRS. WALDEMAR MARTINS FERREIRA, THOMAS LESSA e WALDOMIRO DE ... — Rua 15 de Novembro, 23, 1.º andar — Tel.: 2-5462.

DR. BENNATON PRADO — Rua Direita, 2, 2.º andar - Tel.: 2-0224.

DR. FABIO DE CAMARGO ARANHA — Causas civeis e criminaes — Rua Direita, 2, 2.º andar — Telephones: 2-0224 e 4-3710.

Drs. J. GAVIÃO MONTEIRO e F. JARDIM NASCIMENTO — Praça da Sé, 15, 2.º andar. Caixa 273.

DR. VICENTE RA'O — Rua Direita, 2 — Tel.: 2-1889.

DRS. PROF. GAMA CERQUEIRA, J. DA GAMA CERQUEIRA — Rua Senador Paulo Egydio, 4 - 4.º andar - Tel.: 2-1068 - Caixa postal, 270.

DRS. MORAIS ANDRADE e DUTRA DA SILVA — Rua Direita, 7 - Tel.: 2-1986.

DRS. J. A. MARREY JUNIOR, F. MARQUES DE ALMEIDA e PAULO BONILHA — Rua Quintino Bocayuva, 4 (Casa das Arcadas), 6.º pavimento — Telephones: 2-2520 e 2-3418.

DR. MANUEL DUARTE CALLADO — Rua Benjamin Constant, 1 — 2.º andar, sala, 15 — Teleph. 2-4508.

DRS. CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA, JOAQUIM A. SAMPAIO VIDAL e PRUDENTE DE MORAES NETO — Rua S. Bento, 19, 2.º andar - Tel.: 2-3966 - Caixa postal, 2819.

LABORATORIOS DE ANALYSES

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS DO DR. CARLOS BLANCO, das Universidades de Compostela e Madrid. Auto-Vaccinas, escarro, sangue, urina, etc. Reacções para investigar syphilis, cancer, gravidez, ... lodo, urina, ... a qualquer ponto instrucções e vasilhas para a colheita de material para examinar - Praça da Sé, 46 - 2.º andar - Tel.: 2-2486.

DR. CARVALHO LIMA

Pratica dos laboratorios de Paris, Berlim, Nova York, Philadelphia e Albany. — Exame de sangue, urina, fezes, escarro, etc. Autovaccinas. Reacções de Wassermann, Kahn. Spermoculturas. — Rua do Arouche, 11, sob. Telephone 4-3728.

DR. ALTINO ANTUNES — Laboratorio de Microscopia e Analyses Clinicas - Rua Barão de Itapetininga, 13 (Casa Guatapará) - Tel.: 4-3331.

MALHADO FILHO e PENNA MALHADO — Laboratorio: Rua S. Bento 34, 2.º andar - Tel.: 2-2672. Residencia: rua Cincinato Braga, 30 - Tel.: 7-2034.

ENGENHEIROS

MONLEVADE, QUEIROS & Cia. Ltda. — Pareceres, consultas e projectos - Rua Christovam Colombo, 1, 2.º andar, salas 35 e 36 (Predio Inst. Engenharia) - Tel.: 2-2519.

DENTISTAS

DENTADURAS ANATOMICAS — (Fixas e moveis) — Brasil Costa, cirurgião dentista — Rua General Jardim, 37 — Tel.: 4-3063 (Horas marcadas).

DENTISTA BARRETO — Rua Xavier de Toledo, 8-A, 2.º andar - apartamento 12 - Palacete Aranha - Tel.: 4-3661.

LUGOLINA
do DR. EDUARDO FRANÇA — para o tratamento externo efficaz, de feridas, darthros, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle. - Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc. Unicos depositarios no Brasil: — ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, ns. 88 e 90 e São Pedro, n. 94 — Rio de Janeiro

APP. DECRETO 18-12-1871 & APP. SOB N.º 185
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO
—— Preço: de cada um, 4$000. ——

SALSA
CAROBA e MANACA' da Hollanda. — Preparada pelo Dr. Eduardo França. O rei dos depurativos para o tratamento interno da syphilis, impurezas do sangue, rheumatismo, feridas, dôres, etc.
Na Europa: — C. ERBA e A. MANZONI — MILANO (ITALIA).

No hospital, tiraram á pobre mulher a filha recem-nascida e devolveram-lhe um menino...

As assinaturas iniciam-se em qualquer época do ano.

Numero do dia, $200

DIARIO NACIONAL

ASSINATURAS
Interior: Ano [illegible]
Semestre (Anual) [illegible]
Exterior: Ano 120$
Semestre (Ext.) [illegible]

ANO V — NUM. 1.285 — S. PAULO — SABADO, 17 DE OUTUBRO DE 1931

Redação e Administração: Praça João Mendes, 8 - Tels.: 2-2250 e 2-3121

A historia dolorosa e comica que se verificou na Maternidade, com um casal de operarios

Querem os leitores conhecer uma historia ao mesmo tempo dolorosa e comica? Não se passou nos Estados Unidos, embora se pareça com aquelas que as emprezas telegraficas nos comunicam de quando em quando. Verificou-se em S. Paulo. Seus protagonistas são um casal de operarios, que moram á travessa Araguaia, 56, no Canindé, e um pequeno de seis meses que passou pertencendo ao sexo feminino e que, passados quatro dias, ao lhe serem mudadas as fraldas, apareceu como individuo do sexo forte...

Milagre? Fenomeno? Nem uma cousa nem outra — apenas uma distração de enfermeira... Passemos á narração do fato.

COMO UMA DISTRAÇÃO PODE TROCAR OS SEXOS...

Ha meses que mora no Canindé, á travessa Araguaia, 56, um casal de operarios, de nacionalidade brasileira. O marido chama-se Aurelio Ghilardi e a esposa Angelina Ghilardi. Nas vesperas da Pascoa deste ano, chamou esta uma conhecida e expoz-lhe sua situação.

O marido estava desempregado ha seis meses. Dinheiro não tinham, como antes, quando as cousas em S. Paulo, corriam melhor e era facil conseguir emprego. Como iria fazer, agora que ia ter um filho? Nem dinheiro possuia o casal para prover no seu sustento, quanto mais para pagar um medico. Qual o melhor caminho a seguir? — perguntou a pobre mulher á amiga.

A vizinha propoz-lhe então que fosse para a Maternidade; ali existem leitos gratuitos para os pobres. No caso de se tornar indispensavel a intervenção cirurgica, ha no hospital salas de operações, e por tudo isso nada teria a pagar.

O alvitre foi aceito. Dias depois, quando o marido chegou á casa, disse-lhe ela que estava sentindo mal e que iria para a Maternidade. Aurelio Ghilardi chamou um taxi e levou a esposa áquela instituição. Era no sabado de aleluia. Na cidade, reinava um sol magnifico. Ela dizia, pelo caminho, ao marido:

— Se fôr menina, chamar-se-á Pascoa, em homenagem á avó, que tambem nasceu no mesmo dia...

A's 22 horas e 20 minutos, na Maternidade, na secção de pobres, Angelina Ghilardi deu á luz uma criança que a enfermeira disse ser do sexo feminino. Cumprindo a vontade da mãe, foi registrada no cartorio de Bela Vista, sob o nome de Pascoa.

Passou-se o domingo. Na segunda-feira, embora ela estivesse com febre, o medico mandou Angelina Ghilardi passar para um colchão, no chão. Na terça-feira, o medico do dia deu-lhe alta, voltando o casal para o seu lar humilde na quarta-feira.

A tarde desse dia uma vizinha foi visitar Angelina.

Havia grande alegria em casa, pois haviam chegado varios parentes de Aurelio Ghilardi. A tantas, a criança acordou e começou a chorar.

— Vizinha — pediu a mãe — quer trocar os cueiros da pequenina?

— Pois não! — acedeu a bondosa mulher.

E deu inicio á troca dos panos, distraidamente, conversando com os presentes. O pai da criança seguia a operação, amorosamente, debruçado aos pés da cama. De repente, assustado, voltando-se para a vizinha, exclamou:

— Que historia é esta? A criança é menino ou menina?

A vizinha reparou melhor: tratava-se de um rapaz! Que deveriam fazer?

— Reclamar! — interveio a vizinha.

E o pai foi ao cartorio de Bela Vista, ver o registro de sua filha. Lá estava... uma criança do sexo feminino de nome Pascoa, nascida ás 22 horas e 20 minutos.

E o pobre operario, sem recursos, temendo perseguições se relatasse o fato, disse resignadamente:

— Raios levem a sorte! Nasceu uma menina e dão-me um menino!...

E, de regresso á casa, resolveu criar o pequeno.

OUVINDO A MÃE

Esta historia somente ante-ontem chegou ao nosso conhecimento. Tratamos imediatamente de averiguar o que se passara. Dirigimo-nos para a residencia que nos tinha sido indicada, á travessa Araguaia, no fim da linha do Canindé. Ali fomos encontrar Angelina Ghilardi.

A casa era de aparencia pobre. Consistia num quarto e cosinha. Apartamento de vila... Na cosinha tosca, uma mulher dos seus vinte e cinco anos preparava uma tijela de café com pão para dar a uma menina loura, de olhos azuis, aparentando quatro anos. Ao colo, sustinha um menino gordo, moreno, de cabelo negro e olhos pretos.

Batemos palmas. A mulher veio atender-nos.

— E' d. Angelina Ghilardi? — perguntamos.

— Sim, senhor. Quer alguma cousa?

UMA ENFERMEIRA DISTRAIDA...

Puzemos aquela senhora ao corrente do motivo de nossa visita e ela nos detalhou o caso.

— Efetivamente, tudo é verdade. Quando estive na Maternidade, a parteira disse-me que eu tivera uma menina, que eu quiz se chamasse Pascoa. A enfermeira, porém, não me deu atenção. Pouco depois, vieram buscar a criança para a pesagem, dizendo-me depois que pesava tres quilos e quatrocentas gramas. Mais tarde levaram outra vez minha filha para lhe darem banho. Trouxeram-na de volta toda embrulhada.

— E não notou diferença? — indagamos.

— Não senhor. Não notei nada de estranho. Só mais tarde, quando vim para casa, foi que, ao mudar a roupa, meu marido notou que se tratava de um menino. Uma vizinha nos aconselhou a irmos ao cartorio de Bela Vista, pois no registo figurava o nome de uma menina...

Mas eu tive um filho, — protestou o Aurelio, no cartorio.

— Como pode ser isso? indagou o funcionario. Então é preciso mudar o registo. O sr. é obrigado a pagar 2$000 de multa, para novo registo.

Meu marido ficou furioso. Foi á Maternidade. Um medico, rindo, alegou que não era possivel tivesse acontecido o que contava. Mas, por fim, acabaram por prometer que a parteira culpada seria afastada. Esse medico, rindo, alegou que não valia a pena ficar triste. Era melhor um homem do que uma mulher. Não adiantava protestar, e o Aurelio, temendo tivesse de gastar algum dinheiro — que é cousa que não temos — voltou para casa. Assim resolvemos criar o pequeno.

PASSADOS DIAS, A CRIANÇA PESAVA 2.400 QUILOS...

— A vizinha — prosseguiu d. Angelina Ghilardi — pesou, então, a criança: dois quilos e quatrocentas gramas. Não é possivel, pois, que o menino seja meu filho! Uma criança não póde emagrecer um quilo em quatro dias. Se, quando nasceu, pesava tres quilos e quatrocentas gramas, de forma alguma poderia diminuir um quilo de peso em tão pouco tempo. Aliás, não é a primeira vez, ao que se diz, que isso acontece. Contaram-me que uma ocasião se deu uma troca semelhante, por terem as enfermeiras perdido a chapinha dos leitos, na ocasião de darem banho ás crianças.

Mas que havia eu de fazer? — prosseguiu a pobre mulher. Tivemos que nos resignar. Agora, eu quero tanto a este menino! Quero-lhe, como se ele fosse realmente meu filho! A's vezes, tenho até minhas duvidas. Chego mesmo a acreditar que não houve engano e que, realmente, ele é meu filho — concluiu abraçando o pequeno.

Na Guarda Civil

Foi concedida licença de um ano, a contar do dia 30 do corrente mês, afim de prestar serviço militar no Exercito Nacional, para o qual foi sorteado, nos termos da lei em vigor, a Hugo Koch, sargento, e Joaquim Augusto Amendoeira, guarda civil de 1.a classe.

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor, a Nestor Alves, sargento, Francisco Leal Mendes e Benjamin Daniel, ambos guardas civis de 3.a classe.

Foi declarado legal, por intermedio do sr. diretor da Guarda Civil, o pagamento da importancia de 100$000, a Raimundo Aranha Cotrim, procurador do ex-inspetor Jair Barroso.

Encerram-se hoje, o Dia da Criança que Trabalha, as festas da Semana da Criança

Ontem festejou-se o dia dos pequenos estudantes das escolas da capital

O dia de ontem, Dia da Criança que estuda, em continuação á Semana da Criança, teve desenvolvimento feliz com a realização de todo o programa que fôra traçado pela patrocinadora, professora Clotilde Kleiber.

"Cada criança que aprende a lêr é o pequeno operario que trabalha para a construção de uma patria melhor". Em torno desse lema se desenvolveram os trabalhos todos, nas escolas, nos grupos, nos parques de diversões, etc.

NOS GRUPOS ESCOLARES

Os estabelecimentos de ensino primario oficial receberam ontem, durante o dia, a visita de inumeros pais de alunos. Nessa proveitosa aproximação entre os pais, os mestres e os estudantezinhos, resalta como conquista imediata maior confiança e crescente interesse dos pais pela educação dos filhos.

Graças aos esforços das Associações de Pais e Mestres, os grupos escolares apresentaram ontem, durante o periodo das aulas, um aspecto festivo. Houve projeções cinematograficas em todos os estabelecimentos que possuem aparelhos, tendo o cinema educativo se transformado em recreativo.

2.000 ENXOVAIZINHOS

Admiravel a contribuição das alunas dos grupos escolares, nos trabalhos de confecção de pequenos enxovais para recem-nascidos, que deverão ser distribuidos pela Cruzada.

A diretoria dessa instituição forneceu a d. Clotilde Kleiber peças de tecido de flanela e algodão, tendo conseguido que no Asilo dos Expostos, onde existem maquinas apropriadas, esses tecidos fossem cortados. D. Clotilde Kleiber, recebendo as peças cortadas, procurou os seus colegas diretores de grupos escolares, e distribuiu nos estabelecimentos desta capital a tarefa que cumpria ás crianças: costurar as pequeninas roupas.

Como os tecidos não foram suficientes para que se fizesse uma distribuição total de tarefa, houve por isso sérias reclamações, de crianças que não se conformam com não ter concorrido com o seu trabalho para minorar a pobreza dos pobrezinhos...

LINHAS NAS AGULHAS

Sobre essa cooperação tocante de boa vontade, disse-nos d. Clotilde Kleiber:

— Quando pedi a colaboração dessas crianças admiraveis de boa vontade, não imaginei que fosse ter a compensação que tivemos. Recebi cerca de 2.000 peças de roupa, quando na verdade a fazenda distribuida não dava para tanto. As reclamações ainda são feitas, pela crianças dos grupos que, tendo sido solicitadas, nada puderam fazer por ter se esgotado a flanela e os outros tecidos.

Houve mesmo umas crianças que me procuraram dizendo:

— D. Clotilde, nós estamos com as linhas já colocadas nas agulhas, só á espera das pecinhas para coser.

Enterneceu-me tamanho dezejo de trabalhar pelos infelizes. Mais tarde, quando comecei a receber os embrulhos das peças confeccionadas, foi debalde que tentei seleciona-los, quanto ao cuidado da confeção. Cada nova peça que tirava do pacote era um verdadeiro primor de paciencia, atenção e gosto, a julgar a idade de quem as fez, concluiu d. Clotilde Kleiber.

A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

Tivemos oportunidade de ver todas essas peças de vestuario infantil e constatar admirados o cuidado com que foram feitas. Rendas, bordados, barras de cores, fitinhas, lacarotes, entremeios, uma riqueza de esforço infantil. Sem exagero, avaliamos tudo em seis contos de réis, não incluindo brinquedos, sapatos, touquinhas e mais uma infinidade de contribuições dos pequenos das nossas escolas.

Fato que demonstra o interesse das crianças pelo certame é que até das alunas da escola isolada de Campos Novos de Paranapanema, recebeu a patrocinadora do Dia da Criança que Estuda uma rica coleção de roupinhas.



Varios aspetos da visita á feira de amostras, ontem á tarde

NO PARQUE D. PEDRO II

Pela manhã de ontem os alunos da classe de debeis que funciona no Bom Retiro, graças aos esforços das educadoras sanitarias, senhoritas Cristina Sampaio Doria e Mari Junqueira, estiveram no "Play ground" do parque D. Pedro II, acompanhados pela professora Carlinda Santos Jordão.

Essas crianças, cerca de 50 em companhia de outras que compareceram á praça passaram um dia divertido no grande parque tendo recebido uma merenda oferecida pelas educadoras.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

A' tarde, numeroso grupo de pequenos vendedores de jornais e alunos das escolas profissionais, visitaram demoradamente a feira de amostras instalada na Agua Branca, demorando-se especialmente no parque de diversões, que foi franqueado aos pequenos pelos diretores da feira.

A's 17,30 horas prosseguiram as conferencias sobre puericultura, cabendo ao dr. Garcia Braga, discorrer sobre "Aleitação mista — Aleitação artificial — Desmame". Tambem elaborado trabalho que mereceu aplausos da assistencia.

A' noite, o professor Cesar Martinez, dirigiu pelo radio, uma oração á criança que estuda.

HOJE, DIA DA CRIANÇA QUE TRABALHA

Encerrando os festejos promovidos pela Cruzada Pró-Infancia, será festejado hoje o dia da criança que trabalha, sob o patrocinio da sra. d. Zizi Moreira, obedecendo ao seguinte programa:

Pela manhã, em todos os estabelecimentos de ensino, Escola Domestica, Liceu de Artes e Oficios, Instituto D. Bosco, Instituto D. Ana Rosa, Coração de Jesus, Pequenos Jornaleiros no Mosteiro de S. Bento, haverá palestras sobre o trabalho e suas vantagens economicas e sociais, situação da criança na sociedade moderna, etc.

A' tarde, sessão de cinema instrutivo e recreativo.

A' noite, nos cursos noturnos, haverá uma palestra pelos diretores de cada estabelecimento, grupos escolares do Braz, Pari, Maria José, Mooca, Belemzinho, sendo que nestes dois ultimos grupos, além dos alunos serão convidados tambem jovens operarios das fabricas do bairro. A seguir haverá sessão de cinema, e á noite, no Centro do Professorado Paulista, haverá, ás 20,30 horas, uma conferencia pelo professor Cesar Martinez, sobre "Colonias de Ferias".

AS FESTAS NO INSTITUTO DISCIPLINAR

No Instituto Disciplinar, foi organizado pelo diretor da casa, dr. Abigaio Neiva, um interessante programa assim desdobrado:

Alvorada ás 5,45, formando os 225 meninos ai internados, com a banda de corneteiros e tambores.

A's 6,30 horas, café.

Das 7,30 horas, ás 9,30 horas, partida de futebol entre menores de diferentes idades dos partidos brancos e pretos e novos e velhos.

A's 10 horas, almoço melhorado.

Das 11 ás 13, e 15 horas, jogos corrida do saco, ás 13,40 horas, distribuição de cangica.

Das 14 ás 16 horas continuação dos jogos esportivos. A's 16 horas, jantar melhorado. A's 16,45 horas, visita da Comissão da Cruzada Pró-Infancia e representantes da imprensa. A's 17 horas, desfile dos menores com banda de musica. Das 18 ás 19 horas retreta da banda da Força Publica. Das 19,30 horas, ás 21 horas visita do corpo docente do grupo do Belemzinho e palestra pela professora d. Luiza P. C. Coelho Branco e exibição de filmes recreativos e instrutivos. Distribuição da revista "O amigo dos animais", dedicada á Pró-Infancia.

Porque os vizinhos diziam que o menino não era seu filho, matou-o barbaramente, a pauladas

O crime horrivel de um degenerado — Porque a esposa não respondia ás suas provocações, quiz mostrar-lhe o que era capaz de fazer

Areias, pequeno arrabalde do municipio de Abaeté, no Estado de Minas, foi ha dias teatro de um crime horripilante, que tem dado margem a inumeros comentarios.

Seu autor, modesto sitiante, é um tipo que nem os proprios criminalistas conceberam, tal a degenerescencia de que dá prova, tal a formação de seu carater, civado de todos os vicios.

O ato que praticou, friamente premeditado, atesta a hediondez dos seus instintos.

Atormentado pela idéa de que a esposa se houvesse desviado, não descarregou sobre ela sua colera de homem ofendido. Escolheu para vitima, que saciasse sua sêde de vingança, a pobre criança, que ele julgava o fruto do amor pecaminoso. E, um belo dia, após sopitar loucamente o rancor que lhe causava a hipotetica traição da mulher, apegou-se a um motivo futilissimo, para matar, com fria premeditação, o menino que na ocasião brincava numa roda alegre de crianças. Matou-o de maneira horrivel, a pauladas, porque diziam os vizinhos que ele não era seu filho.

SEMPRE OS VIZINHOS...

Passemos, porem, aos pormenores do caso.

Ha muitos anos, reside em Areias, Bernardo Moreira dos Santos, casado com Rita Carvalho da Silva, tendo varios filhos. Essa familia pequena sofreu da tagarelice dos vizinhos, que fizeram Bernardo desconfiar da fidelidade de sua mulher.

NAO ERA SEU FILHO

Não se contentaram as pessoas conhecidas em fazer tramas e intrigas, tornando insuportavel a vida de uma familia pobre. Os empreiteiros da tragedia não estavam satisfeitos. Era necessario fazer saltar com todo o furor a fêra que se escondia naquele homem de mentalidade atrazada. E disseram que em sua casa havia um filho que não era seu.

Essa versão insidiosa chegou ao conhecimento de Bernardo, que viveu com ela muito tempo. A maldade da noticia era bastante para convence-lo de que era verdade o que lhe contaram e, no dia 17 do mês passado foi para casa com o espirito completamente turbado pelo odio, tendo já em mente uma vingança.

Encontrou sua esposa trabalhando. Rita fiava no momento em que Bernardo entrou. Como sempre, fez os meninos se afastarem dali, para que não apanhassem. Seu marido encerrou-se com ela num quarto e começaram a discutir. Ou melhor, Bernardo fazia brutalidades, dizia palavrões, e Rita nada respondia.

ASSASSINADO A PAULADAS

Enquanto isso, as crianças que tinham se afastado, supondo que longe podiam fazer algazarra, começaram a falar alto. Bernardo deixou sua mulher para ir castiga-los. A sua presença foi o bastante para que os meninos parassem, olhando com medo aquele homem que avançava para eles, trazendo em uma das mãos, uma acha de madeira.

Sem dizer palavra o homem começou a espancar, com toda a força que tinha, o menino de nome Joaquim, de dois anos e meio de idade, que os maledicentes diziam não ser seu filho.

A' primeira paulada a criança caiu e já em terra recebeu outras e mais outras, até ser socorrida pela mãe, que só chegou a tempo de presenciar a morte do pequeno, ouvindo ainda os seus ultimos gemidos.

A intervenção de pessoas estranhas não permitiu que Bernardo fosse além. Preso, foi conduzido á cadeia de Areias, onde aguardará o processo que o castigará pelo seu crime hediondo.

A ESPOSA DO ASSASSINO RELATA O CRIME

Rita de Carvalho, a esposa do feroz assassino, falando a um jornal local, disse o seguinte:

"Eu estava fiando quando vi Bernardo descer em frente á nossa casa e como sei que ele sempre gosta de bater nos meninos, falei-lhes para fugir dali. Ele chegou e começou a me fazer brutalidades, mas eu nada respondi. Foi nesse instante que saiu ao terreiro para espancar os meninos, dizendo:

— "Ocê não qué me respondê, dinha, ocê vai vê coisa ruim"

E tomando de um pau espancara brutalmente Joaquim. Quando eu me aproximei para socorrer o menino, ajoelhando-se aos seus pés, ele me disse:

— "Sai daqui, porque eu te mato tambem", acabando matar meu filho, que ficou com a cabeça toda quebrada".

EM JARAGUA'

Tres lavradores foram alvejados a tiros, por questões de terra

Em Jaraguá existe uma questão de terras entre dois litigantes. A demanda tem seguido o seu curso normal, sendo advogado de uma das partes o dr. Diogo José da Silva Neto.

Obedecendo ordens desse advogado, e num dos terrenos em litigio, trabalhavam ontem, fazendo uma roçada, os lavradores Oscar dos Santos Felix, Antonio Florindo do Nascimento e Gabriel da Silva e Souza.

Em dado momento, esses homens ouviram varios disparos dirigidos contra eles. Não foram atingidos, mas ficaram de sobreaviso contra nova surpresa.

Pouco depois, os autores da agressão, Florindo de tal, proprietario de uma venda em Taipas; Romão de tal, mais conhecido por Romãozinho do Frontão, e um japonês, administrador da fazenda de Vicente Frontão, pai de Romão, se aproximavam dos lavradores, de revolveres e carabina em punho, intimando-os a abandonarem o trabalho, sob pena de serem ali mesmo mortos a tiro.

Os homens retrucaram que ali estavam trabalhando, obedecendo a ordens do seu patrão, mas um dos agressores pegou num dos cabos de enxada e tentou ferir os operarios, dizendo que o melhor que havia a fazer era [illegible] bastante para não voltarem a pizar aquelas terras.

Abandonando o serviço, Oscar, Antonio e Gabriel se dirigiram á Policia Central, onde relataram o ocorrido ao dr. Rego Freitas, delegado de plantão.

A autoridade tomou as declarações dos tres trabalhadores, remetendo depois o inquerito para a 3.a delegacia de policia.

Dôr de cabeça? — [illegible]
GUARAMIDINA

A Delegacia Fiscal lesada em cerca de 2.000 contos por um militar

O desfalque vinha se verificando ha tempos, mas só agora foi descoberto, graças a uma denuncia

Mais um desfalque, acaba de ser descoberto na Delegacia Fiscal desta capital. Ainda ha pouco tempo, a secção de imposto sobre a renda, anexa áquela repartição, foi lesada por um funcionario infiel, em 1.000 contos de réis, tendo sido preso no Rio o responsavel pelo alcance, o qual atualmente ajusta contas com a policia. Não se passou muito tempo para que nova falcatrua fosse desvendada, e de maiores proporções ainda, tendo como figura principal, um oficial do Exercito, destacado no Hospital Militar do Cambucí, onde exercia as funções de contador.

Esse militar, o 2.º tenente Raul Vargas de Vasconcelos, morador á Avenida Lacerda Franco, 33, estava encarregado do pagamento do pessoal daquele estabelecimento, e para tal recebia as importancias necessarias, na Delegacia Fiscal, contra a apresentação das folhas competentes, visadas pelo comandante do corpo, major-fiscal, e pelo tenente-contador. Preenchidas essas formalidades, o delegado fiscal apenas verificava a ordem dos papeis e determinava o pagamento.

Agora, porém, graças a uma denuncia, constatou-se que ha muito tempo os documentos apresentados pelo tenente Vasconcelos, embora trouxessem as assinaturas exigidas, estavam viciados, com intuitos deshonestos.

Aberto inquerito administrativo, por ordem do comando da 2.ª Região Militar, apurou-se, em balanço procedido na escrituração do hospital, que a Delegacia Fiscal vinha sendo lesada, ha varios anos, em importancia que oscila de 1.800 a 2.000 contos.

Descoberto o desfalque, as autoridades militares determinaram a detenção do tenente Vasconcelos, o qual foi recolhido ao quartel do 4.º B. C., em Sant'Ana onde, ha dias, tentou contra a existencia, estando por isso com sentinela á vista, para que não possa fugir á responsabilidade de seus atos.

A delegacia de Falsificações, a cargo do dr. Alfredo de Assis, recebeu ontem, á tarde, os diversos papeis de que se servia o pagador infiel para receber a avultada importancia: todos trazem a assinatura do comandante do Hospital e a do major fiscal, naturalmente falsificadas, devendo, portanto, proceder-se a um exame tecnico. Esses documentos ontem mesmo foram entregues ao chefe da Policia Tecnica, dr. Sampaio Viana, que já deu inicio ao trabalho, devendo brevemente apresentar o laudo pericial.

O inquerito sobre o caso está correndo pela 2.ª Região Militar. Segundo soubemos, o tenente Vasconcelos tem diversos cumplices, cuja responsabilidade está sendo apurada.

A policia apreendeu diversos automoveis, com que aquele oficial havia presenteado a amigos, bem como o mobiliario que guarnecia seu apartamento, avaliado em 80 contos.

Para lhe arrebatarem 50 mil dolares mataram-no a tiros

CHICAGO, 16 (U.T.B.) — O sr. J. L. Ridderhoff, comerciante de diamantes, foi morto em frente á sua residencia, num arrabalde desta cidade, por um grupo de bandidos que conseguiram fugir, depois de lhe roubarem cerca de 50 mil dolares em diamantes brutos.

Acidente no trabalho

Na madrugada de ontem, em frente ao predio n. 7 da rua Carlos Vicari, o empregado da Limpeza Publica, José Galia, morador á rua Afonso Pena, 12, foi vitima de um acidente.

Caindo da carroça que dirigia, José ficou sob as rodas do veiculo, recebendo graves ferimentos.

Socorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, tendo a policia instaurado inquerito de acidente no trabalho.

Departamento Geral de Veiculos

Infrações do dia 9-10-931

Onibus:5; 11 idem; 12 idem; 13 idem; 28 idem; 31 idem; 34 idem; 40 idem; 64 idem; 66 idem; 69 idem; 73 idem; 75 idem; 78 idem; 80 idem; 83 idem; 93 idem; 33 idem; 95 idem; 97 idem; 104, idem; 109 idem; 112 idem; 114 idem; 117 idem; 133 idem; 147 idem; 165 idem; 227 idem; 230 idem; 231 idem; 237 idem; 239 idem; 242 idem; Passageiro: 243; Onibus: 243; 246 idem; 258 idem; 262 idem; 265 idem; 273 idem; 289 idem; 294 idem; 295 idem; 314 Carga, 576 idem; 1125 idem; 1366 idem; 1425 idem; 1770 idem; 1879 idem; 1940 idem; 2131 idem; 2387 idem; 2480 idem; 2557 idem; 2648 idem; 2807 idem; 2743 idem; 3190 idem; 3228 idem; 3242 idem; 3371 idem; 4052 idem; 4465 idem; 4497 idem; 4643 idem; 4696 idem; 4783 idem; 5010 idem; 5995 idem 6549 idem. Carroça 1; 27 idem; 80 idem; 309 idem; 558 idem; 566 idem; 1059 idem; 2557 idem; 2835 idem; [illegible] 174 idem; 266 idem; 398 idem; 404 idem; 480 idem; 527 idem; 510 idem; 527 idem; 531 idem; 545 idem; 572 idem; 635 idem; 679 idem; 812 idem; 880 idem; 894 idem; 804 idem; 1017 idem; 1225 idem; 1257 idem; 1374 idem; 1416 idem; 1425 idem; 1527 idem; 1568 idem; 1583 idem; 1592 idem; 1818 idem; 1921 idem; 2071 idem; 2077 idem; 2143 idem; 2176 idem; 2476 idem; 2413 idem; 2428 idem; 2463 idem; 2538 idem; 2596 idem; 2627 idem; 2602 idem; 2627 idem; 2826 idem; 2832 idem; Passageiro: 2851; 3032 idem; 3191 idem; 3416 idem; 3421 idem; 3498 idem; 3550 idem; 3660 idem; 3867 idem; 3675 idem; 3692 idem; 3946 idem; 3946 idem; 4102 idem; 4113 idem; 4144 idem; 4229 idem; 4273 idem; 4444 idem; 4877 idem; 4828 idem; 4877 idem; 4931 idem; 4938 idem; 5022 idem; 5022 idem; 5079 idem; 5093 idem; 5128 idem; 5331 idem; 5372 idem; 5399 idem; 5472 idem; 5451 idem; 5501 idem; 5638 idem; 5671 idem; 5680 idem; 5830 idem; 5848 idem; 5871 idem; 5996 idem; 6037 idem; 6063 idem; 6121 idem; 6203 idem; 6248 idem; 6486 idem; 6563 idem; 6606 idem; 6674 idem; 7085 idem; 7009 idem; 7016 idem; 7085 idem; 7108 idem; 7118 idem; 7118 idem; 7133 idem; 7287 idem; 7324 idem; 7335 idem; 7398 idem; 7398 idem; 7545 idem; 7553 idem; 7564 idem; 7622 idem; 7648 idem; 7735 idem; 7803 idem; 7825 idem; 8107 idem; 8266 idem; 8500 idem; 8569 idem; 8572 idem; 8628 idem; 8675 idem; 8694 idem; 8732 idem; 8880 idem; 9056 idem; 7071 idem; 9212 idem; 9175 idem; 9253 idem; 9327 idem; 9420 idem; 9453 idem; 9610 idem; 9803 idem; 9868 idem; 9986 idem; 10154 idem; 10155 idem; 10470 idem; 10670 idem; 10719 idem; 10835 idem; 10845 idem; 11121 idem; 11290 idem; 11369 idem; 11967 idem; 12088 idem; 12108 idem; 12166 idem; 12193 idem; [illegible] idem; 12408 idem; 12419 idem; 12488 idem; 12540 idem; 12555 idem; 12669 idem; 12893 idem; 12908 idem; 12998 idem; 13039 idem; 13078 idem; 13726 idem; 13964 idem; 14100 idem; 14113 idem; 14113 idem; 14387 idem; 14389 idem; 14560 idem; 14610 idem; 14704 idem; 14730 idem; 14787 idem; 14999 idem; 15050 idem; 15119 idem; 15570 idem; 15745 idem; 16104 idem; 16187 idem; 16233 idem; 16507 idem; 16648 idem.

Morreu, soltando estrondosa gargalhada

BELO HORIZONTE, 16 (Especial para o DIARIO NACIONAL) — Faleceu nesta cidade, o [illegible]

Embora desconhecido nos meios artisticos do paiz, o morto era um artista de valor, deixando varios trabalhos de reconhecido merito.

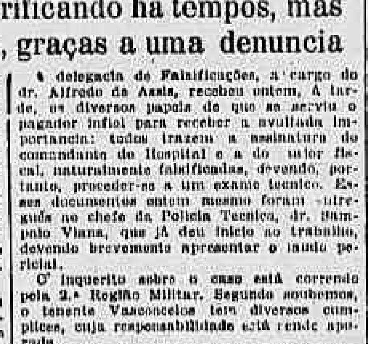
A morte de José Neves deu-se repentinamente. O artista palestrava numa roda de amigos, quando alguem contou uma anedota. Soltando estrondosa gargalhada, caiu ao solo, desamparado. Quando o socorreram já estava morto, fulminado por uma cincope cardiaca.

EXCESSOS, FARRAS?
GUARAMIDINA

A impressionante tragedia passional na rua João Teodoro

O tribunal popular absolveu ontem o criminoso Celestino Peres

Entrou ontem em julgamento, perante o Tribunal do Juri, o réu Celestino Peres, processado como incurso nas penas do artigo 294, paragrafo 1.o do Codigo Penal, por ter assassinado José Dias da Costa, no dia 21 de junho do corrente ano.



Celestino Peres, o criminoso ontem absolvido

O CRIME

Celestino Peres residia com sua esposa, Luiza de Oliveira, na casa de habitação coletiva sita á rua João Teodoro, 127, onde tambem morava a vitima. Devido as atenções que Luiza dispensava á José da Costa, a vizinhança começou a murmurar, fato que chegou ao conhecimento de Peres.

Querendo esclarecer a situação, Peres interrogou a esposa, a respeito do que ouvira de vizinhos, [illegible] te de José Dias da Costa, mas que tambem pretendia fugir com ele.

Celestino Peres nada fez á esposa, mas, adquirindo uma garrucha, poz-se á espreita do rival, até que, encontrando-o, provocou uma discussão, desfechando em seguida dois tiros, que prostram mortalmente ferido á José da Costa, que faleceu na ambulancia, ao ser transportado para a Santa Casa.

Chamado a julgamento por esse crime, Celestino Peres compareceu ontem á barra do tribunal popular, acompanhado do seu advogado dr. Dante Delmanto.

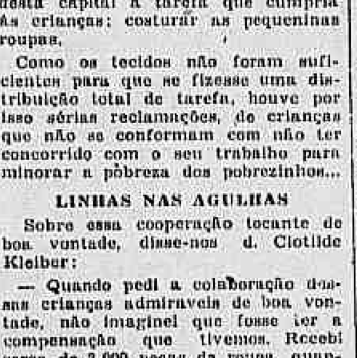
O JULGAMENTO

Presidiu a sessão o dr. Nogueira Cavalcante, servindo de promotor o dr. Cesar Salgado e como escrivão o sr. Aguinaldo T. Mesquita.

Ocuparam a tribuna da acusação particular os drs. Antonio de Noronha Miragaia e Pedro Rodrigues de Almeida.

O conselho de sentença ficou composto pelos drs.: Eurico Drumond Costa, Estanislau de Padua Sales, Herculano Rocha Bressane, Benedito Roberto de A. Marques, José Candido da Cunha Lima, Emidio Lino Moreira e Nelson Palma Travassos.

Iniciou os debates o dr. Cesar Salgado, 1.o promotor publico, afirmando que o réu matara por motivo reprovado e com requintes de perversidade. Embora alegasse motivos de honra, estava provado que a vitima nada fizera que justificasse o ato criminoso do acusado. Nenhuma testemunha declarou ter visto José da Costa cortejar ou sequer conversar com a esposa do réu. Matára, portanto, perversamente, sendo que déra o segundo tiro quando a vitima caida por terra, se contorcia de dôres.



José Dias da Costa, a vitima

Falaram, a seguir, os auxiliares de acusação, reafirmando o ponto de vista do promotor e sustentando que a alegação de honra era um embuste para iludir a justiça.

O dr. Dante Delmanto, advogado do réu, tomou depois a palavra, analisando a prova dos autos para concluir tratar-se de um crime passional, isto é, de um marido que matára o cortejador de sua esposa. O réu obtivera da mulher a confissão do adulterio e matára o sedutor. Os requintes de perversidade com que parecia ter agido, são indicios do estado de perturbação em que se achava. Sob o peso de uma forte paixão, matára em estado de completa perturbação de sentidos e da inteligencia. A defesa estudou o caso dos autos sob o ponto de vista psicologico e passional, pedindo a absolvição do réu.

A ABSOLVIÇÃO DO REU

Houve replica e treplica, e os debates terminaram ás 20 horas, tendo o juri, por unanimidade de votos, absolvido o réu pela derimente da perturbação dos sentidos e da inteligencia.

Desde quando a velhice passou a ser crime?

A familia da sra. Wood quer saber onde a anciã guarda preciosas joias

NOVA YORK, 16 (U. T. B.) — O caso da senhora Ida Wood, anciã em cujo quarto foi encontrada uma fortuna de cerca de 800 mil dolares em dinheiro, promete novas surpresas, a julgar pelo que ainda ontem se deu.

Com efeito, alguns parentes da senhora Wood pediram ás autoridades que investigassem sobre o paradeiro de preciosas joias que a mesma deveria ter escondido. Essa investigação realizada no proprio apartamento em que a sra. Wood residia havia 25 anos, não deu entretanto o menor resultado.

Informaram aqueles parentes seus que se trata de uma verdadeira fortuna do tempo em que a anciã brilhava no seio da alta sociedade de Nova York. Ha mesmo entre essas joias uma que é particularmente notavel: um colar de diamantes que ela usara na noite em que tivera ocasião de dansar com o proprio rei Eduardo VII, então ainda principe de Gales.

As pesquisas ontem realizadas permitiram descobrir ricos vestidos de seda ainda segundo as modas do seculo passado, mas cuidadosamente conservados pela excentrica senhora.

Interrogada pelas autoridades sobre o esconderijo em que teria colocado essas suas joias, a senhora Ida Wood negou-se terminantemente a dar qualquer informação e apesar de todos a considerarem já mentalmente incompetente, a resposta que ela prefere dar a todos os que a importunam sobre a sua fortuna e as suas manias é de fato desconcertante. Com efeito, em vez de responder ela pergunta:

— "Afinal, desde quando a velhice excessiva é um crime?"

Atirou-se do Viaduto do Chá, morrendo instantaneamente

Sem que as pessoas que transitavam ontem, ás 20 e 30 horas, pelo Viaduto do Chá, pudessem evitar, uma pobre moça, de 20 anos presumiveis, de côr branca, cabelos castanhos escuros, e que estava de luto recente, trajando um vestido de tecido de lã de cor preta, meias de seda cinzas, sapatos pretos e chapéu preto, galgou as grades, atirando-se ao Parque do Anhangabahu'.

Caindo sobre o passeio, a pobre moça teve morte instantanea.

As pessoas que acorreram ao local depararam com o cadaver, nada mais podendo fazer em socorro da desesperada joven.

Avisada a autoridade de serviço na Central, compareceu ao local o dr. Sá de Miranda, que ordenou a remoção do cadaver para o necroterio da rua 25 de Março.

Ali foi ele examinado pelo medico legista dr. Vieira Filho, que constatou os seguintes ferimentos: um contuso na região supra-orbitraria direita; outro, da mesma natureza, na região parietal do mesmo lado e fratura cominativa do craneo.

Foram encontrados no local do suicidio e apreendidos pela policia, dois brincos pertencentes á joven.

Nenhuma declaração, nem indicio da sua identidade, deixou a tresloucada moça, tendo o cadaver ficado no necroterio da policia.

Aos primeiros minutos de hoje compareceram á Policia Central pessoas da familia da infeliz suicida.

Levados ao necroterio reconheceram a joven. Tratava-se de Ana Boragina, de 19 anos de idade, solteira, filha de Jorge Boragina, moradora á avenida Martim Burchard, 9.

O cadaver foi entregue á familia para os funerais.

O suicidio de Ana é atribuido a um caso de amor.

Está constipado? - Não se esqueça
GUARAMIDINA

FIGURINOS PARISIENSES
Os melhores e mais apreciados
só se encontram na
AGENCIA SCAFUTO
[illegible] de Dezembro, N.º 5-A

Os jurados faltosos estão sendo multados

Cerca de quatrocentos contos entrarão para os cofres publicos

Tempos atraz, ao ser intimado para comparecer ás sessões do Juri, afim de desempenhar as funções de jurado, o cidadão facilmente se rebelava contra a ordem, pois nada havia que o impelisse a cumprir o sagrado mister, nem mesmo as multas do regulamento, que não eram aplicadas.

Hoje em dia, porém, com a reforma do Juri, executada pelo dr. Plinio Barreto, quando secretario da Justiça, as cousas mudaram de feição e bastante. O jurado, sorteado, comparece diaria e pontualmente ás sessões, como prova o fato de, atualmente, se efetuarem mais de vinte julgamentos por mes, quando a média destes, antes, era de cinco e até menos, mensalmente!...

[illegible]

Contra estes, o dr. Vicente de Azevedo, 6.o promotor publico, de acordo com o Decreto numero 4781, de 1.o de dezembro de 1930, acaba de expedir cerca de duzentos mandados, para que entrem "incontinenti" para os cofres publicos, com as importancias de que foram multados, por não terem comparecido ás sessões para as quaes foram sorteados.

Tais mandados representam importancias que, somadas, atingem a mais de quatrocentos contos de réis!...

Assistencia aos mendigos

Prossegue a sua benemerita campanha em pról dos necessitados

Os trabalhos da "Assistencia aos Mendigos" estão sendo intensamente desenvolvidos, tendo sido socorridas até hoje 7.200 pessoas, sem contar os que não se acham matriculados e os que, diariamente, procuram essa instituição em busca de merenda e do prato de sopa que lhes são servidos.

Os não matriculados, cujo numero é bem elevado, são socorridos temporariamente até que melhorem de situação. Estes são os que, no momento, passam privações, tão somente por falta de trabalho, dada a crise economica que vem assoberbando todas as classes sociais.

Apesar do confortante movimento das contribuições, a Assistencia, atualmente, não conta com os suficientes recursos para proporcionar a todos os legitimamente necessitados, notadamente aos sem trabalho, os auxilios de que carecem, visto ser verdadeiramente impressionante o numero dos sem pão, sem roupa e sem teto.

Para integral exito desta obra de eminente e real relevancia social, convem não dar esmolas aos pedintes e sim encaminha-los á Assistencia para a sua distribuição equitativa.

Inscreveram-se contribuintes na semana finda: as sras. Carolina B. de Carvalho, Iraci Prado Browne, Carmelita Maravoglia, dr. Valdemar Ferreira, Herminia Guedes Leite, Nascimento e Filho Ltd., Rodio Falcão, Sophia Makemann; Gustavo Bachheuser, Edi Marchetti, Lucia Geri[illegible]no, Maria Sinelli, Reinaldo Neves, Teresa Angari, Benedito Carvalho, Baptista Rafaini, Maria de Oliveira, Maria Carone, Homero Capuzzo, Valdemar de Azevedo, Josefa A. Pratt, Afonso Martins, Armando Ferrentini, Pascoal Matroni, Oscar Cazorini, Argentino A. E. Almeida, Emilia Grassman, Guilherme Thielske, B. L. Kisslinger, Vicente Ciani, A. Barbosa, Romeu L. Camargo, San Rink, e outros.

Todos e quaisquer donativos devem ser enviados á rua Ipiranga, 23, Fone, 4-3282.

A Assistencia atende, prontamente a quaisquer reclamações sobre o movimento dos socorridos ou sobre os contribuintes desde 7 1|2 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Não teve gravidade o incidente entre elementos do Exercito e da Policia

RIO, 16 (U.T.B.) — O D. O. P. forneceu á imprensa o seguinte comunicado a proposito do incidente entre elementos do Exercito e da Policia civil:

"Ao contrario do que foi noticiado por alguns jornais, o ministerio da Guerra acaba de apurar, em face de documentos oficiais, inclusive o relatorio do sr. chefe da policia, que não teve gravidade nenhuma o incidente ocorrido ha dias nas proximidades da Chefatura de Policia entre elementos do Exercito e da Policia civil; o ministerio da Guerra torna publica esta declaração, afim de que a opinião possa inteirar-se do bom estado de disciplina reinante no Exercito e de que tanto necessita o paiz, para o seu progresso e tranquilidade".

Qual o melhor selecionado de S. Paulo?

Guardião
zagueiro
zagueiro
médio direito
centro-médio
médio esquerdo
extrema direita
meia direita
centro-avante
meia esquerda
extrema esquerda

O carro é PLYMOUTH

Não têm mais valor os jornaes de 1930.